Caminhos dos

CAMPOS GERAIS

grupo aRede

Campos Gerais Path

2023 • 2024

Anuário Socioeconômico dos Municípios dos Campos Gerais

Socieconomic Yearbook of the cities Of Campos Gerais

Fomento Paraná · COPEL Pura Energia · Paraná Governo do Estado · BRDE Crédito para inovar e desenvolver · AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais · UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa · ACIPG · Ponta Grossa Prefeitura · Castrolanda · Klabin

APRESENTAÇÃO

Região se transforma em polo de grandes investimentos

A região vive seu principal ciclo de desenvolvimento econômico. Desde 2010, são dezenas de bilhões de reais em investimentos empresariais confirmados e consolidados em diversos municípios, superando a marca de R$ 40 bilhões aplicados apenas pelo setor industrial, por exemplo, impactando diretamente na qualidade de vida das famílias. É justamente esse 'boom' de investimentos que detalha a **14ª edição do Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais**, produzido pelo **Grupo aRede**, destacando as principais obras e as ações municipais para fomentar a economia local e regional.

Esses aportes financeiros refletem diretamente nos números econômicos dos municípios, que comprovam o crescimento da região dos Campos Gerais acima da média nacional. Na primeira edição do livro-anuário, de 2010, por exemplo, o Produto Interno Bruto (PIB) dos 26 municípios da região abordados somava R$ 12,24 bilhões, valor que saltou para R$ 45,39 bilhões nesta edição de 2023. Esses valores mostram um crescimento nominal de R$ 33,1 bilhões, o que representa uma alta de 270%, ou seja, quase quadruplicando o total. Ao comparar o crescimento do PIB nacional no período, ele passou de R$ 2,66 trilhões para R$ 7,6 trilhões, apresentando um crescimento nominal de 185,7%. A edição atual traz dados de 31 municípios (cinco a mais que antes), que somam um PIB de R$ 47,6 bilhões.

Isso é fruto não apenas de uma característica, mas de uma série de fatores, que vão desde as condições criadas pelos municípios e os benefícios fiscais concedidos pelo estado, assim como mão de obra de qualidade, formada pelo polo universitário de Ponta Grossa, até as condições geográficas e infraestrutura, que agregam na logística favorável, com ferrovias, rodovias duplicadas, gasoduto, proximidade com o Porto de Paranaguá, entre outros - além do próprio fato de que investimentos atraem investimentos.

A exemplo das edições anteriores, o **Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais** traz todos os indicadores socioeconômicos de cada um dos municípios, incluindo os números do potencial de consumo das cidades. Dados os quais também comprovam o desenvolvimento acima da média nacional: a soma do potencial de consumo em 2010, dos 26 municípios da região, totalizou R$ 9,5 bilhões, valor que saltou para R$ 33,5 bilhões nesses mesmos municípios (e R$ 35 bilhões a mais, se considerar os outros cinco da edição atual). O crescimento nominal, de 252%, foi superior ao crescimento do potencial de consumo nacional, que foi de 205,4% no período.

Summary in English

Region becomes a hub for large investments

The region is living its main cycle of economic development. Since 2010, countless business investments have been confirmed and consolidated in several municipalities, exceeding R$ 40 billion invested by the industrial sector alone, directly impacting the quality of life of families. It is precisely this 'boom' of investments that details the 14th edition of the Caminhos dos Campos Gerais Yearbook, produced by the aRede Group, highlighting the main works and municipal actions to promote the local and regional economy.

These financial contributions reflect directly in the economic numbers of the municipalities, which prove the growth of the Campos Gerais region above the national average. In the first edition of the Yearbook, in 2010, for example, the Gross Domestic Product (GDP) of the 26 municipalities in the region totaled R$ 12.24 billion, a figure that jumped to R$ 45.39 billion in this 2023 edition, representing a 270% increase. When comparing the national GDP growth in the period, it went from R$ 2.66 billion to R$ 7.6 billion, with a nominal growth of 185.7%. The current edition brings data from 31 municipalities, which total a GDP of R$47.6 billion.

This is the result of a number of factors, ranging from the conditions created by the municipalities and the tax benefits granted by the state, as well as quality labor, formed by the university cluster, to the geographical conditions and infrastructure, which add to the favorable logistics, with railroads, duplicated highways, gas pipeline, proximity to the Port of Paranaguá, among others - besides the very fact that investments attract investments.

Following the example of the previous editions, Caminhos dos Campos Gerais Yearbook brings all the socioeconomic indicators of each of the municipalities, including consumption potential figures. Data which also prove the development above the national average: the sum of the consumption potential in 2010, of the 26 municipalities in the region, totaled R$ 9.5 billion, an amount which jumped to R$ 33.5 billion in these same municipalities (and R$ 35 billion if you consider the other five in the current edition). The nominal growth, of 252%, was higher than the national potential growth, which was 205.4%.

grupo aRede

LIVRO-ANUÁRIO | ANO 14 | JUNHO 2023

Diretor e Jornalista Responsável:
Eloir Rodrigues - MTB 3525

Gerente Executiva:
Adriana Alencar

Gerente de Conteúdos:
Mário Martins - MTB 6638

Fotos:
Equipe JM/aRede, Júlio César Rosas, Fabiano Panizzi/CMPC e Assessorias

Reportagem e Edição:
Fernando Rogala - MTB 8926

Tradução:
Juliana do Rocio Galvão

Arte e Diagramação:
Geverson Dalzotto Cunha

Impressão Gráfica:
Midiograf

Realização:
aRede
jornaldamanhã
multimedia

Parceiros:
COPEL Ativa Energias
PARANÁ Governo do Estado
Fomento Paraná
BRDE Crédito para inovar e desenvolver.
UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa
AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais
ACIPG
Ponta Grossa Prefeitura
Klabin
Castrolanda

Contato:
Rua Marques de Souza, 93,
Oficinas, CEP 84035-360,
Ponta Grossa – Paraná
42. 3220.6262

Rede Paraná Notícias Ltda
CNPJ: 18.826.244/0001-93

Editora Jornal da Manhã de Ponta Grossa Ltda
CNPJ 09.019.289/0001-65

Multimedia Administração e Participações Ltda
CNPJ: 20.676.778/0001-22

ORGULHO *de quem somos* e do que fazemos

Quando olhamos para trás sentimos orgulho da união e pioneirismo dos imigrantes holandeses e do caminho que traçamos para chegar até aqui.

Orgulho da maneira como atuamos no agronegócio, cultivando o solo com responsabilidade e oferecendo bem-estar aos animais para produzir o melhor alimento.

Orgulho do comprometimento diário de cooperados e colaboradores, movidos pela criatividade para superar as adversidades e gerar desenvolvimento.

Orgulho de termos a transparência como valor e reconhecermos a importância da ética em todas as relações.

Orgulho de desenvolver lideranças e promover a valorização das pessoas e da comunidade.

Orgulho de quem somos hoje e do que fazemos para sermos ainda melhores no futuro.

Orgulho de ser Castrolanda.

Castrolanda

ÍNDICE

CAMPOS GERAIS

10
Investimentos bilionários impulsionam desenvolvimento da região dos Campos Gerais

14 Maior parte dos investimentos foi consolidada nos últimos quatro anos

ENTREVISTA

16
Carlos Massa Ratinho Junior destaca a forte industrialização da região

18 Municípios se estruturam para receber novos empreendimentos

20 Amcespar prioriza infraestrutura para potencializar atrativos

22 Fiep exalta potencial de atração de novos investimentos

23 Presidente da Acipg destaca crescimento 'fora da curva' de PG

26 Municípios da região criam ambiente com futuro promissor

PAPEL E CELULOSE

28 Investimentos da Klabin em Ortigueira superam R$ 21 bilhões

30 BO Paper aplica mais de R$ 260 milhões na região desde 2018

SETOR CERVEJEIRO E EMBALAGENS

32 Maltaria de R$ 3 bi em Ponta Grossa começa a produzir em 2024

36 Heineken mais que triplica capacidade produtiva em PG

38 Ambev realiza novo investimento para a ampliação da fábrica

40 Ambev constrói indústria de R$ 870 milhões em Carambeí

42 PG tem uma das maiores unidades da Tetra Pak no mundo

AGRONEGÓCIO E ALIMENTOS

44 Unium aplica mais de R$ 470 milhões na construção de queijaria

46 Castrolanda investe em infraestrutura e dobra faturamento

48 Cooperativa Frísia projeta R$ 1 bilhão em investimentos

50 Nissin pretende construir fábrica de R$ 1 bilhão em PG

SETOR AUTOMOTIVO

52 Continental investe mais de R$ 300 mi em Ponta Grossa

54 DAF Brasil realiza aportes constantes na fábrica de PG

COMÉRCIO E SERVIÇOS

56 Grupo MM mantém investimentos anuais em lojas e tecnologia

58 Rottas aplica mais de R$ 260 milhões em habitação na região

60 Novo shopping movimentará 4,5 mil vagas de emprego em PG

62 PG se consolida como um dos maiores hubs de logística do Sul

AÇÕES MUNICIPAIS

68 Agronegócio fortalece as economias de Imbituva e Tibagi

70 Castro recebe R$ 1 bi em investimentos de agroindústrias

72 Ampliações industriais em Piraí do Sul devem superar R$ 1 bilhão

74 Aumento de fábrica multinacional gerará 500 vagas em Irati

76 Kadesh inaugura indústria em Teixeira Soares neste ano

78 Fernandes Pinheiro e Guamiranga investem em infraestrutura

80 Jaguariaíva incentiva o empreendedorismo e fortalece a indústria

82 Cidades com força na silvicultura buscam diversificar economia

84 Imbaú prospecta grande investimento no setor industrial

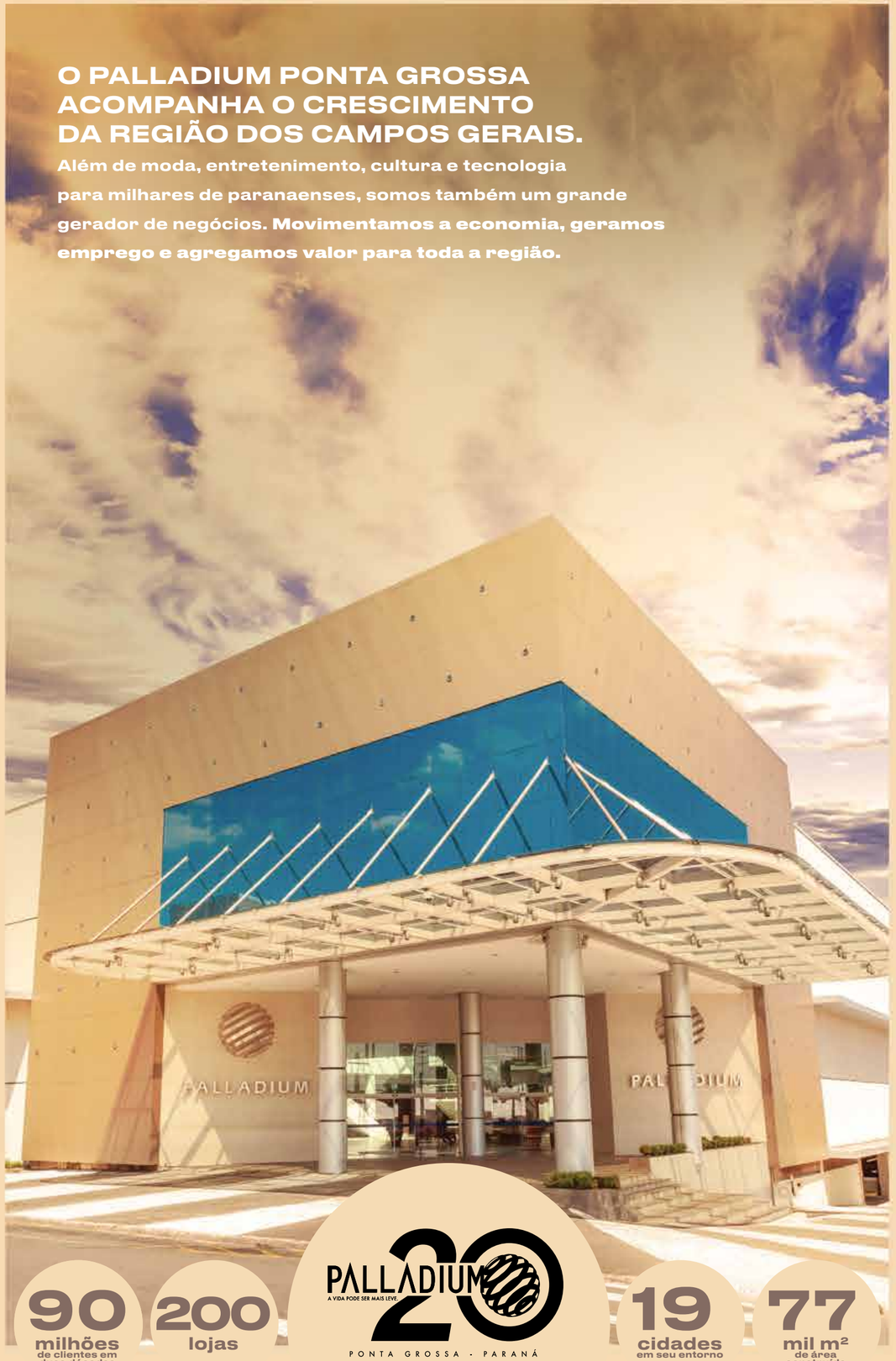
INDICADORES

87	Ponta Grossa
88	Arapoti
89	Cândido de Abreu
90	Carambeí
92	Castro
94	Curiúva
96	Fernandes Pinheiro
97	Guamiranga
98	Imbaú
100	Imbituva
101	Inácio Martins
102	Ipiranga
104	Irati
105	Ivaí
106	Jaguariaíva
108	Mallet
110	Ortigueira
111	Palmeira
112	Paulo Frontin
114	Piraí do Sul
115	Porto Amazonas
116	Prudentópolis
118	Rebouças
119	Reserva
120	Rio Azul
122	São João do Triunfo
123	Sengés
123	Teixeira Soares
126	Telêmaco Borba
128	Tibagi
129	Ventania

HÁ 20 ANOS, A SUA REFERÊNCIA EM MODA, GASTRONOMIA, CULTURA E, LÓGICO, BONS NEGÓCIOS.

O PALLADIUM PONTA GROSSA ACOMPANHA O CRESCIMENTO DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS.

Além de moda, entretenimento, cultura e tecnologia para milhares de paranaenses, somos também um grande gerador de negócios. **Movimentamos a economia, geramos emprego e agregamos valor para toda a região.**



90 milhões de clientes em duas décadas

200 lojas

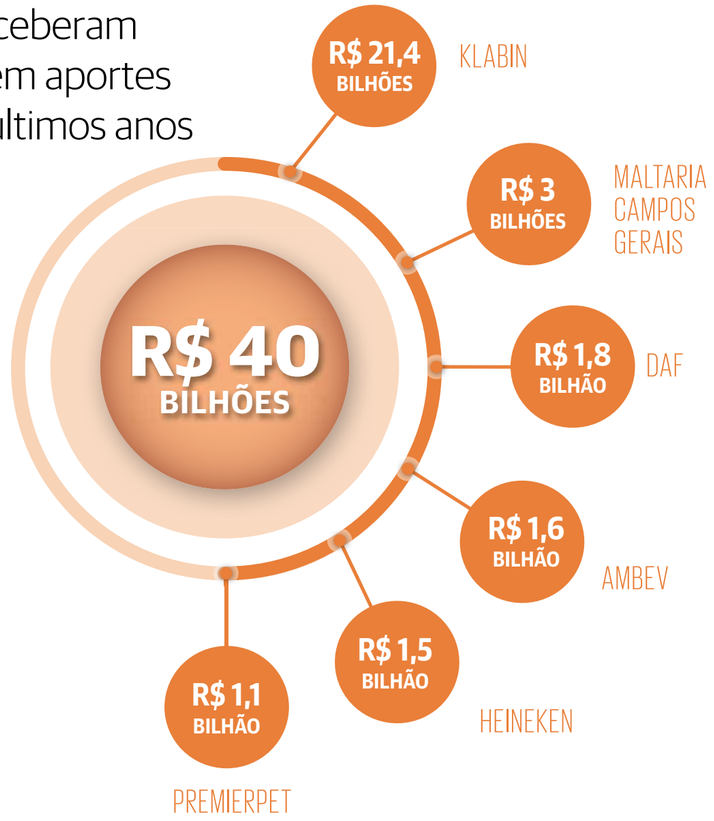
PALLADIUM 20 A VIDA PODE SER MAIS LEVE
PONTA GROSSA - PARANÁ

19 cidades em seu entorno

77 mil m² de área construída

Investimentos bilionários impulsionam desenvolvimento da região dos Campos Gerais

Municípios da região receberam mais de R$ 40 bilhões em aportes do setor industrial nos últimos anos



Símbolo do desenvolvimento econômico, a industrialização tem o poder de mudar realidades. Como intrínseco em sua definição, a indústria não apenas transforma matéria prima em produto intermediário ou para consumo, mas também transforma toda uma região onde ela está inserida. Se uma indústria já é capaz de revolucionar seu entorno, agora imagine dezenas de investimentos em uma mesma região, que somados, representam mais de R$ 40 bilhões aplicados e movimentados nas economias locais, fomentando milhares de empregos, gerando renda e criando uma infinidade de oportunidades de negócios, com o crescimento do poder econômico. É exatamente esse momento que vive a região dos Campos Gerais nos últimos 12 anos.

Se, por um lado, os tropeiros fizeram a região aparecer no mapa e os trilhos trouxeram o desenvolvimento inicial com a logística, foi justamente a indústria que fez a região crescer, se destacar e se transformar em um celeiro para novos investimentos e negócios. "É a indústria que faz com que as nossas matérias-primas e os nossos insumos sejam transformados em produtos com maior valor agregado. Por isso, ela é sempre primordial no desenvolvimento de uma região. Observando o cenário global, fica claro que um país ou uma região não conseguem ser plenamente desenvolvidos sem uma participação importante da indústria em sua evolução econômica", observa Carlos Valter Martins Pedro, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep).

Estudos apontam que cada emprego criado na indústria impulsiona outros três a quatro empregos em outros setores, além de gerar um fomento maior na geração de riquezas. "Levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) indica que, a cada R$ 1 real produzido na indústria, são gerados outros R$ 2,43 no restante da economia", acrescenta Carlos Valter, explicando que a agropecuária, por exemplo, gera R$ 1,75, e os setores de comércio e serviços, geram R$ 1,49, além da indústria ter um salário médio maior aos trabalhadores, com mais benefícios.

CRESCIMENTO ESTÁ ACIMA DA MÉDIA DO PR

Esses fatos ajudam a explicar o 'boom' de desenvolvimento vivido pela região, em números comprovados pela evolução do Produto Interno Bruto (PIB), que revela a soma da geração de riquezas dos municípios. Estudo apresentado pela Fiep revela que Ponta Grossa e a região cresceram acima da média estadual e nacional nos últimos anos. "Tudo isso se reflete também no PIB per capita, que na região cresceu 60% entre 2014 e 2020, enquanto em Ponta Grossa o crescimento foi de 52,7% no mesmo período. Já na média estadual, o crescimento foi menor, de 40,2%. E tanto no caso da região quanto no de Ponta Grossa, o PIB per capita é maior do que a média estadual. Enquanto o PIB per capita do Paraná é de R$ 42,3 mil, o da região é de R$ 46,1 mil e, o da cidade, de R$ 48,6 mil", reforça o presidente da entidade.

CAMPOS GERAIS

Summary in English

Investment 'Boom' boosts regional economy

Industrialization has the power to change realities and it is a symbol of economic development. The industry not only transforms raw materials into intermediate or consumer product, but also transforms an entire region where it is located. If an industry is already capable of revolutionizing its surroundings, let alone dozens of investments in the same region, which together represent more than R$ 40 billion invested in the local economies, fostering thousands of jobs, generating income and business opportunities with the growth of economic power. This is exactly the moment the Campos Gerais region has been experiencing for the last 12 years.

"The strategic location of the region naturally led the industrial sector to invest in these municipalities. Besides, the concentration of industries foments the emergence of new businesses, to meet the demand of these large companies and the development starts to happen in chain", states the Governor of Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior. The reflex of all this is visible in the official numbers, released by the IBGE. The Gross Domestic Product (GDP) per capita, for example, grew 60% in the region between 2014 and 2020, while in Ponta Grossa the growth was 52.7% in the same period. Growths higher than the state average, where the index increased 40.2% in the period, according to a study done by FIEP.

The biggest investment was made by Klabin in Ortigueira, with two investments of R$ 21 billion over the last 10 years. However, Ponta Grossa was the city with the largest volume of industries that installed new units or expanded the existing ones, standing alone in the position of having the largest industrial park in the interior of Paraná. "We are really in a very special moment, with the city growing a lot, with the industries that are coming, with the numbers we have seen, with the generation of many job openings every day, and the recognition as one of the smartest cities in the world. So we are becoming a reference for Paraná and for Brazil", declares Elizabeth Schmidt, mayor of the city that holds 5.1% of the state's industrial GDP.

VALE DOS TRILHOS

VEM PRA PG FAZER O AMANHÃ

PONTA GROSSA
INTEGRA A LISTA DAS
21 COMUNIDADES MAIS
INTELIGENTES DO MUNDO.

SMART21 COMMUNITIES OF THE YEAR

Ranking divulgado pela Intelligent Community Forum (ICF) reconhece iniciativas em prol da inovação, economia digital e futuro sustentável. É a Prefeitura de Ponta Grossa pensando em outra velocidade.

200 anos

PONTA GROSSA
PREFEITURA

Maior parte dos investimentos foi consolidada nos últimos quatro anos

Um dos principais impulsionadores para esse movimento de industrialização regional foi o Paraná Competitivo, programa de benefícios fiscais lançado pelo Governo do Estado em 2011. Junto a esse programa, quase R$ 20 bilhões em investimentos para a região foram assinados em protocolos de intenções e consolidados, em aportes em diversas cidades e dos mais variados valores - inclusive o maior investimento privado da história do Estado do Paraná, o da Klabin, em Ortigueira. Nele, a empresa aplicou R$ 8,5 bilhões na construção de uma fábrica de celulose, iniciada em 2013 e concluída em 2016, trazendo inúmeros impactos para a economia municipal e de toda a região.

Também pelo programa, foram confirmados investimentos das multinacionais Evonik e Cargill em Castro, com cifras que somaram R$ 750 milhões, além do frigorífico do intercooperativismo (Capal, Castrolanda e Frísia), com aporte de R$ 250 milhões. Em Piraí do Sul, a Iguaçu anunciou mais de R$ 450 milhões para ampliar a fábrica de papel e celulose, assim como em Telêmaco Borba a Klabin assinou, junto ao Estado, um protocolo de intenções para investimentos de R$ 230 milhões para a Unidade Monte Alegre; e a Sepac, de R$ 180 milhões para ampliar em Mallet. Em Palmeira, houveram aportes da Huhtamaki e da CCS; e em Ipiranga, a Tirol aplicou mais de R$ 150 milhões.

Em quantidade de investimentos, entretanto, nenhuma cidade superou Ponta Grossa. Desde 2011, foram mais de 15 protocolos de intenções assinados, para ampliações, como da Tetra Pak (R$ 200 milhões) Heineken (R$ 414 milhões), Continental, Madero, Águia, Masisa (hoje Arauco), Unium, BRF, Hubner, entre outras, assim como novas indústrias, como da DAF, que aplicou US$ 200 milhões na construção de uma fábrica de caminhões; a Ambev, que construiu a Cervejaria Adriática, com um aporte superior a R$ 800 milhões, e a Mars Brasil, com aporte hoje atualizado em R$ 365 milhões; entre outras.

Mais recentemente, desde 2019, com os benefícios fiscais garantidos por meio da Invest Paraná, outros grandes investimentos foram confirmados na região, com valores que superam R$ 20 bilhões. O maior deles foi anunciado em 2019, o do Projeto Puma II da Klabin, orçado em R$ 12,9 bilhões, concluído neste mês de junho. Também foi anunciado o aporte de R$ 3 bilhões, por parte de seis cooperativas, na construção, em Ponta Grossa, da maior maltaria da América Latina, assim como mais de R$ 460 milhões para a construção de uma queijaria na cidade, também por cooperativas (Unium). Além disso, a Heineken investiu mais de R$ 1 bilhão para ampliar a fábrica em Ponta Grossa.

Outro investimento bilionário anunciado desde 2020 foi do Grupo Madero, para mais do que dobrar a fábrica em Ponta Grossa, município também que recebe um investimento de US$ 70 milhões da ampliação por parte da DAF. Já a Ambev confirmou R$ 370 milhões para ampliar sua fábrica em Ponta Grossa e outros R$ 870 milhões para construir uma fábrica de vidros em Carambeí. Ainda na região, a PremierPet inaugurou, em 2022, uma fábrica de rações de R$ 1,1 bilhão. E sem falar dos acordos assinados por empresas diretamente com o município de Ponta Grossa, para ampliações, como a Makita, com aporte de R$ 500 milhões até 2025, e da Master Cargas, com R$ 375 milhões.

Novos aportes e expansões

R$ 22 bi
anunciados desde 2019

58%
desse valor é da Klabin (Puma II)

VÁRIOS FATORES GERAM ATRAÇÃO

Toda essa movimentação não aconteceu por acaso, acredita o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior. "A localização estratégica da região fez com que, naturalmente, o setor industrial passasse a investir nesses municípios. Além disso, a concentração de indústrias fomenta o surgimento de novos negócios, para atender a demanda destas grandes empresas e o desenvolvimento passa a acontecer em cadeia. Com mais empresas, temos mais geração de emprego e renda, que melhora a condição de vida da população", resume o líder do Executivo estadual. A presidente da Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG), Elisangela Pedroso, que é prefeita de Carambeí, reconhece que os municípios que integram a entidade, em sua grande maioria, contam com a infraestrutura necessária para receber os investimentos, contribuindo para esse ciclo de desenvolvimento. E reforça que o trabalho não é estático, mas pró-ativo, de melhorias constantes para sempre estar na busca pelos novos aportes ao criar um ambiente ainda mais favorável. "Todos estão realizando investimentos em parques industriais e melhorando suas legislações para facilitar o acesso. A busca de investimentos é um de nossos objetivos", disse ela, reforçando que a região é uma das que recebeu a instalação do Programa Paraná Produtivo, do Governo Estadual.

Ponta Grossa: a cidade da transformação

"Aqui em Ponta Grossa, estamos transformando água em cerveja; ferro em caminhão; alumínio em embalagens; trigo em pão". É dessa forma que a prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt, resume a relevância do desenvolvimento industrial para a economia do município, exemplificando que a cidade, que possui o maior parque industrial do interior do Paraná, se caracteriza como a cidade da transformação. Pela grande diversidade industrial, com multinacionais representando bandeiras de inúmeros países, é onde quase tudo se transforma, em um setor que gerou R$ 5,75 bilhões em riquezas em 2020, montante que é o maior Valor Adicionado entre as cidades do interior paranaense, equivalente a 5,1% do PIB industrial do Estado.

Essa história de industrialização em Ponta Grossa começa ainda no século XIX, quando entrou em operação, em 1894, a Cervejaria Adriática, se tornando o maior símbolo do desenvolvimento industrial do município. Foi na primeira metade da década de 1970, entretanto, que a cidade teve seu primeiro ciclo industrial, seguido por outro na segunda metade da década de 1990, e desde o início da década de 2010, se estende o terceiro. "Mas o momento mais importante da história econômica de Ponta Grossa é o que estamos vivendo agora, sem dúvida nenhuma", afirma Adilson Strack, diretor do departamento de apoio institucional da secretaria municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, com sua experiência de mais de 35 anos neste setor no Poder Executivo do município.

Essa posição, de que a cidade vive o momento de maior desenvolvimento econômico e industrial de sua história, também é compartilhada pela prefeita. "Nós realmente estamos em um momento muito especial, com a cidade crescendo bastante, com as indústrias que estão vindo, com os números que nós temos visto, com a geração de muitas vagas de empregos todos os dias, e o reconhecimento como uma das cidades mais inteligentes do mundo. Estamos nos tornando referência para o Paraná e para o Brasil", pontua Elizabeth. Na avaliação dela, se até muito pouco tempo atrás, a proximidade de Ponta Grossa com Curitiba era um grande empecilho, agora é um dos grandes diferenciais para esse desenvolvimento. "Hoje, é uma grande vantagem Ponta Grossa estar a cem quilômetros de Curitiba, a duzentos do Porto de Paranaguá, ter gasoduto, ter água suficiente, ter luz suficiente, ter a infraestrutura necessária e ser um grande entroncamento rodoferroviário. Tudo isso é um grande chamariz", exclama, lembrando ainda que a cidade se tornou um polo educacional.

CICLO DEVERÁ SER MANTIDO

Para o futuro, a prefeita reforça que não há um 'teto' de crescimento, e que Ponta Grossa deverá manter esse ciclo, não só pelo fato de que investimento atrai investimento, mas também pelo trabalho do município na atração, que continua e continuará forte. "Vamos continuar com os atrativos, dando incentivos para as indústrias e empresas. Hoje, por exemplo, temos nove indústrias novas se instalando em Ponta Grossa, como fábrica de bicicletas e de bolachas, da Argentina, inclusive que é fruto de nossa reunião em Dubai. E da nossa ida para o Japão, em breve, a população vai ver logo o resultado. Aguardem", conclui Elizabeth Schmidt.

MAIORES INVESTIMENTOS:

PAPEL E CELULOSE: R$ 22,2 BILHÕES

PRODUÇÃO DE MALTE R$ 3 BILHÕES

CERVEJARIAS R$ 3 BILHÕES

FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS R$ 1,8 BILHÃO

FABRICAÇÃO DE RAÇÕES R$ 1,4 BILHÃO

*** EMBALAGENS** R$ 1,9 BILHÃO

* Valor estimado, somando o investimento da Owens Illinois, fabricante de vidros, previsto para Ponta Grossa, cujo investimento ainda não foi confirmado oficialmente

ENTREVISTA

Carlos Massa **Ratinho Junior**

Industrialização regional impulsiona a atração e geração de novos negócios

> **A concentração de indústrias fomenta o surgimento de novos negócios, para atender a demanda das grandes empresas**

Governador do Paraná desde 2019 e reeleito para o ciclo 2023-2026, Carlos Massa Ratinho Junior conduz o Estado em um dos ciclos mais prósperos de investimentos industriais da Unidade Federativa. Em levantamento realizado até 2022, o estado contabilizou R$ 120 bilhões em investimentos realizados por empresas que solicitaram licenciamentos ambientais junto ao Instituto Água e Terra. Por meio da Invest Paraná, com o programa de incentivos fiscais, foram atraídos R$ 50 bilhões em aportes, gerando milhares de vagas de emprego no Estado.

Somente para os municípios da região dos Campos Gerais, foram vários anúncios de grande porte, entre eles os R$ 12,9 bilhões confirmados pela Klabin no Projeto Puma II em Ortigueira; outros R$ 3 bilhões da Maltaria Campos Gerais, em Ponta Grossa; mais R$ 1,1 bilhão da PremierPet em Porto Amazonas; cerca de R$ 1 bilhão da Heineken em Ponta Grossa; os R$ 870 milhões da Ambev em Carambeí e mais R$ 370 milhões para a ampliação da fábrica em Ponta Grossa, os R$ 460 milhões da Queijaria Unium em Ponta Grossa; mais US$ 70 milhões da DAF em Ponta Grossa; entre outros.

Em entrevista para o anuário Caminhos dos Campos Gerais, o governador Ratinho Junior reforça os fatores que contribuíram para que os municípios dos Campos Gerais atraíssem tantos empreendimentos, os reflexos dessa industrialização na economia regional e seus impactos socioeconômicos. Ele ainda pontuou as contribuições do Estado para que os aportes fossem viabilizados. Confira a entrevista a seguir:

Governador, qual é a relevância do setor industrial dos municípios da região dos Campos Gerais para a economia paranaense? E de que forma essa industrialização contribui no desenvolvimento social da região?

A localização estratégica da região fez com que, naturalmente, o setor industrial passasse a investir ali. Temos a formação de um hub logístico nos municípios da região, com localização estratégica para receber produtos do interior e encaminhar a produção para outros mercados, como São Paulo e até exportar, via Porto de Paranaguá. Além disso, a concentração de indústrias fomenta o surgimento de novos negócios, para atender a demanda destas grandes empresas e o desenvolvimento passa a acontecer em cadeia. Com mais empresas, temos mais geração de emprego e renda, que melhora a condição de vida da população. O estado, por sua vez, tem trabalhado para garantir uma infraestrutura viária adequada, que atenda o fluxo demandado por estas indústrias e, do ponto de vista social, temos também nos preocupado em oferecer formação qualificada para a população já que, cada vez mais, as oportunidades de trabalho que surgem exigem qualificação.

> **A localização estratégica da região fez com que o setor industrial passasse a investir ali**

> **Com mais empresas, temos mais geração de emprego e renda, que melhora a condição de vida da população**

Desde 2019, mais de R$ 20 bilhões em investimentos empresariais foram confirmados na região dos Campos Gerais. De que forma o Governo do Estado contribuiu para que a região fosse contemplada com esses investimentos industriais?

O Paraná tem investido pesado em infraestrutura nos Campos Gerais e na região Central do Estado. Somente nos 100 primeiros dias deste ano, foram executados trabalhos como as melhorias na PR-151, entre Ponta Grossa e Palmeira, a duplicação da BR-277 em Guarapuava, o novo Contorno de Castro, a ativação de balanças de fiscalização, entre outros. Todas estas obras melhoram o fluxo de veículos pesados nas rodovias da região, dando celeridade à logística de grandes empresas e indústrias.

Ratinho Jr, como o Governo do Estado auxilia os poderes executivos municipais a se estruturarem para receber grandes investimentos?

Temos trabalhado para capacitar os municípios para que aprimorem sua capacidade de realizar bons projetos, da captação de recursos à prestação de contas. Isso é fundamental para que os municípios se tornem aptos a atraírem bons e grandes investimentos. Além disso, buscamos estar sempre perto dos municípios, entender a fundo as necessidades e potencialidades para conseguir atender as demandas e ajudar a explorar de forma mais efetiva estas potencialidades.

Além da indústria, a região também se destaca pela força do agronegócio, gerando relevante participação no PIB do setor no Estado. Como o governo avalia esse protagonismo do agronegócio dos Campos Gerais em âmbito estadual?

Os agricultores paranaenses são nosso grande orgulho e os responsáveis por transformar o Paraná em uma das maiores potências agrícolas do mundo. A vocação do Paraná é produzir alimentos, costumo dizer que temos de ser o supermercado do mundo. Exportar a soja, o milho, o trigo, mas também industrializar e vender o produto final, manufaturado. Belos exemplos da região são o leite e a madeira, que se transformam em diversos subprodutos. O agronegócio e a agricultura familiar são a força do nosso Estado, o que fazemos de melhor. Tudo isso dentro do conceito de desenvolvimento sustentável, de uma política de fazer do Paraná mais verde, como a OCDE nos certificou, confirmando que o Estado é um dos mais sustentáveis do mundo. Prática que os agricultores já fazem há tempos.

Governador, como o senhor vê o futuro dos municípios da região para as próximas décadas? O que está por vir para eles?

Do ponto de vista do planejamento, são muitos os desafios do Estado quando se pensa o futuro do desenvolvimento. O Governo do Estado também tem promovido um diálogo efetivo com os demais poderes e a população para o planejamento de médio e longo prazo do Paraná, tendo como foco ampliar entregas, que é o grande mote do Novo Plano Plurianual que está em desenvolvimento e será entregue em setembro.

Summary in English

Leaders detail regional development and future perspectives

The main political and business leaders of the region and of the state of Paraná detail the main reasons why the Campos Gerais municipalities have become an investment hub in recent years. They describe the work done for the region to reach this level and detail all the reflexes of this industrialization cycle. Finally, they also comment on what lies ahead for the future of the region, in terms of new investments and socioeconomic development.

Municípios se estruturam para receber novos empreendimentos

Elisangela Pedroso, presidente AMCG, afirma que entidade mantém a busca pelo desenvolvimento empresarial junto aos municípios

Presidente da associação dos municípios que foram amplamente beneficiados com investimentos industriais nos últimos anos (Associação dos Municípios dos Campos Gerais), Elisangela Pedroso ressalta uma forte estruturação para que as cidades continuem como referência para a atração de novos aportes. Empossada em abril deste ano como presidente da AMCG, a prefeita de Carambeí destaca que os municípios, em sua grande maioria, já são estruturados para os investimentos, e reforça que a busca por novas empresas é um dos principais objetivos de sua gestão, assim como foi de gestões anteriores.

"Todos estão realizando investimentos em parques industriais e melhorando suas legislações para facilitar o acesso. Como já contamos com indústrias das mais diversificadas áreas, há um chamariz para a instalação de novas, facilitando toda uma 'cadeia' de produtos e insumos", resume Elisangela. Ela reforça as características que são diferenciais da região, como localização estratégica, proximidade com os portos, além de ser um polo educacional, reforçando as vocações já existentes dos municípios. "A nossa intensa produção agropecuária também é destaque. Destaque para a bacia leiteira, e produção de grãos. Somos líderes ainda na produção de mel, madeira, fumo, cevada, tomate e feijão, por exemplo", valoriza a presidente da entidade.

Elisangela assegura que o trabalho desenvolvido pela AMCG, em parceria com os municípios, deve alavancar o desenvolvimento do território como um todo. Especialmente na atração de empresas, que impacta de maneira geral na economia. "A vinda de novas indústrias é essencial para o incremento das contas públicas. Grande parte dos municípios 'sobrevive' dos recursos repassados pelo Governo Federal (FPM). Novos investimentos privados significam novos investimentos no município por parte da Prefeitura e mais qualidade de vida para os munícipes. Além dos impostos gerados, como o ICMS, há o fator de geração de emprego e renda para a população. Dinheiro gasto no território beneficia a todos", reconhece.

> **"Todos estão realizando investimentos em parques industriais e melhorando suas legislações"**

PROGRAMA IRÁ AUXILIAR A REGIÃO

Os municípios dos Campos Gerais integram a 'Região 8' do Programa Paraná Produtivo, do Governo do Estado, que tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento regional. "A população regional apontou suas prioridades e está trabalhando em prol de melhorias. Nos Campos Gerais, um dos eixos prioritários é o fortalecimento da agroindústria e agricultura familiar, questão que deve alavancar a atração de investimentos", informou Elisangela. Além disso, parcerias foram desenvolvidas com a UEPG e há a busca por capacitação. "A AMCG acredita na importância da instalação de indústrias, mas também prioriza investimentos menores, como das Micro e Pequenas Empresas. Por isso vem atuando fortemente junto aos Comitês Territoriais, que tem como foco a melhoria do ambiente de negócios da região", conclui.

GIRO FÁCIL

CAPITAL DE GIRO DE ATÉ R$ 50 MIL*
para sua micro ou pequena empresa ficar no azul e crescer.

Crédito com as **melhores condições do mercado**: as **menores taxas**, os **maiores prazos** e de **3 a 12 meses de carência** para começar a pagar. É o Governo do Estado acreditando no seu negócio para fazer a economia do Paraná cada vez mais forte.

Contrate agora
Atendimento por Agentes de Crédito, Correspondentes da Rede de Parceiros, ou pelo site.
fomento.pr.gov.br

(*) Mediante análise de crédito.

OUVIDORIA: 0800-644-8887

Fomento Paraná
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

Amcespar prioriza infraestrutura para potencializar atrativos

Jorge Derbli, líder da Amcespar, celebra avanços em setores e trabalha na busca por investimentos e condições favoráveis

A Associação dos Municípios da Região Centro-Sul do Estado do Paraná (Amcespar) está atuando para ampliar a competitividade de seus 10 municípios. Algumas das cidades receberam investimentos industriais de maior porte, como Irati e Mallet, mas há um trabalho para que os outros municípios também tenham condições competitivas para receber novas indústrias ou para a ampliação das já existentes. Também compõem a Amcespar as cidades de Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Inácio Martins, Imbituva, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul e Teixeira Soares.

"Estamos buscando mais infraestrutura para a região, melhorando as condições das cidades. Hoje, na Amcespar, entendemos que cidade sem estrutura não atrai empresas; é preciso mão de obra qualificada em abundância, rodovias duplicadas, aeroporto. A nossa região busca tudo isso", resume Jorge Derbli, presidente da Associação e prefeito de Irati. Ao entender que algumas regiões são menos industrializadas pela falta de estrutura, Derbli menciona uma recente reunião com o ministro dos Transportes. "Recentemente, estivemos com Renan Filho, em Brasília, para solicitar melhorias na BR-153. Também pedimos a continuidade da Transbrasiliana entre Imbituva, Ipiranga, Tibagi", indica Derbli.

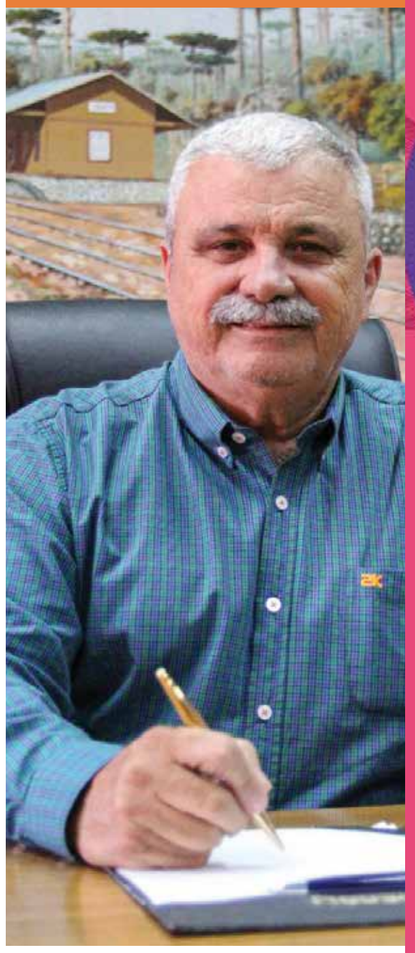
Por outro lado, o presidente da entidade celebra os avanços das obras na rodovia PR-364, em fase final, entre os municípios de Irati e São Mateus do Sul. "É uma obra histórica, aguardada, com aproximadamente 50 quilômetros de asfalto, ligando regiões e melhorando nossa logística. São medidas assim que trazem progresso e a nossa luta é sempre por isso (...). Diariamente, buscamos mais investimentos e apoio dos governos do Estado e Federal para termos uma saúde de qualidade, segurança, enfim, tudo que possa gerar qualidade de vida", aponta o líder regional.

Sobre as principais características econômicas e principais avanços nos últimos anos, Derbli reforça que o setor de educação evoluiu bastante, com a presença de universidade pública e de diversas instituições privadas, que formam profissionais qualificados. "Muitos municípios se destacam em diferentes setores, como o agrícola; no comércio e na prestação de serviços, como ocorre em Irati; no turismo e produção de embutidos, como é o caso de Prudentópolis; nos ramos de malharias e madeireiras, como em Imbituva. Temos cidades que oferecem qualidade de vida, bons produtos, educação, saúde, lazer", alega o presidente da Amcespar.

> **Estamos buscando mais infraestrutura para a região, melhorando as condições das cidades**

ENTIDADE PROJETA FUTURO PROMISSOR

Diante do trabalho realizado pela entidade e por todas as conquistas e investimentos recentes, Jorge Derbli acredita em um crescimento econômico e social ainda maior dentro dos próximos anos para os municípios da Amcespar. "[Os moradores] Podem esperar um futuro melhor, para isso que trabalhamos todos os dias. Muito do que semeamos hoje, será colhido futuramente. Com mais educação, cursos que são ofertados na nossa região formando ótimos profissionais, além do o trabalho para melhorar a infraestrutura das nossas cidades, é certo que haverá ainda mais desenvolvimento", finaliza.



Fiep exalta potencial de atração de novos investimentos

Carlos Valter Martins Pedro, Presidente da Fiep, evidencia o forte crescimento econômico da região nos últimos anos

Muitos dos municípios dos Campos Gerais passaram por grande transformação nos últimos anos, fruto dos grandes investimentos industriais. Tal movimento foi crucial para fazer com que o Produto Interno Bruto (PIB) de Ponta Grossa e dos municípios da região crescesse acima das médias estadual e nacional. Esse ambiente aquecido favorece ainda mais a região na atração de futuros empreendimentos industriais, avalia o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Carlos Valter Martins Pedro.

> **Os Campos Gerais têm um potencial gigantesco para continuar recebendo investimentos industriais relevantes**

"Não restam dúvidas de que os Campos Gerais têm um potencial gigantesco para continuar recebendo investimentos industriais relevantes no futuro", resume o empresário. Essa posição é destacada por ele dentro de um estado bastante industrializado, o quarto maior produtor industrial do Brasil. "Isso é motivado pela competitividade, qualidade e diversidade da indústria do Paraná como um todo (...). Ponta Grossa e os Campos Gerais têm uma participação cada vez mais relevante, ajudando o Paraná a ter alcançado esse sucesso na produção industrial", acrescenta.

A posição de destaque foi conquistada por uma série de fatores. A primeira delas é a localização estratégica considerada 'quase perfeita' por Carlos Valter. "Esse dom natural que os Campos Gerais possuem para a competitividade contribui em muito para a atração de investimentos de multinacionais e mesmo para a evolução da indústria regional", diz. Além desse aspecto logístico, ele aponta que questões como a qualidade da mão de obra e o trabalho efetivo dos municípios, de seus líderes, dos sindicatos e entidades da indústria potencializam ainda mais esse cenário. "A tradição e a história da região, composta por um povo empreendedor e que realiza um trabalho de qualidade em prol de seu desenvolvimento, potencializam em muito. Tudo isso é o que faz Ponta Grossa e os Campos Gerais terem a importância industrial que têm", completa.

PIB CRESCE ALÉM DA MÉDIA DO PR

Os reflexos da industrialização são visíveis na economia da região. A indústria do Paraná corresponde a 25% do PIB estadual e o PIB regional corresponde a 6,1% do PIB paranaense. Levantamento da Fiep aponta que o PIB per capita da região cresceu 60% entre 2014 e 2020, e o de Ponta Grossa cresceu 52,7%, enquanto que na média estadual o crescimento foi de 40,2%. Hoje, o PIB per capita de Ponta Grossa é de R$ 48,6 mil, ao passo que o da região é de R$ 46,1 mil, e o do Paraná é de R$ 42,3 mil. "A competitividade logística da região, o trabalho realizado pelas lideranças e os investimentos atraídos impulsionaram os índices da indústria, tanto na questão de faturamento quanto no acréscimo do PIB do Estado", conclui o presidente da Fiep.

NOVA SEDE

Construída na avenida Visconde de Taunay, a nova sede da Acipg é uma das maiores da América Latina em questão de associativismo, com quase 10 mil m². "O associado se identificou com esse novo prédio e a procura por novos associados tem sido grande. Estamos trabalhando em várias frentes de qualificação e aperfeiçoamento, de núcleos setoriais, que são câmaras por segmento que estamos instituindo. O objetivo de uma associação comercial é qualificar líderes, para fortalecer seus negócios e possam produzir mais riquezas, empregabilidade e renda para a cidade", diz Giorgia.

Presidente da Acipg destaca crescimento 'fora da curva' de PG

Giorgia Bin Bochenek reforça que entidade tem histórica contribuição no desenvolvimento industrial da cidade

Entidade que completa 100 anos de história em 2023, justamente quando Ponta Grossa completa 200 anos, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa mantém papel de protagonismo no desenvolvimento industrial da cidade. Além de sua histórica contribuição para o crescimento econômico de Ponta Grossa, mais recentemente, em 2022, inaugurou sua nova sede, no bairro Ronda, em um investimento superior a R$ 17 milhões, que movimentou a cadeia da construção civil na cidade.

Giorgia Bin Bochenek, a primeira presidente da história da entidade, que assumiu o comando da associação em 2022 e irá liderá-la até 2024, recorda que a Acipg foi criada há um século justamente para atender os anseios pelo desenvolvimento industrial. "Ao longo dos 100 anos, a Acipg tem papel fundamental no processo de industrialização da cidade, a própria fundação da nossa Associação está ligada a melhorias que empresários da nossa cidade pleiteavam na época. Foi assim nas décadas seguintes, com a Acipg encampando a briga pela construção do Distrito Industrial e nos anos seguintes por suas melhorias de infraestrutura", recorda.

Para ela, esses bilhões em investimentos empresariais confirmados são os frutos colhidos de um trabalho de vários anos, feito por empresários e lideranças de diferentes setores. "Hoje Ponta Grossa está fora da curva da média nacional em emprego e renda, e isso vem somar positivamente ao trabalho da Acipg, e também aos nossos empresários que ao longo de muitos anos têm trabalhado arduamente para nosso município chegar a este patamar. Ponta Grossa também vem obtendo índices nunca esperados, como um dos maiores PIBs", recorda Giorgia, prevendo que se houver uma união de todos os atores, na superação de desafios, Ponta Grossa será ainda mais pujante.

> **Temos muitas conquistas e desafios, mas se houver a união de todos, Ponta Grossa será ainda mais pujante**

Inúmeros fatores já conhecidos contribuíram para a atração dos investimentos, mas ela reforça que a cidade tem uma classe empresarial atuante, que não mede esforços para tornar o setor produtivo ainda melhor, que pensa com cuidado no futuro, para tornar a cidade ainda mais competitiva. "O Masterplan, que planeja Ponta Grossa para as próximas décadas, é fruto dessa união de empresários e lideranças, que contratou a Urban Systems para traçar um estudo que aponta as qualidades e desafios para nossa cidade para os próximos anos, capaz de torná-la ainda mais atraente para futuros investimentos, e sobretudo uma cidade melhor para todos", pontua a presidente.

ACIPG

Soluções para **auxiliar o associado** na **sua empresa** e no seu **negócio**

Aponte seu celular para o QR Code e saiba **como você pode se tornar um associado da ACIPG!**

Uma **instituição centenária** que luta pelo desenvolvimento comum do ambiente empresarial local: essa é a **Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa, a ACIPG.**

Nossa história se confunde com a história da cidade de Ponta Grossa. **Acompanhamos grandes momentos e pautas importantes que melhoraram a vida do ponta-grossense**, como o aumento do abastecimento de água através da Represa de Alagados e a idealização do Distrito Industrial. Ainda fomos parte atuante na criação da Münchenfest, principal festividade do município.

A ACIPG se tornou referência ao desenvolver e participar de forma sustentável do sucesso do negócio local, **contribuindo no desenvolvimento do ambiente empresarial de Ponta Grossa.**

Nossa missão é fortalecer o associativismo apoiando o desenvolvimento empresarial sustentável da região. Nosso associado pode contar com: acesso facilitado a **convênios e planos de saúde, palestras, locações de salas, Certificado Digital, Serviço SPC, o programa ACIPG ESTÁGIOS, utilizar os Sistemas de Gestão UNIT e NOTAFAZ, benefícios por NUTRICARD, COOPER CARD e TICKET, impulsionando e favorecendo a empresa associada.**

Para mostrar esse universo de possibilidades, o programa **Associar visa conscientizar os empreendedores locais sobre a importância do desenvolvimento comum e colaborativo.**

Por isso, continuaremos, junto daqueles que são **grandes responsáveis pelo crescimento do nosso país**, sendo um centro de convergência de debates e melhorias que promovam crescimento da cidade que amamos.

Parabéns, Ponta Grossa!

Municípios da região criam ambiente com futuro promissor

Diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin, ressalta trabalho 'bem feito' das prefeituras na atração de empresas

> **"As empresas viram que havia necessidade de expandir o parque fabril, e elas atraíram novas indústrias"**

Reconhecida como uma das regiões mais beneficiadas da última década por investimentos industriais no Estado do Paraná, a região dos Campos Gerais deverá manter essa vocação de um local atraente no âmbito do desenvolvimento para o futuro. O cenário otimista, de um futuro bastante promissor, é projetado por José Eduardo Bekin, diretor-presidente da Invest Paraná - a agência de captação de negócios do Governo do Paraná, vinculada à Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SEIC).

Na avaliação do especialista, a região segue no foco das indústrias, e que isso deverá se refletir em inúmeras oportunidades de emprego. Chances que são potencializadas para aqueles que se prepararem desde já. "O futuro está trazendo muitas empresas, está trazendo novas opções de trabalho. As empresas cada vez mais vão exigir funcionários mais bem capacitados. Então a capacitação, a busca duma nova posição junto aos novos trabalhos, as novas profissões que estão surgindo, são uma orientação", resumiu.

O ciclo atual de desenvolvimento de Ponta Grossa e da região não foi alcançado por acaso, acredita o diretor-presidente. Apesar de reconhecer a posição logística estratégica, como um hub logístico de conexão do interior do Estado com o grande mercado de São Paulo, detalha que os municípios se prepararam para esse momento. "Campos Gerais e Ponta Grossa fizeram uma lição de casa muito bem feita, tanto o setor público quanto as indústrias. As empresas que ali se instalaram viram que havia necessidade de expandir o parque fabril, e essas indústrias atraíram novas indústrias, como é o caso do Madero e da própria Ambev, que agora trouxe a fábrica de vidros, e assim vai indo", pontuou.

Bekin ainda reforça a importante participação da Invest Paraná nesse processo, lembrando o trabalho conjunto dos municípios da região. "A Invest Paraná entendeu qual era o trabalho, qual era a vocação dos Campos Gerais, e trabalhou de braços dados com as prefeituras da região a fim de fomentar uma grande industrialização. Foi um trabalho bem fácil, já que todos estavam imbuídos, todos estavam na mesma sintonia", aponta.

ATUAÇÃO

Uma das formas que a Invest Paraná encontrou para contribuir com o desenvolvimento das cidades foi com Programa Invest Cidades, com o objetivo de melhorar o ambiente de negócios em cada cidade do Paraná. "Nós capacitamos os servidores municipais a serem potencializadores de atração de investimentos. Porque uma grande indústria, quando ela vem buscar um local, manda agentes na frente, manda pessoas checarem áreas, e quando eles entram em contato com os setores, é muito importante que eles estejam preparados para poder receber, para poder recepcionar - e é onde a Invest trabalha", finaliza.

ASSEMBLEIA ITINERANTE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, CADA VEZ MAIS PERTO DE VOCÊ

Com a Assembleia Itinerante vamos até sua região para ouvir suas ideias e sugestões.
É uma oportunidade de conhecer de perto o trabalho que Assembleia faz, a nossa história e entender porque somos mais que uma Assembleia Legislativa, somos a Assembleia da Gente.
Acompanhe a programação em nosso site.

Ao seu lado, vamos fazer o Paraná que a nossa gente quer.

assembleia.pr.leg.br @TVSinalAssembleiaPR @assembleiaparana @assembleia_PR

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

#AssembleiaDaGente

Investimentos da Klabin em Ortigueira superam R$ 21 bilhões

Companhia realizou os dois maiores investimentos privados da história do Paraná nos Campos Gerais, nos projetos Puma I e II

Maior investimento privado da história do Paraná, a Unidade Puma II da Klabin foi concluída neste primeiro semestre de 2023, em Ortigueira. As obras foram iniciadas em 3 de julho de 2019, e mesmo com a pandemia do coronavírus neste período, a companhia conseguiu executar seu cronograma e concluir o projeto de R$ 12,9 bilhões no período de quatro anos (oito semestres). Somado ao investimento de R$ 8,5 bilhões na Unidade Puma I, que produz celulose, inaugurada em junho de 2016, o complexo fabril na região da Campina dos Pupos, nas proximidades da divisa com Telêmaco Borba (Estrada da Campina), recebeu um investimento total superior a R$ 21 bilhões em menos de 10 anos.

O Projeto Puma II foi construído em duas fases. A primeira, que contemplou a construção da Máquina de Papel 27 (MP27), foi concluída em meados de 2021, e o início das operações aconteceu no dia 30 de agosto. Somente nesta primeira fase do projeto, cerca de R$ 7 bilhões foram aplicados na construção da linha de produção do 'Eukaliner', o primeiro papel kraftliner ('kraft') do mundo feito 100% com fibras de eucalipto. Essa linha tem capacidade produtiva de 450 mil toneladas anuais. Em 2022, essa linha produziu 354 mil toneladas.

Já a segunda fase foi para construir a Máquina de Papel 28, em um prédio de 400 metros de extensão, edificado ao lado de onde foi construído o prédio para a MP27. Toda essa dimensão é necessária para abrigar a máquina com 315 metros de extensão entre a caixa de entrada e a rebobinadeira, se tonando a maior máquina do gênero da América Latina. Essa linha, que fabricará papel-cartão, terá capacidade de produção de 460 mil toneladas anuais. "As tecnologias mais modernas dentro da indústria, antes utilizadas de forma isoladas em diversas máquinas, estarão agora todas reunidas em uma só máquina de papel", informou o gerente de projetos da MP28, Hilton Pinto. A máquina entrou em operação no início de junho.

Na linha de produção, uma das principais diferenças é que a Máquina de Papel 27 utiliza, para a produção de papel, somente a fibra curta, vinda do eucalipto, enquanto que a MP28 utilizará também fibras longas do pínus, tanto branqueada quanto marrom. O papel-cartão branco de fibra virgem, a ser produzido pela MP28, tem foco no atendimento ao mercado de papel-cartão, que é utilizado para a fabricação de caixas de produtos alimentícios, como leite e suco, por exemplo. "O segmento de papéis para embalagens possui enorme potencial de crescimento e enxergamos no papel-cartão a possibilidade de gerar ainda mais valor à companhia, reforçando o nosso modelo de negócio, que é integrado, diversificado e flexível", explicou Cristiano Teixeira, diretor-geral da Klabin.

Além das estruturas industriais, a Klabin também realizou investimentos recentes em logística, para o transporte de seus produtos por trem até o porto de Paranaguá, para exportação. Em 2021, a Companhia investiu R$ 300 milhões no Terminal de Contêineres de Ortigueira, operado em parceria com a Brado Logística e o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP). Além disso, a empresa arrematou um terminal no Porto de Paranaguá, onde investiu cerca de R$ 120 milhões, inaugurado em 2023.

315 METROS

É a dimensão da Máquina de Papel 28, considerada a maior do gênero na América Latina

910 MIL TONELADAS

É a capacidade de produção do Projeto Puma II, somadas das duas novas Máquinas de Papel

UNIDADE MONTE ALEGRE RECEBE ATUALIZAÇÕES

Fábrica mais antiga da Klabin no Brasil, inaugurada em 1946, a Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba, também recebe constantes investimentos por parte da Companhia. Para a manutenção corrente e a constante atualização da Unidade, através de projetos de menor porte, são investidos anualmente cerca de R$ 100 milhões, informa a empresa. "A Klabin possui a inovação como direcionadora de seus negócios, investindo continuamente na Unidade Monte Alegre, para que a fábrica siga competitiva e inovadora", detalha a Klabin, em nota.

Entre esses investimentos recentes na unidade, um dos maiores foi realizando entre 2014 e 2016, quando a planta fabril recebeu investimento de R$ 120 milhões para ampliação da capacidade da máquina de papel-cartão 9 (MP9), que possibilitou elevar a capacidade original da máquina de 350 para 400 mil toneladas por ano. Mais recentemente, em 2021, a Klabin anunciou o investimento de R$ 40 milhões em tecnologia para aplicação de barreira dispersível em papel-cartão, utilizado para a produção de diversos tipos de embalagens presentes no dia a dia – o aporte foi realizado na atualização de uma máquina revestidora.

Outros investimentos foram aplicados em tecnologia e relacionados à sustentabilidade. Em 2019, a Companhia investiu R$ 36 milhões na instalação de modernos sistemas de captação e tratamento de gases, silenciadores industriais e implantação de moderna estação de meteorologia. Também entre 2019 e 2021 a unidade recebeu um novo sistema de tratamento de água para as caldeiras, no valor de R$ 88 milhões. Além da fábrica, a empresa investiu, entre 2015 e 2019, pouco mais de R$ 100 milhões para a construção do Centro de Tecnologia Klabn (CTK) e no seu no seu programa de pesquisa e desenvolvimento para a construção de um Parque de Plantas Piloto.

Summary in English

Pulp and paper sector invests more than R$ 22 billion in the region

It is the sector that has received the most industrial investments in recent years in the region, especially the largest private investment in the history of Paraná, made by Klabin in Ortigueira, with two giant projects that total more than R$ 21 billion invested since 2013. The same company has invested in modernization and technology in its plant in Telemaco Borba, and other manufacturers, with plants already installed in the region, have consolidated new investments to increase productivity over the years.

BO Paper aplica mais de R$ 260 milhões na região desde 2018

Fabricante presente em Arapoti e em Jaguariaíva investiu na modernização e otimização das fábricas nos últimos anos

Multinacional chilena com duas unidades na região dos Campos Gerais, a BO Paper consolidou um ciclo com mais de R$ 260 milhões aplicados em suas unidades de Arapoti e de Jaguariaíva (Pisa). Esses valores foram investidos entre 2018 e o primeiro quadrimestre de 2023, para trazer mais eficiência ao processo produtivo e para a fabricação de novos produtos. Hoje, a empresa conta com quase 700 funcionários diretos e gera um impacto significativo na sociedade ao fomentar empregos para aproximadamente 10 mil pessoas, de forma indireta ou induzida, na região.

A unidade que recebeu o maior investimento foi a de Arapoti. Neste período, a planta fabril totalizou R$ 150,2 milhões em recursos aplicados, sendo o maior aporte em 2020, quando foram destinados R$ 29,7 milhões à unidade. Essa planta possui capacidade instalada de produzir 150 mil toneladas por ano de papel e 60 mil t/ano de pasta termomecânica (TMP) de mercado, produzidas em um parque fabril de 79 mil m².

Já a fábrica da Pisa, que opera em Jaguariaíva desde 1984, e está localizada a 30 quilômetros da BO Paper Arapoti, somou R$ 111,8 milhões aplicados desde janeiro de 2018, sendo R$ 36,5 milhões neste ano. A unidade é a maior produtora de papel imprensa da América Latina, sendo a única produtora no Brasil, e atende as demandas do mercado gráfico e de publicações da região. A fábrica atua com capacidade instalada de 150 mil toneladas por ano de papel.

A maior parte desses aportes foi em máquinas e equipamentos, com destaque para aquisição da linha 'Speed Sizer', instalada na unidade Pisa entre 2021 e 2022. Os investimentos foram realizados para o "retrofit de sistemas e equipamentos, buscando melhoria no processo produtivo e incremento no portfólio de produtos", informou a empresa, detalhando que não houve ampliação física. "A área construída continua a mesma, contudo alocamos no prédio uma linha de Fibra de Alto Rendimento (Wet Lap – 2017/18)".

SEPAC EXPANDE EM MALLET

A região sedia a indústria de uma empresa líder em vendas de papel higiênico no Sul do Brasil, a Sepac. Sediada em Mallet, a fábrica recebeu grandes investimentos desde 2014, superiores a R$ 300 milhões, se tornando a 2ª maior produtora de papel tissue do Brasil, posição que foi superada em 2019, quando a empresa adquirida pela Softys, tornando-se a maior produtora de papel tissue no país.

A empresa possui grande impacto econômico no município e entorno, afinal, ela emprega mais de 800 pessoas de forma direta e movimenta outros cerca de mil postos de trabalho de forma indireta. A planta produz, em média, 370 toneladas de papel, ou 70 mil fardos, por dia.

Nos últimos 10 anos, o cronograma de investimento começou em 2014, quando a empresa assinou, junto ao Estado, um protocolo de intenções junto ao Paraná Competitivo, para investir R$ 180 milhões na ampliação da unidade. No segundo semestre de 2015, a indústria confirmou a conclusão de um aporte que se tornou ainda maior, alcançando R$ 240 milhões. Depois, em meados de 2016, a empresa anunciou um aporte de R$ 20 milhões e, em 2017, a indústria informou a realização e conclusão de novos investimentos em estrutura para ampliar a linha de produção.

Em 2019, houve a confirmação de que a Softys, uma das empresas da multinacional chilena CMPC, selou a aquisição da planta fabril, em um negócio fechado em R$ 1,3 bilhão na época, criando então a maior empresa do segmento no país.

Klabin

MUITOS LEGADOS, NOSSA HISTÓRIA.

Unidos pela mesma raiz.

+ de R$20 BILHÕES
investidos no Paraná nos últimos dez anos.

+ de 11mil EMPREGOS FIXOS
somente nas operações no Paraná.

Cerca de 32 MIL
empregos gerados durante o Projeto Puma II.

DE MÃOS DADAS COM O PARANÁ HÁ QUASE 90 ANOS

Produzindo aproximadamente 4 milhões de toneladas de celulose e papel por ano em nossas operações no Paraná, temos orgulho em contribuir com o desenvolvimento dos Campos Gerais.

O início das operações da Máquina de Papel 28 gerou ainda mais renda e oportunidades de emprego para a região, que marcou não só a segunda fase do Projeto Puma II, mas também uma nova fase para a economia das cidades do entorno.

Essa troca nos enche de orgulho!

Maltaria de R$ 3 bi em Ponta Grossa começa a produzir em 2024

Com investimento inicial de R$ 1,6 bilhão, a Maltaria Campos Gerais é construída por um consórcio de cooperativas paranaenses

Maior investimento privado da história de Ponta Grossa, com a aplicação inicial de R$ 1,6 bilhão em recursos, e total de mais de R$ 3 bilhões ao final da segunda fase do projeto, a Maltaria Campos Gerais deverá transformar a economia regional. Idealizada para se tornar a maior maltaria da América Latina, ela irá gerar 3 mil vagas de emprego diretas e indiretas, trazendo benefícios a 12 mil cooperados, segundo dados revelados pelo consórcio de cooperativas envolvidas no projeto.

O empreendimento começou a ser construído em 2022 às margens da PR-151, ao lado da Unidade de Beneficiamento de Leite (UBL) da Unium, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2023. O projeto é executado através de uma parceria entre as cooperativas Agrária (que já tem a expertise no setor, com a maltaria em Guarapuava), Bom Jesus, Capal, Castrolanda, Coopagricola e Frísia.

A escolha da cidade para sediar o projeto ocorreu por motivos de logística, tanto pela região produtora de cevada quanto, principalmente, pela proximidade com o polo cervejeiro da cidade. "É um projeto bastante robusto, que vai refletir no desenvolvimento da cidade, já bastante industrializada. Além da geração de empregos, também vai gerar receita para nossos cooperados e produtores, o principal motivo para investirmos nesse empreendimento", ressaltou o diretor-presidente da Cooperativa Agrária, Jorge Karl.

De acordo com a medição do avanço das obras, realizada pela intercooperação, ao final de dezembro de 2022, um total de 42,6% do projetado estava concluído. Durante as obras, nos períodos de pico, mais de mil pessoas trabalham simultaneamente no canteiro de obras, nas construções realizadas em um terreno com quase 400 mil metros quadrados.

O cronograma prevê que a primeira parte da primeira fase de investimentos seja concluída ainda em 2023, com a previsão de inauguração do espaço no segundo semestre, enquanto que as atividades de fabricação do malte estão previstas para serem deflagradas no primeiro trimestre de 2024. A primeira fase de investimentos será integralmente concluída até 2028, com a previsão de posterior início da segunda fase de obras, que deverão ser concluídas em até dez anos do início das obras, ou seja, 2032.

Summary in English

Expansion of breweries attracts malt and bottle factories

Ponta Grossa has become one of the largest brewery hubs in Brazil, with more than R$ 3 billion in investments made since 2013 by the Ambev and Heineken breweries. These large investments have boosted other investments, such as the installation of the Campos Gerais Malting Plant, a R$ 3 billion project by six cooperatives began the construction in 2022 and become the largest malting plant in Latin America; and glass packaging factories to supply the brewery's production, such as an Ambev glass plant in Carambeí and a bottle plant planned by Owens-Illinois in Ponta Grossa.

PROJETO ELEVA O PLANTIO DE MALTE

Frente à demanda pela cevada que precisará ser produzida para suprir a produção da unidade, já há um movimento de ampliação da área plantada desse cultivar na região dos Campos Gerais. A prova é de que, na safra de 2022, a área ocupada com esse cultivar nos municípios da região de Ponta Grossa alcançou uma área recorde, de 29,2 mil hectares, contra 20,1 mil hectares da safra anterior, que já tinha sido a maior até então. O aumento de 45% na área plantada resultou em uma produção recorde, de 105,9 mil toneladas, valor 36,4% maior que a safra de 2021. Apesar do considerável aumento, o Departamento de Economia Rural (Deral) do Estado estimou que a produção na região de Ponta Grossa e Irati deveria triplicar até 2026, alcançando uma área plantada de 75 mil hectares. Como a maltaria já começa a operar em menos de um ano, as cooperativas já realizam um trabalho de incentivo do desenvolvimento do plantio de cevada na região. Entre os cooperados da Castrolanda, por exemplo, houve um aumento de 2,4 mil hectares para 3,6 mil hectares plantados, o que representa um aumento de 50%. Para a safra de inverno de 2023, a projeção é ainda maior. Um diferencial para as próximas safras é o desenvolvimento de novas variedades específicas para a região, para garantir uma produção maior.

PRODUÇÃO SERÁ DE 770 TONELADAS/DIA

Ao final da primeira etapa, a Maltaria Campos Gerais estará apta para produzir um total de 240 mil toneladas de malte por ano (ou seja, algo em torno de 20 mil toneladas por mês), volume que corresponde a cerca de 15% da demanda do mercado nacional, atualmente. Dados do licenciamento ambiental apontam que o processamento de cevada na unidade poderá ser de quase mil toneladas por dia – desse volume de matéria prima resulta em uma produção de quase 800 toneladas diárias de malte.

Entre as cervejarias que serão beneficiadas pela construção da maltaria está a Heineken, que possui fábrica em Ponta Grossa e passou por recentes ampliações, com um contrato de fornecimento de malte de cevada fechado pelos próximos 10 anos.

Maltaria Campos Gerais

Investimentos
R$ 3 bilhões

Seis
Cooperativas envolvidas

3 mil
Geração de empregos diretos e indiretos

12 mil
Cooperados beneficiados

Previsão de conclusão da
2ª fase em 2032

Heineken mais que triplica capacidade produtiva em PG

Companhia investiu mais de R$ 1,4 bilhão em ampliações da cervejaria, se tornando a unidade do grupo que mais produz no Brasil

Inaugurada em 1996, como uma unidade fabril da Kaiser, a cervejaria da Heineken em Ponta Grossa teve seu maior ciclo de expansão e investimentos nos últimos 10 anos. Desde 2014, três investimentos de grande porte foram anunciados, com a expansão da fábrica em todos os sentidos. No total, são mais de R$ 1,4 bilhão já aplicados, além de um terceiro pacote de investimentos em execução, de valor ainda não revelado. Obras que somadas vão possibilitar à unidade mais do que triplicar a capacidade instalada de produção em menos de 10 anos.

Em 2014, a empresa anunciou um investimento de R$ 241 milhões, que foi concluído em 2016, totalizando um aporte que superou os R$ 400 milhões. Na oportunidade, a capacidade de produção da unidade foi ampliada em 40%, gerando 85 novos postos de trabalho. A área construída foi ampliada de 53 mil para 74 mil m², e a capacidade instalada, com as sete linhas de produção, passou a ser de 4,6 milhões de hectolitros por ano – ou algo em torno de 38,3 milhões de litros por mês.

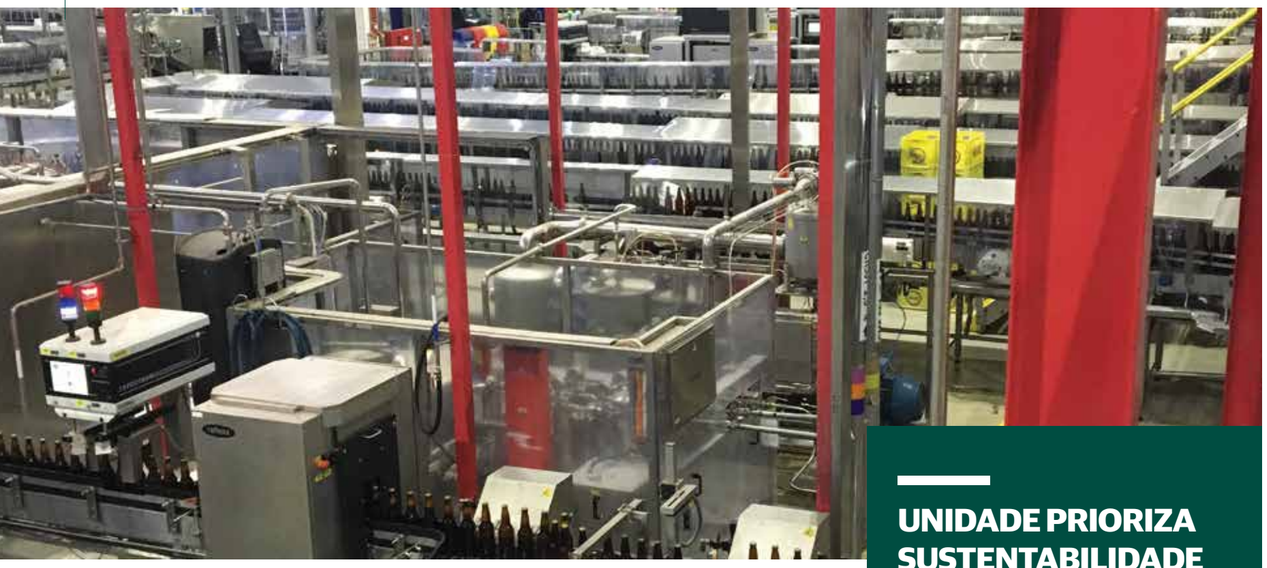
Outro aporte foi anunciado no início de 2020, de R$ 865 milhões. Contudo, com a pandemia e a inflação dos produtos, no fim das contas o total aplicado superou a marca de R$ 1 bilhão, segundo o município. Esse projeto de expansão física e estrutural, denominado 'Interlagos 1', que elevou a capacidade produtiva da cervejaria em 75%, permitiu à unidade ser a primeira planta fabril do país a produzir a cerveja 'Heineken 0.0', e foi concluída no segundo semestre de 2021.

Já o terceiro ciclo de investimentos foi iniciado em 2022. Com a alteração do local de construção de uma nova cervejaria, antes prevista para a região metropolitana de Belo Horizonte (Pedro Leopoldo), em Minas Gerais, para a cidade de Passos, a Companhia viu a necessidade de uma expansão de produção de cerveja para suprir a demanda de mercado, e a fábrica de Ponta Grossa foi escolhida para uma nova expansão, denominada 'Interlagos 2'. Com isso, a unidade da cidade é a maior cervejaria do grupo no país, gerando 582 vagas de emprego diretas e fomentando 400 vagas para prestadores de serviços.

UNIDADE TEVE TRÊS AMPLIAÇÕES

Somados os três aportes recentes, o saldo foi que a empresa mais do que triplicou a capacidade produtiva na cidade. A unidade passou da possibilidade de produzir até 3,3 milhões de hectolitros por ano, até 2015, para cerca de 11,5 milhões de hectolitros a partir do final deste ano, ou seja, o equivalente a aproximadamente 3,2 milhões de litros de cerveja e chope por dia. A cervejaria produz as marcas Heineken, Heineken 0,0, Sol, Amstel e Kaiser.

Mais detalhes sobre valores neste último ciclo de investimentos não foram revelados pela Companhia, mas as obras seguem em execução até o segundo semestre deste ano, elevando a capacidade produtiva de forma expressiva. "A cervejaria de Ponta Grossa segue como uma das protagonistas na estratégia de ampliação da capacidade produtiva do Grupo Heineken, representando hoje nossa maior unidade em volume de produção no país. Até o final de 2023, esse volume de produção será 2,5 vezes maior que a capacidade apresentada em 2020, reforçando nosso compromisso com o mercado brasileiro, em especial com a cidade de Ponta Grossa, onde seguimos investido na geração de empregos e renda para desenvolver nosso negócio", informou a empresa, em nota.



Ambev realiza novo investimento para a ampliação da fábrica

Cervejaria recebe um aporte de R$ 370 milhões para ampliar a capacidade de produção na cidade, com uma nova linha de envase

A Ambev realiza um novo investimento na cervejaria Adriática, em Ponta Grossa. A unidade, instalada às margens da BR-376, na divisa com o município de Tibagi, recebe um aporte da ordem de R$ 370 milhões para ampliar a capacidade de produção de cervejas puro malte e uma nova linha de envase. O anúncio dessa expansão ocorreu em 2021, em reunião entre executivos da multinacional com o governador, Ratinho Junior.

Já introduzida nas tecnologias da indústria 4.0, a cervejaria em Ponta Grossa é considerada a mais moderna do grupo no país, em operação há menos de oito anos. O anúncio da construção da fábrica aconteceu em 2013, e a sua inauguração oficial foi realizada em 2016, meses depois do início da produção, que aconteceu no quatro trimestre de 2015. O nome escolhido para a unidade foi em homenagem à cervejaria que funcionou por quase 100 anos no Centro da cidade, inaugurada em 1894 e fechada na primeira metade da década de 1990. O investimento inicial na planta fabril foi na casa dos R$ 848 milhões, mas com outros aportes realizados no decorrer dos últimos anos, o total aplicado já alcançou a marca de R$ 1,2 bilhão. Ao final desse novo ciclo, o total aportado na unidade se aproximará de R$ 1,6 bilhão.

A unidade possui 91 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 2,6 milhões de m², e quando inaugurada, tinha capacidade instalada de seis milhões de hectolitros por ano. Hoje, a unidade movimenta cerca de mil vagas de emprego, entre diretas e indiretas. A planta produz cervejas como Brahma Duplo Malte, Serramalte, Original e Budweiser, dentre outras.

O investimento para o aumento da capacidade de produção atende à crescente demanda dos consumidores brasileiros por cervejas puro malte e premium. "O Estado do Paraná é de extrema importância para a Ambev. A nossa unidade de Ponta Grossa é responsável por abastecer mercados importantes e estratégicos do Sul e Sudeste e esse investimento vem para reforçar o nosso compromisso com o Estado, ampliando nossa capacidade de produção e nos preparando para o futuro", afirmou Ricardo Gonçalves Melo, VP de relações corporativas da Ambev na América do Sul.

UNIDADE PRIORIZA SUSTENTABILIDADE

Em 2021, a multinacional confirmou que a fábrica de Ponta Grossa se tornou a primeira grande cervejaria do grupo no Brasil a ser classificada como 'carbono neutro'. Desde a sua construção, a cervejaria já foi projetada no conceito de baixo carbono e reduziu, ao longo dos últimos cinco anos, 90% das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera, até atingir sua total neutralização.

A MELHOR PERFORMANCE PARA O SEU **INVESTIMENTO.**

Arquipar Construtora.

@arquiparconstrutora
/arquiparconstrutora
www.arquipar.com.br

quer saber **mais?**
vem tomar um café com a gente, estamos te esperando.

Ambev constrói indústria de R$ 870 milhões em Carambeí

Terraplanagem foi iniciada em 2022 e cronograma prevê início de operações para 2025

Carambeí foi escolhida para receber um grande aporte da Ambev, maior grupo cervejeiro que atua no país e possui uma cervejaria em Ponta Grossa. A cidade vai sediar uma fábrica de vidros, anunciada em junho de 2022, e que já começou a ser construída, às margens da PR-151. O investimento total será de R$ 870 milhões, com a previsão de movimentar cerca de 1,5 mil postos de trabalho durante o período de obras. O cronograma prevê que a unidade entre em operação em 2025, com a perspectiva de gerar de 300 a 400 vagas de emprego diretas.

A Ambev obteve a Licença de Instalação (LI) para a fábrica, do Instituto Água e Terra, em novembro do ano passado, e iniciou as obras de terraplanagem – a Licença Prévia já tinha sido emitida em setembro. A fábrica será construída na fazenda 'O Recanto IV', em frente ao Posto Mahle, no trecho da PR-151 entre os perímetros urbanos de Carambeí e Ponta Grossa. A cerimônia de lançamento da pedra fundamental do empreendimento está prevista para meados deste ano. "Esse investimento é resultado de um trabalho árduo de toda a equipe. É um marco histórico, um grande passo para a industrialização do município. Uma conquista de Carambeí, dos Campos Gerais e do Paraná", disse a prefeita Elisangela Pedroso, destacando também o apoio da Invest Paraná para viabilizar o aporte.

De acordo com o protocolo de intenções assinado entre o Governo do Estado e a empresa, a unidade será a maior fábrica de vidros sustentáveis do país, produzindo garrafas a partir da reciclagem. Conforme as informações do licenciamento, a fábrica terá capacidade de produzir 400 toneladas de garrafas de vidro por dia. Para isso, utilizará, somente de areia, que é uma das matérias primas, mais de 160 toneladas por dia, enquanto que de cacos recolhidos, a empresa utilizará 200 toneladas por dia, fruto de parcerias com empresas de logística reversa e cooperativas da região.

Serão produzidas garrafas dos tipos long neck, 300 ml, 600 ml e 1 litro para diversos rótulos da empresa, como Brahma, Skol, Budweiser, Stella Artois, Becks e Spaten. A capacidade produtiva será de até 500 milhões de garrafas por ano – ou cerca de 1,35 milhão de garrafas por dia, abastecendo as unidades do Paraná e de outros estados.

PG TERÁ FÁBRICA DA OWENS-ILLINOIS

Ponta Grossa também vai receber uma fábrica de vidros. O município foi escolhido pela Owens-Illinois (O-I), maior fabricante de garrafas do mundo, que executa um pacote de investimentos de US$ 680 milhões no Brasil no ciclo 2022/2024. A empresa já adquiriu um terreno na região do Distrito Industrial da cidade, com acesso pela BR-376, em frente à Bunge Trigo. Até o fechamento desse anuário, o município e a empresa ainda não tinham anunciado oficialmente a indústria. Valores também não foram confirmados, mas na época das negociações entre a indústria e o município, falou-se em um investimento na casa de R$ 1 bilhão.

No momento, a empresa trabalha com os trâmites de documentação para o licenciamento ambiental do terreno. A Owens-Illinois também selou um contrato com a Compagas para o fornecimento de gás natural, a qual se tornará uma de suas maiores consumidoras de m³ por dia. Em janeiro, a Compagas requereu ao Instituto Água e Terra (IAT) a Licença Ambiental Simplificada (LAS) para a instalação de um ramal da Rede de Distribuição de Gás Natural, publicado em Diário Oficial.

Além disso, diante da demanda exigida pelo crescimento do polo cervejeiro, outra indústria de embalagens do setor, a Crown, já instalada em Ponta Grossa, deve ampliar. A indústria, que iniciou suas operações em 2011, produz cerca de 7 milhões de latas de alumínio ao dia, e deve instalar mais uma linha fabril no município.

PG tem uma das maiores unidades da Tetra Pak no mundo

Unidade assumiu posição de destaque após investimento de R$ 200 milhões para a ampliação da fábrica, concluída em 2014, que elevou sua capacidade produtiva em 60%

Líder mundial de soluções em processamento e envase de alimentos, a Tetra Pak está instalada no Distrito Industrial de Ponta Grossa desde 1999. Em 2014, a unidade concluiu um investimento de R$ 200 milhões para a ampliação da fábrica, elevando em mais de 60% a sua capacidade produtiva de embalagens, para atender o mercado nacional e internacional. No total, desde a sua instalação, a multinacional com sede na Suécia aplicou mais de R$ 350 milhões em Ponta Grossa. A empresa é a que gera o maior Valor Adicionado no município entre todas as indústrias instaladas na cidade.

Atualmente, a unidade de Ponta Grossa é uma das plantas fabris mais relevantes para o grupo ao redor do mundo. Com capacidade instalada de produzir 13 bilhões de 'caixinhas' por ano (ou o equivalente a 35 milhões de unidades por dia) é quarta maior do grupo em volume de produção e a sexta maior em capacidade instalada em todo o planeta. A unidade opera 24 horas por dia, 7 dias por semana, e possui 333 funcionários. Sua produção é 60% negociada para o mercado brasileiro, e 40% exportada. No Brasil, a Tetra Pak também possui uma unidade em Monte Mor (SP).

Neste ano, a empresa selou um acordo com o Governo do Estado para a execução de um 'projeto de expansão e diversificação' da unidade da cidade, conforme publicação em Diário Oficial. "A Tetra Pak trabalha com uma visão de investimento de médio e longo prazos, o que tem direcionado, por exemplo, os investimentos dos últimos anos na planta da empresa em Ponta Grossa. A unidade paranaense, focada na produção de embalagens cartonadas, por sinal, destaca-se como um expoente para a produção global da companhia", revelou a empresa em nota.

EMPRESA INVESTE EM TECNOLOGIAS

Os aportes mais recentes, revela a empresa, são referentes a investimentos tecnológicos e em aprimoramentos no controle de qualidade, destacando a unidade local como uma referência para outras plantas. "Essa visão de investimento não imediatista é uma visão focada principalmente em tecnologia e em melhorar, cada vez mais, a qualidade dos produtos e serviços executados, de modo a proteger os alimentos, as pessoas e o nosso planeta, lema da empresa desde a sua fundação", informou a empresa. "A operação da Tetra Pak em Ponta Grossa é fruto de investimentos contínuos. Além da operação industrial, a Tetra Pak também mantém projetos socioambientais em Ponta Grossa que buscam fomentar o bem-estar social", concluiu.

marcas que alimentam

Faça você também de coração.
Vem com o Grupo Superpão.

O Grupo

O Grupo Superpão é uma empresa que está prestes a completar 100 anos de história e atua de forma voltada para as pessoas, assim como a importância delas no desenvolvimento da empresa. Dessa forma, ocupa uma posição única no mercado, já que figura entre os quatro maiores varejistas do estado do Paraná, sendo assim, não poderia estar mais centrado no objetivo de levar a empresa para além dos vínculos comerciais, mas também assumirem o papel de responsáveis por assistir socialmente ainda mais pessoas.

Hoje, a Rede está presente em 16 cidades entre os estados do Paraná e Santa Catarina, sendo elas Coronel Vivida, Francisco Beltrão, Guaraniaçu, Guarapuava, Ivaiporã, Palmas, Pato Branco, Pinhão, Pitanga, Ponta Grossa, Prudentópolis, Quedas do Iguaçu, São Mateus do Sul e União da Vitória; Além de lojas em Caçador, Mafra, Porto União, Rio Negrinho e São Bento do Sul, no estado de Santa Catarina, dentro disso, o Grupo conta com cerca de 5.000 colaboradores. O apoio ao desenvolvimento local também é um marco da Rede, isso por que a geração de empregos diretos é um dos principais objetivos do Grupo, apoiando ainda mais o desenvolvimento da região onde está inserido.

Diante disso, diversas ações internas e externas são desenvolvidas dentro do planejamento anual do Grupo, através do calendário comercial. Uma delas é o "Marcas do Coração", uma ação de renome e peso, que tem tudo para ganhar mais espaço e fazer a diferença.

O Projeto

O Projeto "Marcas que Alimentam" será realizado pelo Grupo Superpão, enfocando empresas de terceiro setor, que atendem pessoas que estão passando por algum processo de insegurança alimentar nas cidades do Paraná, sendo elas Coronel Vivida, Francisco Beltrão, Guaraniaçu, Guarapuava, Ivaiporã, Palmas, Pato Branco, Pinhão, Pitanga, Ponta Grossa, Prudentópolis, Quedas do Iguaçu, São Mateus do Sul e União da Vitória; Além de lojas em Caçador, Mafra, Porto União, Rio Negrinho e São Bento do Sul, no estado de Santa Catarina.

O projeto terá como data de vigência Maio a Dezembro de 2023, através da arrecadação de 100 toneladas de alimentos, dando o pontapé inicial as comemorações do centenário da Rede.

Uma facilidade para as empresas de terceiro setor, é que se em um primeiro momento ela não for escolhida por alguma ventura, poderá se regularizar para o próximo ano vir a participar também.

Veja como participar e os pontos de arrecadação.

Cadastre sua instituição online,
confira os pré-requisitos e participe!

Realização:
Grupo Superpão

Unium aplica mais de R$ 470 milhões na construção de queijaria

Cooperativas destinarão mais de 600 mil litros de leite ao dia para produzir queijos e derivados em fábrica construída ao lado da Unidade de Beneficiamento de Leite em Ponta Grossa

Summary in English

Agribusiness industries concentrate countless investments

A sector that represents most of the industrialization in the region, mainly due to the vocation of the Campos Gerais municipalities in agribusiness, has received strong investments in the last years, especially through the strength of the intercooperativism, the union of the main agro-industrial cooperatives for industrialization. Among the main activities are the cattle breeding, meat and milk industrialization. Besides this, multinational companies that already operate in the region have made new expansions to increase the productive capacity of their units.

Além da Maltaria Campos Gerais, Ponta Grossa recebe outro investimento fruto do cooperativismo. Trata-se da queijaria construída pela Unium, marca institucional da industrialização das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, ao lado da Unidade de Beneficiamento de Leite (UBL) do grupo na cidade. Essa instalação, às margens da PR-151, nas proximidades da divisa territorial com o município de Carambeí, cria um complexo fabril do intercooperativismo, onde também está sendo construída a maltaria, um local que hoje recebe investimentos superiores a R$ 2 bilhões.

O anúncio da 'Queijaria Unium', como está sendo chamada, aconteceu no final de 2021, junto ao Governo do Estado. O investimento total no projeto está orçado em R$ 477,7 milhões, e as obras foram iniciadas no primeiro semestre de 2022. No primeiro trimestre de 2023, as obras alcançaram a marca de 50% de conclusão, conforme informações do relatório anual de uma das cooperativas do consórcio. O cronograma prevê a conclusão das obras no primeiro semestre de 2024, quando terá início a produção na unidade.

"Vendo o crescimento da produção de leite dos nossos cooperados, o grupo se adiantou e buscou uma solução rentável para mostrar aos parceiros que todo o aumento será revertido em produtos e valor agregado. Isso consolida cada vez mais o conceito da intercooperação, já que, em três cooperativas, o investimento para um projeto dessa magnitude fica mais leve e possível", explicou Willem Bouwman, diretor-presidente da Castrolanda e um dos diretores da Unium, ao anunciar o investimento.

PRODUÇÃO DIÁRIA SERÁ DE 96 TONELADAS

O projeto prevê a produção de 96 toneladas de produtos e subprodutos por dia, com a geração de 66 vagas de emprego diretas e cerca de 1.570 indiretas, além de beneficiar cerca de 5 mil cooperados. Na planta industrial serão produzidos queijo muçarela, prato, cheddar, massa para queijo, manteiga com e sem sal e soro em pó. Quando em operação, cerca de 600 mil litros de leite por dia serão destinados para a produção dos derivados, em uma fábrica com capacidade instalada de produzir 35 mil toneladas de queijo e derivados por ano. Um acordo foi selado com a Tetra Pak para fornecer a tecnologia para o processamento e envase dos alimentos.

Castrolanda investe em infraestrutura e dobra faturamento

Entre 2020 e 2022, mais de R$ 115 milhões foram aplicados em investimentos próprios. Neste período, o faturamento anual mais que duplicou e atingiu R$ 7,26 bilhões

Maior cooperativa agroindustrial da região dos Campos Gerais, a Castrolanda fechou 2022 com um faturamento de R$ 7,26 bilhões. Embora os valores sejam impulsionados pela intercooperação com a Frísia e a Capal em áreas de industrialização, através da Unium, a cooperativa realizou inúmeros investimentos recentes, garantindo uma alavancagem do seu faturamento nos últimos anos, a ponto de ele dobrar em apenas três anos – em 2019, por exemplo, foram R$ 3,55 bilhões movimentados.

Sem contabilizar os investimentos em conjunto com as outras cooperativas (como nas unidades de leite ou na fábrica da Alegra, por exemplo), a Castrolanda consolidou a aplicação de R$ 116 milhões em investimentos próprios nos últimos três anos, entre 2020 e 2022, na construção, ampliação e melhoria de suas unidades. O valor total contempla, principalmente, as áreas de negócios agrícolas, carnes, leite, batata e energia.

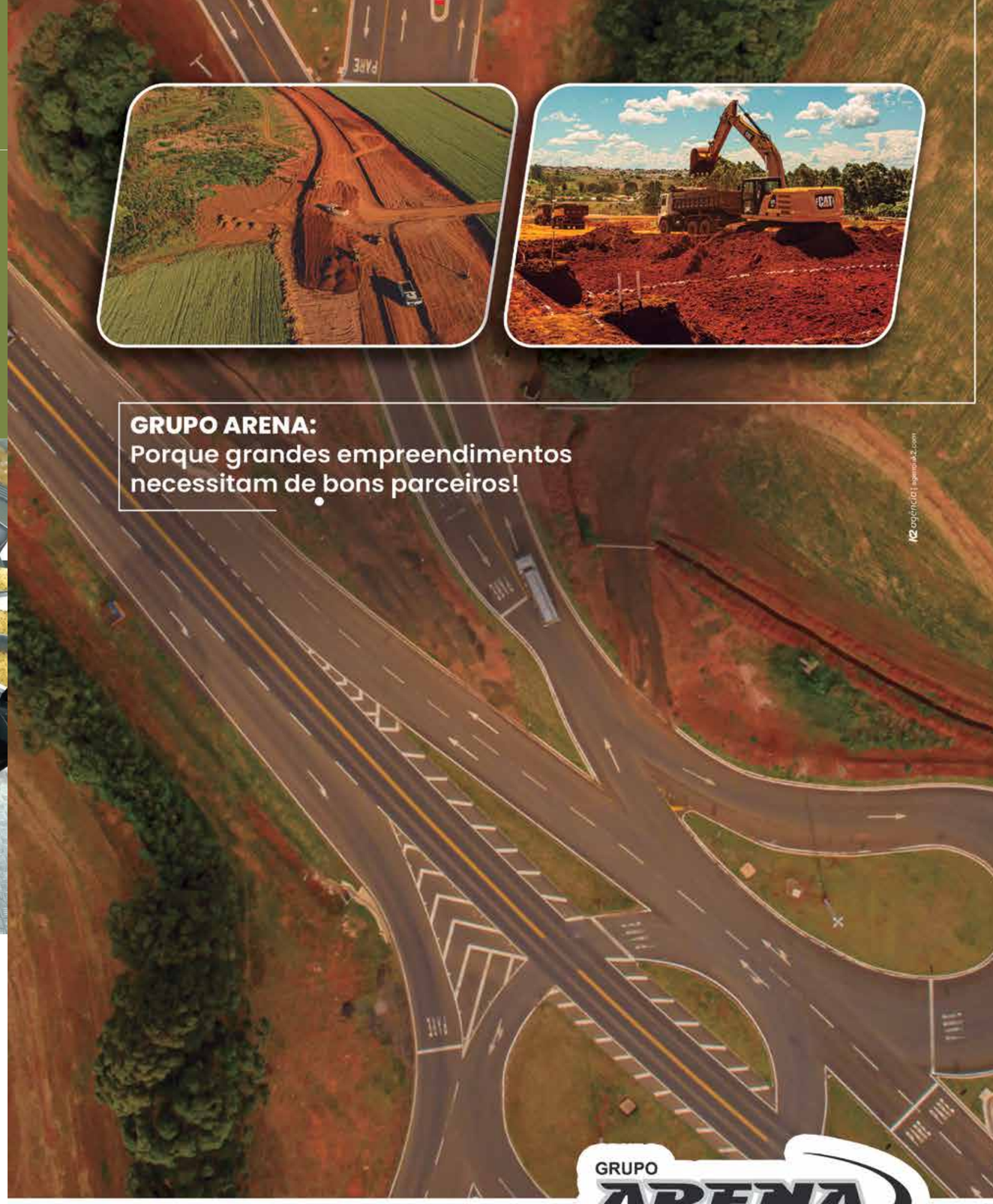
O maior volume de investimentos foi consolidado na área agrícola, com R$ 33 milhões aplicados nestes três últimos anos. Entre os principais aportes financeiros aplicados neste ramo estão a revitalização da área de recepção e secagem de grãos da unidade matriz, onde foram aplicados R$ 5 milhões; no Centro de Distribuição de Sementes, com orçamento de R$ 4,6 milhões; e um investimento no secador de grãos do entreposto de Ventania, com R$ 2 milhões.

No setor pecuário, R$ 32 milhões foram investidos, sendo R$ 24,4 milhões no ramo de carnes e outros R$ 7,8 milhões nas unidades ligadas à pecuária leiteira. No setor de suínos, destacam-se as melhorias nas Unidades de Produção de Leitões I e II (Castro e Piraí do Sul), com investimentos totais na faixa de R$ 8,3 milhões.

O diretor executivo da Castrolanda, Seung Lee, explica que os investimentos ocorrem como forma de manter a qualidade e eficiência operacional das unidades de negócio, melhorar o atendimento ao cooperado e agregar valor à cadeia produtiva. "A Castrolanda tem como objetivo estratégico a satisfação e retenção dos cooperados. Os investimentos visam agregar valor à produção e trazer mais segurança ao associado, principalmente em momentos de instabilidade financeira global", conta.

COOPERATIVA GERA ENERGIA

Um dos aportes financeiros realizados nesses últimos anos por parte da Castrolanda foi na construção de um biodigestor no Distrito Industrial de Castro, concluído em 2022. O investimento foi de R$ 17 milhões para, segundo a cooperativa, atender parte das necessidades energéticas das unidades distribuídas no local. A Castrolanda ainda investiu R$ 23,2 milhões na ampliação da Unidade de Batata Frita (UBF), localizada em Castro. Esse último aporte foi realizado em duas etapas: a primeira, de R$ 8,2 milhões, em 2020, e a segunda, de R$ 15 milhões, em 2021.



Cooperativa Frísia projeta R$ 1 bilhão em investimentos em cinco anos

Sediada em Carambeí, a Cooperativa Frísia completa 100 anos em 2025, consolidando um ciclo de expansões

Cooperativa mais antiga do Paraná e segunda mais antiga do Brasil, a Frísia completa 100 anos de história em 2025. Diante dessa importante marca, a cooperativa sediada em Carambeí lançou, em 2021, o planejamento estratégico 'Rumo aos 100 Anos', que prevê investimentos de quase R$ 1 bilhão em expansão e novos negócios, não somente no Paraná, onde está em 35 municípios, mas também no Tocantins, onde passou a atuar na última década. Nesse período, a cooperativa também projetou dobrar a capacidade de produção em alguns setores e elevar valores nas produções de leite e de sementes, refletindo no crescimento do faturamento. O fato é que de 2020 para 2022, o faturamento passou de R$ 3,71 bilhões para R$ 7,05 bilhões, em crescimento de R$ 3,34 bilhões, o que representa alta de 90%.

Toda essa evolução no faturamento não é fruto, apenas, de aportes recentes, mas de um ciclo de investimento realizado nos últimos anos. Desde 2015, a cooperativa destinou centenas de milhões para ampliar e modernizar suas estruturas próprias, impulsionando o crescimento da Frísia. Um desses investimentos, por exemplo, foi de R$ 40 milhões, na construção de uma Unidade Produtora de Leitões (UPL), em Carambeí, inaugurada em 2015. No ano seguinte, a cooperativa inaugurou, também em Carambeí seu moderno Centro Administrativo, e deu o primeiro passo fora da região para começar as operações no Norte brasileiro, em Paraíso do Tocantins, com a construção do entreposto de recebimento de grãos. Em 2017, uma nova sede, de R$ 7 milhões, foi inaugurada em Tibagi.

Nesse período, desde 2015, também foram realizadas a construção do Laboratório de Sementes em Ponta Grossa; Inauguração do entreposto de recebimento de grãos em Dois Irmãos do Tocantins (TO); inauguração de novas lojas agropecuárias em Ponta Grossa e em Paraíso do Tocantins; ampliação da Unidade de Beneficiamento de Sementes em Carambeí; reforma e modernização da unidade de recebimento de grãos em Carambeí; implantação do projeto de secagem de cevada na unidade de Ponta Grossa e Tibagi III; ampliação da Unidade de Grãos em Paraíso do Tocantins; ampliação da Unidade de Grãos em Dois Irmãos do Tocantins; investimento em Novo Sistema Operacional ERP; além da criação da feira e plataforma de inovação Digital Agro.

OTIMIZAÇÃO DE CUSTOS É REGRA

O superintendente da Frísia Cooperativa Agroindustrial, Mário Dijkstra, afirma que o constante investimento está no cerne da Frísia. "Com isso, transformamos a forma de produzir, seja em infraestrutura, logística, recursos humanos, tecnologia, inovação e difusão de informações. Conseguimos anualmente aumentar nosso desempenho como cooperativa e na ponta, com o cooperado, contribuindo para o aumento de produtividade, redução de custos e atendimento aos nossos clientes", disse. "Temos um inovador e completo plano estratégico que tem como base um forte investimento para chegarmos aos 100 anos preparados para mais 100", completa.

BAZACON CONSTRUTORA

Descubra o que podemos fazer por você!!

INOVAÇÃO

Utilizamos novas técnicas que ajudam a ganhar qualidade e rapidez em nossas obras, visando sempre a redução de custos para nossos clientes com resultado final que surpreende!

SEGURANÇA

Somos uma empresa que tem anos de experiência na construção de residências de alto padrão. Nossa empresa traz maior segurança nos serviços prestados, pois nossas obras são feitas para durar.

QUALIDADE

O #padraobazacon de construção, é um diferencial de nosso negócio! A BAZACON, comprova a eficácia e a alta qualidade nas obras com inúmeros metros quadrados já entregues.

DESEMPENHO

Planejamos nossas obras observando e respeitando o prazo estabelecido. Sabemos da importância da data de entrega e este é um diferencial da nossa empresa.

Nissin pretende construir fábrica de R$ 1 bilhão em PG

Município negocia com multinacional desde 2016, e aguarda a confirmação do investimento desde 2020. Aporte inicial será de R$ 350 milhões

Um dos investimentos industriais mais esperados dos últimos anos em Ponta Grossa é o da Nissin, multinacional japonesa reconhecida mundialmente pela fabricação de macarrão instantâneo. As negociações entre a empresa e o município ocorrem há alguns anos, desde 2016, e foram reveladas oficialmente em dezembro de 2020, quando o diretor industrial da Nissin Foods do Brasil, Yoshihiko Higashide, acompanhado de outros executivos do grupo, fez uma apresentação da empresa ao Poder Executivo municipal, no gabinete do prefeito.

Desde então, a empresa sondou áreas para aquisição na cidade, principalmente em dois pontos: na região do Distrito Industrial, nas proximidades da Mars Brasil, com acesso pela BR-376, e na região onde estão instaladas a DAF e a UBL da Unium, às margens da PR-151. Após a reunião na prefeitura, executivos da empresa já voltaram a se reunir com o Governo do Estado, em 2021, e mais recentemente, em março de 2023, a prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt, viajou ao Japão, onde se reuniu com executivos da empresa, e fez um novo convite para que a Nissin confirme a instalação na cidade.

O projeto da Nissin Foods do Brasil previsto para esse novo investimento é para construir a maior fábrica do grupo no país, conforme os detalhes apresentados na reunião com o município em 2020. O investimento inicial, na fase 1, seria de R$ 350 milhões para a construção de uma fábrica de macarrão instantâneo, gerando 350 vagas de emprego diretas e outras 100 indiretas. Esse investimento, no entanto, chegará a R$ 1 bilhão com a execução total do projeto, tornando-a a maior do grupo país. A fábrica atenderá o Sul do Brasil e fará a exportação de produtos.

CIDADE SEDIA MAIS FÁBRICAS DO JAPÃO

A confirmação da Nissin na cidade virá a ampliar o número de multinacionais japonesas na cidade. Uma das primeiras multinacionais a se instalar em Ponta Grossa foi a Kurashiki, em 1972, braço têxtil da Kurabo Industries, sediada no Japão. Também na década de 1970, mais precisamente em 1975, a Harima iniciou as obras de sua fábrica na cidade, na área química. Já em 2010, houve a inauguração da fábrica de ferramentas elétricas da Makita, no Distrito Industrial. Ao completar 10 anos na cidade, em 2020, a indústria anunciou um ciclo de aportes para a ampliação da capacidade da fábrica, e a produção de novas ferramentas, com um total de investimentos de R$ 500 milhões até o final de 2025.

EMPRESA PRIORIZA EMPREGOS LOCAIS

Prestes a completar 25 anos em Ponta Grossa, a Continental prioriza profissionais da cidade onde ela está instalada, para beneficiar a comunidade local. Uma das provas é o próprio Roberto Ferri, que embora tenha nascido em outro município, mudou-se para Ponta Grossa ainda criança, fato pelo qual se considera 'ponta-grossense de coração'. De acordo com ele, 90% do total de funcionários são paranaenses, dos quais, 65% (cerca de 900) são da cidade. "Outro ponto forte é que a administração da planta está aqui e cerca de 70% dos cargos de liderança são de profissionais da cidade. Então sentimos o orgulho realmente de ser ponta-grossenses", pondera o diretor.

Desde 2019, a multinacional realizou quatro ampliações e anunciou outro investimento, de R$ 175 milhões, para uma nova linha de produção de correias transportadoras

Continental investe mais de R$ 300 mi em Ponta Grossa

Multinacional alemã do setor de tecnologia, que possui uma unidade fabril em Ponta Grossa, a Continental confirmou, em abril deste ano, um investimento de R$ 175 milhões para a ampliação da sua fábrica no município. Esse aporte, para uma nova linha de produção de correias transportadoras de alta resistência, é o maior a ser executado pela Companhia nos últimos cinco anos na cidade, período em que já foram aplicados quase R$ 200 milhões na planta fabril da ContiTech, localizada no Distrito Industrial, em vários aportes e diferentes setores.

O mais recente investimento anunciado ocorreu em cerimônia na própria fábrica, com presença do presidente da Continental para a América do Sul, Frédéric Sebbagh, e do governador Ratinho Junior. No evento, foi confirmado que novas estruturas serão construídas, com cerca de 7 mil m² de área edificada, que abrigará a produção de correias transportadoras de cabos de aço com resistência superior a 6.000 N/mm e até 10.000 N/mm (Newton/milímetros), destinadas para operações de cargas pesadas em toda a América do Sul. "É um mercado que tem muita demanda de soluções para manuseio de matérias-primas como ferro e cobre, fruto da mobilidade urbanizada e elétrica", enfatizou Sebbagh.

Em entrevista ao Grupo aRede, o diretor da unidade, Roberto Ferri, recordou que quando a fábrica foi inaugurada, em agosto de 1999, eram cerca de 40 funcionários, valor que quase quintuplicou até 2007, quando o número de colaboradores subiu para 190. Ele recorda que desde a inauguração, a empresa sempre planejou e executou expansões, que foram constantes, a ponto de hoje contar com 1,4 mil colaboradores diretos, trabalhando em três turnos. "A Continental tem um foco muito grande pela cidade de Ponta Grossa. É uma planta que roda muito bem, com excelentes números e resultados", resume.

Desde 2019, foram quatro projetos de ampliação de linhas que já foram executados, em aportes que passaram a marca de uma centena de milhão aplicados. "Foram cerca de R$ 140 milhões investidos apenas em projetos de expansão de capacidade. Se for somar outros investimentos em maquinários, como em substituições ou upgrades, foram quase R$ 200 milhões", declara o diretor.

Ferri detalha que esse ciclo de investimentos iniciado em 2019 começou com a expansão da linha de mangueiras de ar-condicionado para o setor automotivo. Nos dois anos seguintes, o foco foi na ampliação da produção das correias 'draper', utilizadas por colheitadeiras - essa é a única fábrica do grupo que produz esse item na América do Sul – e depois houve o aporte na produção de correias de transmissão industriais. O último dos investimentos ocorreu na produção de molas pneumáticas. Junto a esses, houveram também aportes em outras áreas, como implementação de nova caldeira, sistema de combate a incêndio, ampliação de armazém, entre outros.

O novo investimento já está em execução. A terraplanagem foi iniciada neste primeiro semestre no local que receberá a nova edificação, que será dividida em duas estruturas: uma para produção e outra para armazenagem. Ao final da expansão, a área total construída da fábrica na cidade se aproximará dos 50 mil m². O início das operações está previsto para o terceiro trimestre de 2024.

Os investimentos, no entanto, não devem parar por 2024, após a conclusão do último aporte anunciado. Do terreno pertencente à empresa hoje na cidade, cerca de 60% está ocupado, o que possibilita futuras expansões. "Ponta Grossa é muito respeitada pelo grupo, por seus resultados bons, então sempre há projetos de expansão", conclui Ferri, reforçando que a planta de Ponta Grossa não produz pneus e nem há essa previsão, tendo em vista que a planta destinada a esse fim é a de Camaçari, na Bahia.

PARCERIAS COM UNIVERSIDADES

Fundada em 1871, a Continental é uma empresa de tecnologia que oferece soluções para veículos, máquinas, trânsito e transporte. Em 2022, gerou vendas de € 39,4 bilhões e atualmente emprega cerca de 200 mil pessoas em 57 países e mercados. O grupo possui mais de 500 fábricas ao redor do mundo, sendo que no Brasil possui 16 filiais, separadas nas divisões Automotive, ContiTech e Pneus. Onde a empresa está presente, traz benefícios diretos à comunidade, com ações junto ao poder público e à sociedade. Em Ponta Grossa, por exemplo, desenvolve parcerias com universidades, como a UEPG e UTFPR; apoia projetos, como o 'Arboriza Ponta Grossa', por exemplo; pratica a reciclagem de produtos e contribui com a destinação de materiais para a usina de bioenergia, priorizando a sustentabilidade e não gerando resíduos; entre outras ações.

Summary in English

Ponta Grossa is consolidated as an automobile pole

Ponta Grossa has become the first city outside Europe to host a DAF truck manufacturer's plant. Since it began operations in 2013, the plant has already received more than R$1.5 billion in investments, and continues to execute an investment package for expansion until 2026. In addition, Continental, which has been in the city for more than 20 years, is making a series of investments in the city's plant, with recent investments that have already exceeded R$ 300 million since 2019. And the company AP Winner, a member of the Wurth Group, is also expanding its product line in the city.

DAF Brasil realiza aportes constantes na fábrica de PG

Multinacional fabricante de caminhões já investiu mais de R$ 1,5 bilhão na cidade. Empresa planeja produzir 50 veículos por dia

Há 10 anos, no segundo semestre de 2013, começou a operar em Ponta Grossa a fábrica da DAF Caminhões Brasil, montadora holandesa pertencente ao Grupo Paccar. Desde o início das obras da fábrica, a primeira da montadora fora da Europa, o local recebeu um dos maiores investimentos privados da história de Ponta Grossa, com valores que superam a casa de R$ 1,5 bilhão. Desde a chegada da marca no país, a indústria foi crescendo, ampliando a produção e contratando mais pessoas, e hoje os caminhões da DAF correspondem a quase 7% das vendas do mercado nacional de caminhões (dados do 1º quadrimestre de 2023) e abocanhando mais de 12% de participação entre os pesados, seu principal nicho de atuação.

A montadora chegou ao Brasil com um aporte inicial de US$ 320 milhões, sendo cerca de US$ 200 milhões (cerca de R$ 1 bilhão) aplicados na fábrica localizada às margens da PR-151, em um terreno com mais de 2,3 milhões de m² (a maior área de um complexo fabril do grupo no mundo). Os outros US$ 120 milhões foram no desenvolvimento de engenharia, concessionárias e fornecedores. Hoje, a empresa emprega 800 funcionários de forma direta em Ponta Grossa, que trabalham em uma estrutura com 270 mil m² de área construída.

Na cidade, a empresa produz os caminhões DAF XF e CF, além do motor Paccar MX. A meta da empresa para este ano é crescer entre 15% e 20% é alcançar um total de 10 mil caminhões produzidos. Para isso, a planta fabril já passou por transformações e recebe investimentos. "A linha de produção sofreu ajustes para a montagem do novo caminhão Euro 6, assim como toda a empresa se mobilizou para o lançamento do XF Off-Road, que chega ao mercado brasileiro no segundo semestre", informou Luis Gambim, diretor comercial DAF Brasil. O objetivo do novo ciclo de aportes é aumentar o tamanho da área construída para atender a capacidade produtiva.

Hoje, a capacidade de produção é de 40 caminhões por dia em um turno, valor que deve crescer em 25% em breve. Com as ampliações previstas, haverá a necessidade de contratar mais mão de obra para a fábrica na cidade. "A DAF Caminhões conta hoje com mil funcionários, entre diretos e indiretos. A meta é chegar a mil efetivos, dependendo do comportamento do mercado de caminhões e se as projeções internas de crescimento forem confirmadas. Há a expectativa de termos mais um turno para aumentar a força de trabalho e atingirmos o objetivo de produzir 50 caminhões por dia", completou o diretor.

Além dos investimentos na fábrica, o Grupo Paccar fez outro investimento na cidade em 2019, com um aporte inicial de R$ 100 milhões, na criação da Paccar Financial, instituição financeira do grupo.

CICLO DE EXPANSÕES TEVE INÍCIO EM 2015

Desde a inauguração da fábrica, inúmeros aportes foram consolidados na unidade fabril. Em 2015, houve o primeiro ciclo de maiores investimentos, para o início da produção do caminhão CF85 (aporte de 50 milhões de euros), e para a nacionalização dos motores (R$ 60 milhões), com a montagem do propulsor Paccar MX. Mais recentemente, em 2020, foi inaugurado o Centro de Distribuição Paccar Parts, ao lado da planta fabril, onde foram aplicados R$ 100 milhões. No mesmo ano, a montadora apresentou a nova geração de seu principal modelo, o Novo XF; enquanto que o novo CF chegou no ano seguinte. Já no final de 2021, a montadora assinou, junto ao Governo do Estado, por meio de programas de incentivos fiscais, um protocolo de intenções para aplicar mais US$ 70 milhões na fábrica até 2026.

Grupo MM mantém investimentos anuais em lojas e tecnologia

Empresa ponta-grossense prioriza novos aportes em Ponta Grossa e na região, com a expansão da rede em imóveis próprios

Summary in English

Commerce and services sectors carry out major job

The high investments in the region go beyond the industrial sector. The service and commerce sectors also make massive investments, moving the regional economy. An example is Shopping Plaza Campos Gerais, from Tacla Group, which receives an investment of hundreds of millions in Ponta Grossa, and the MM Group, which expands its operations in the region and projects the beginning of two large investments in Ponta Grossa. In civil construction, the city has become a true construction site by numerous construction companies; and in the transport sector, Ponta Grossa has become one of the largest logistics hubs in the country.

Fundado em 1978, o Grupo MM é uma das maiores empresas nascidas em Ponta Grossa. Reconhecida entre as principais redes de varejo do país, a 11ª maior, com mais de 200 lojas distribuídas por quatro estados, o MM alcançou, pela primeira vez, a histórica marca de R$ 1 bilhão de faturamento em 2022. Nesse período de 45 anos, Ponta Grossa foi a cidade que recebeu mais investimentos do Grupo, especialmente na Central de Distribuição e Administração (CDAM), com ampla área construída, hoje com capacidade de armazenamento de 100 mil m³ em um terreno com cerca de 150 mil m² no bairro Ronda. No total, o grupo gera mais de 2,5 mil vagas de emprego diretas.

O aporte mais recente da MM em Ponta Grossa foi no Centro Comercial na rua Siqueira Campos, na região do Contorno Leste da cidade. Com uma área inicial construída de 5 mil m², o empreendimento recebeu uma loja MM e conta com espaço para outras lojas, permitindo a instalação de outras 10 operações. "Esse é o maior investimento que estamos fazendo na região. É um grande centro comercial que vai atender à demanda de uma região, que se for somar, chega a mais de 100 mil habitantes, que consideramos que é onde mais a cidade vai crescer", resume o CEO do Grupo MM, Marcio Pauliki.

Além de levar mais opções de compras aos moradores dos bairros do entorno, principalmente Cará-Cará e Uvaranas, Pauliki ressalta o impacto econômico e social que o projeto, inaugurado no mês de maio de 2023, terá para a região. "É um projeto que vai impactar muito ali: todas as dez lojas, juntas, podem gerar, no mínimo, de 150 a 200 vagas de emprego. Isso será muito positivo ali para toda região", reforça o gestor.

Mas não é apenas Ponta Grossa que recebe o foco de investimentos por parte do Grupo MM. Como a expansão do grupo prioriza toda a região dos Campos Gerais (aliás, a primeira filial do grupo foi aberta em Ivaí, em 1982), Pauliki lembra outros aportes recentes na região, como a nova loja própria inaugurada ano passado em Arapoti, a cidade natal do fundador do Grupo, Jeroslau Pauliki. Em abril deste ano, foi inaugurada a terceira loja em Castro, na Vila Rio Branco.

Pauliki esclarece que como a região dos Campos Gerais é o 'berço' do Grupo, onde está há mais tempo e possui mais história, é onde mais há investimentos. E o retorno é que cerca de 20% de todo o volume de vendas do grupo é gerado nos Campos Gerais. "Então é natural que acabamos escolhendo a região para fazer os investimentos em novas lojas, novos pontos e novas obras. Por exemplo, dos terrenos que compramos nos últimos anos e que foram construídas lojas próprias ou ainda vamos construir, 90% estão aqui nos Campos Gerais. Então eu diria que a região representa 20% dos nossos negócios, mas recebe praticamente 80% dos nossos investimentos", aponta. A meta do grupo até 2028 é que 70% das lojas da região estejam instaladas em imóveis próprios.

ENERGIA E INOVAÇÃO

Os investimentos do Grupo MM não se resumem a novas lojas, mas avançam também para outras áreas. Em 2022, por exemplo, a Lojas MM anunciou que irá investir R$ 8 milhões na produção própria de energia renovável. De acordo com Pauliki, a energia consumida por praticamente todas as lojas do Paraná é gerada por fonte renovável, com a meta de alcançar 100% em um futuro próximo. O investimento ocorrerá com a instalação de dois complexos fotovoltaicos na CDAM, além de outros em lojas próprias do grupo. Fora a geração energética, o grupo aplica recursos no desenvolvimento tecnológico, através da MM Tech. "Temos quase 100 pessoas trabalhando e buscamos novos colaboradores. Porque sabemos que essa parte de tecnologia está sendo muito demandada, então temos um grande investimento nessa área, praticamente constituindo uma nova empresa de Tecnologia e Inovação", diz o CEO do grupo.

GRANDES ESTRUTURAS

De acordo com Marcio Pauliki, o grupo aplica um percentual dos resultados em novos investimentos – nos últimos anos, girou entre R$ 15 milhões e R$ 20 milhões, em média. Para o futuro, o empresário revela dois grandes aportes por vir. Um deles é do centro comercial que será construído em parceria com Luciano Hang, da Havan, o 'Parada Campos Gerais', em um terreno de 70 mil m² às margens da BR-376, entre os bairros Ronda e Contorno. O local terá a maior loja MM de todo o grupo e uma grande loja Havan, além de outras lojas de grande porte, totalizando um investimento superior a R$ 50 milhões. "Estamos avançando na questão ambiental do terreno e começando a ver a parte do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)", disse, apontando que as obras devem iniciar em 2024. Já o segundo aporte previsto é a construção de um novo centro de distribuição na região, seguindo a meta de alcançar o faturamento de R$ 3 bilhões no ano que a empresa completará cinco décadas. "Pelo fato de que, até 2028, temos a meta de ter resultados maiores do que estão, e com isso ver as nossas vendas crescerem exponencialmente, nós vamos precisar de uma logística maior. Então nós estamos começando a analisar terrenos na cidade para construir um novo centro de distribuição, maior, e aí que vai gerar, realmente, muitos recursos para a nossa cidade", conclui o CEO Marcio Pauliki.

Rottas aplica mais de R$ 260 milhões em habitação na região

Construtora entregou sete residenciais em Ponta Grossa, sendo mais de 2,1 mil casas concluídas desde 2019, e constrói outros dois empreendimentos em diferentes bairros

A Construtora Rottas é uma das empresas que mais investiu em habitação no município de Ponta Grossa nos últimos anos, sendo um exemplo de desenvolvimento no setor da construção civil. Ela chegou na cidade com o empreendimento Jardim do Sol, entregue em 2013. Três anos depois, em 2016, ampliou a aposta e lançou o condomínio fechado Porto Sabiá, no bairro Chapada - a aceitação foi grande, e novos projetos foram lançados, que também foram bem aceitos. O resultado é que a cidade se tornou uma das mais importantes para a empresa, onde já foram investidos, nestes últimos anos, um total superior a R$ 250 milhões.

O reflexo de todo esse investimento é que pouco mais de 2.220 casas foram construídas desde 2013 na cidade, das quais, mais de 2,1 mil foram entregues nos últimos quatro anos (entre o segundo semestre de 2019 e o primeiro quadrimestre de 2023). Mas os aportes não param por aqui: a construtora executa outras duas obras, totalizando 480 unidades residenciais, uma no Jardim Carvalho (o Porto Carvalho, com 232 unidades), e outra na Colônia Dona Luiza, na divisa com o bairro Contorno (Campobello Gold, com 248).

O engenheiro Paulo Rafael Folador, CEO da Rottas, afirmou que o grande volume de aportes na cidade ocorre porque a Rottas observou as oportunidades de mercado em Ponta Grossa, por sua economia pujante, com muitas pessoas com renda formal. E a grande aceitação dos residenciais está vinculada à qualidade dos imóveis. "Nossos empreendimentos oferecem conforto para quem sonha com a casa própria. Condomínios completos com área de lazer para toda a família e acabamentos de alta qualidade garantem a satisfação e a realização dos sonhos dos nossos clientes", disse.

Todos esses aportes refletiram em muitas contratações de mão de obra para a construção dos empreendimentos. Somando todas as vagas de emprego criadas na área da construção civil, principalmente, a Rottas contabilizou a movimentação 11,2 mil vagas diretas e indiretas, fomentando a economia municipal.

CIDADE GANHARÁ MAIS PROJETOS

O cenário propício na cidade, diante da aceitação de todos esses investimentos, fez com que a empresa já planejasse novos lançamentos, que serão divulgados no futuro. No total, mais de 1,3 mil unidades habitacionais já estão confirmadas para serem anunciadas e construídas em novos residenciais. Quando concluídas, serão mais de 4 mil moradores em casas construídas pela Rottas na cidade. Desde 2013, a empresa lançou sete empreendimentos na cidade. Depois do Jardim do Sol, com 78 unidades, e do Porto Sabiá, com 369 unidades, entregue em 2019, a empresa entregou o Porto Olivia, com 218 casas, em 2020; o Porto Belvedere, com 454 residências, e o Campo Bello Green, com 205 unidades, em 2021; o Porto Colibri, com 440 casas, entregue em 2022; e o Campobello Oficinas, com 444 residências, entregue neste ano.

ANTONIO MORO
& CIA LTDA.

Terraplenagem - Drenagem - Pavimentação - Mineração

65 ANOS DE HISTÓRIA

Uma empresa pontagrossense, que atua em obras de infraestrutura urbana e indústrial, sempre com qualidade, agilidade e segurança.

OBRAS INDUSTRIAIS

Melhorar a infraestrutura, é fundamental para a competividade da indústria, sendo para melhorar a produção, a logística, entre outras necessidades.
Preocupado com a necessidade e com satisfação de cada cliente, a Antonio Moro & Cia Ltda., atende industrias, dos mais váriados ramos.

Rua Coronel Vivida, 122
Vila Cipa - CEP 84036-310
Ponta Grossa - PR - Brasil
+ 55 42 3229 2255
contato@antoniomoro.com.br

www.antoniomoro.com.br

Novo shopping movimentará 4,5 mil vagas de emprego em Ponta Grossa

Empreendimento do Grupo Tacla, que recebe investimentos de centenas de milhões de reais, é construído na avenida Visconde de Taunay, no bairro Ronda

Estão em plena execução, em Ponta Grossa, as obras do Shopping Plaza Campos Gerais, empreendimento que se destaca como o maior investimento comercial da região. Construído no bairro Ronda, na avenida Visconde de Taunay, nas proximidades do entroncamento com a BR-376, o projeto é o segundo do Grupo Tacla em Ponta Grossa e o 11º empreendimento no Paraná. Quando o projeto foi anunciado, em 2020, em evento na Prefeitura de Ponta Grossa, o investimento anunciado foi de R$ 300 milhões, e o cronograma divulgado recentemente pelo grupo prevê a inauguração para o segundo semestre de 2024.

Além de toda a movimentação econômica e geração de emprego neste momento de obras, da construção civil, quando estiver pronto e em funcionamento a estimativa do grupo é de que sejam geradas 1,5 mil vagas diretas de emprego, além de outras cerca de 3 mil de forma indireta, que devem interagir com as lojas. "O Plaza será um grande indutor de desenvolvimento para a região, vai empregar milhares de pessoas direta e indiretamente, mexendo positivamente com a economia. Além disso, será mais uma opção de compras, lazer, serviços e entretenimento para as pessoas", destaca o empreendedor do Grupo Tacla, Aníbal Tacla.

O empreendedor Aníbal Tacla ressaltou que a estrutura não foi projetada para atender especificamente a cidade, mas sim com um pensamento maior, que engloba os mais de 20 municípios dos Campos Gerais. O Plaza terá uma área construída total de 76 mil metros quadrados nesta primeira fase, com espaço para ampliação futura. Já nos primeiros dias de operação, o Shopping contará com 142 lojas, sendo nove âncoras de grandes redes varejistas. Serão 16 operações de fast food, dois restaurantes e quatro salas de cinema. O estacionamento contará com um total 1,5 mil vagas.

GRUPO COMPLETA 20 ANOS NA CIDADE

O Grupo Tacla já está presente em Ponta Grossa com o Palladium Shopping Center, instalado na região central da cidade, inaugurado em no mês de abril de 2003. Ele é um dos dez empreendimentos sob a responsabilidade do Grupo Tacla em todo o Brasil, pelos quais circularam, ao longo do ano passado, mais de 40 milhões de consumidores. Os dez empreendimentos do Grupo Tacla encerram o ano com 2,1 mil lojas operando em 310 mil metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL), movimentando 32 mil postos de trabalhos diretos e indiretos.

COZINHA | METAIS/LOUÇAS | DECORAÇÃO

Nossa missão é ajudar você a transformar sua casa em um lugar de beleza e praticidade, onde cada ambiente conta sua própria história.

Acreditamos que os detalhes fazem toda a diferença, e é por isso que oferecemos uma coleção exclusiva de acessórios únicos.

Cada fragrância é uma jornada sensorial e cada produto é cuidadosamente selecionado para despertar emoções e criar uma atmosfera única.

Descubra um oásis de luxo e tranquilidade em nossa exclusiva boutique de banho, onde você encontrará uma gama requintada de produtos para o máximo relaxamento. Mergulhe em nossas banheiras de imersão, desfrute dos sais de banho, encante-se com nossas louças sanitárias de design exclusivo e envolva-se em fragrâncias de perfumaria de alto padrão.

bloo BANHO & DESIGN

AV. ERNESTO VILELLA, 364

PG se consolida como um dos maiores hubs de logística do Sul

Inúmeras empresas do setor de transporte e logística se instalaram no município e ampliaram investimentos nos últimos anos

O grande crescimento industrial de Ponta Grossa também fomentou o desenvolvimento de outro segmento na cidade, no ramo de serviços: o setor de logística. Com novos investimentos de indústrias ou a ampliação de já existentes, houve um aumento pela demanda de transporte e armazenamento, seja de bens intermediários ou já finalizados. Várias empresas foram atraídas para a cidade e outras já presentes ampliaram seus investimentos, fazendo com que a cidade se tornasse um forte hub logístico no interior do Paraná, para atender a inúmeras empresas de Ponta Grossa e região.

Uma das principais expoentes do setor de logística em Ponta Grossa, que impulsionou a força desse hub na cidade, é a Master Cargas Brasil. Empresa de logística, com foco no armazenamento de produtos, a Master Cargas assinou um protocolo com o município em 2015, com um compromisso de investimento de R$ 38 milhões em um terreno de aproximadamente 200 mil m², cedido pela Prefeitura no Distrito Industrial. Dois anos depois, a empresa concluiu na cidade o seu maior 'warehouse' próprio no país - a empresa hoje está presente em diversas cidades brasileiras, com 36 filiais. Somente em Ponta Grossa, por exemplo, são gerados 300 empregos diretos e outros mil indiretos.

"A Master Cargas quebrou o paradigma de que Ponta Grossa não tinha capacidade técnica e operacional no âmbito logístico", revelou Tania Lopes Anselmo, sócia proprietária da empresa. Nesse ponto, a empresa viu a atuação na cidade como uma necessidade. "Ponta Grossa tinha potencial, mas não tinha logística boa; e as indústrias precisavam construir galpões ao invés de focarem no produto final, na sua produção. Então a Master Cargas fez com que a cidade ficasse tão forte quanto as capitais em potencial de escoamento dessas grandes fábricas", elucidou a empresária. Ela explica que hoje, a Master Cargas possui 60 mil m² de área construída na cidade, estando entre os 10 maiores polos logísticos da empresa no país.

Mais recentemente, no começo de abril, a empresa começou a operar também em um outro imóvel de 14 mil m², no bairro Oficinas, onde por muito tempo funcionou uma indústria. "A Master Cargas ativou o imóvel na avenida Visconde de Mauá, onde era a antiga Monofil. Restauramos essas memórias da cidade de forma que se tornasse um ponto logístico local, com fácil escoamento", explicou a empresária. "Então a empresa assume o compromisso de manter a logística funcional, assertiva e eficiente na cidade, mantendo uma equipe treinada, aplicando projetos de ESG, gerando empregos e contribuindo com a economia municipal", completa.

NOVA EXPANSÃO SERÁ DE R$ 370 MI

Hoje, a Master Cargas possui uma carteira com 220 clientes ativos, de inúmeras indústrias, armazenando, por exemplo, peças automobilísticas, e produtos acabados, como bebidas, eletrodomésticos, embalagens, entre outros. Diante da demanda crescente, com um fluxo diário de aproximadamente 300 caminhões, um novo investimento será realizado na cidade, que será iniciado quando o projeto de lei de doação do terreno passar pela Câmara e ser sancionado pela prefeita. Esse aporte foi confirmado na inauguração do novo ponto em Oficinas, quando a empresa e a prefeitura assinaram um protocolo de intenções para a ampliação da unidade da Master Cargas no distrito industrial, elevando os investimentos totais da empresa no município, gerando, pelo menos, mais 200 empregos diretos e mil indiretos.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

No setor de transporte de passageiros, a Expresso Princesa dos Campos aplicou R$ 17,5 milhões em novos ônibus em 2021, ao passo que em 2022 foram investidos cerca de R$ 30 milhões em novos ônibus, ampliando a sua frota em 10%. Também no ano passado foram aportados R$ 3 milhões na aquisição de 1,3 mil placas solares e 15 inversores fotovoltaicos, implantados nos terminais de cargas e garagens das unidades do grupo em Ponta Grossa, Curitiba, Cascavel e Guarapuava, fazendo com que a empresa se tornasse autosuficiente em energia limpa. Já no início de 2023, a Expresso aplicou R$ 10 milhões na aquisição de novos ônibus para a Cantelle, uma das empresas pertencentes ao grupo.

Prestes a completar 90 anos de história, a companhia conta com 1,1 mil colaboradores e sua frota é composta por mais de 800 veículos que atendem todas as suas operações. Transporta anualmente 5 milhões de passageiros e realiza 1,5 milhão de entregas.

PLATAFORMA DE TRANSPORTES

A Trizy, reconhecida como uma das principais plataformas digitais de serviços do país para o mercado de transporte de cargas e relacionamento entre embarcadores, frotistas e caminhoneiros, é de Ponta Grossa. Até o primeiro semestre de 2022, a startup acumulava mais de R$ 2,6 bilhões em cargas transacionadas e cerca de 4 milhões de agendamentos de cargas realizados, superando a marca de 110 mil caminhoneiros ativos mensalmente em sua plataforma. Com o crescimento, a startup foi adquirida pela NSTech, sendo 20% no início de 2022, em um negócio de R$ 40 milhões, e os 80% restantes foram adquiridos neste ano de 2023, após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

COMÉRCIO E SERVIÇOS

PRINCESA DOS CAMPOS AMPLIA ATUAÇÃO

Outro exemplo é da empresa Princesa dos Campos, sediada em Ponta Grossa, que atua no setor de transporte de passageiros e de encomendas. Anualmente, a empresa realiza investimentos milionários anuais, para renovar e ampliar a frota de ônibus e de caminhões, crescendo no mercado. A prova é que ela se destacou como a empresa que mais gerou riquezas para Ponta Grossa no setor de serviços em 2022, com o maior Valor Adicionado do setor – em 2018, a empresa também já liderou esse ranking, e em ambas as ocasiões sendo reconhecida com o troféu da premiação '40+', cedido pela Prefeitura.

Um dos principais aportes realizados para essa expansão no setor de transportes está o Terminal de Cargas construído na Cidade Industrial de Curitiba (CIC) e inaugurado em 2017. Fruto de um investimento superior a R$ 24 milhões, o Terminal Multifuncional da Princesa dos Campos foi concluído com aproximadamente 21 mil m² de área, com mais 7,8 mil m² de pátio de manobra para as 60 docas instaladas.

Em 2021, a Expresso Princesa dos Campos Encomendas revelou investimentos de R$ 3 milhões na compra de novos caminhões, além de cerca de R$ 800 mil na reforma de terminais físicos de encomendas do grupo, e outros R$ 700 mil foram empregados em tecnologias, como rastreamento de frota, sistema de controle e aplicativos. Neste ano, foi adquirido um Renault Kangoo elétrico, que concluiu mais de 6 mil entregas em cerca de um ano. Em 2022, a empresa confirmou aportes de R$ 4 milhões na ampliação da sua frota de caminhões, e ainda um pacote de investimentos anunciado em R$ 5 milhões, que incluíam a implantação de tecnologias, como rastreamento de frota, sistema de controle e aplicativos, além da implantação de um novo terminal de cargas em Porto Alegre.

PG Pisos

Sua casa em evidência

A PG Pisos, uma empresa genuinamente pontagrossense, foi criada no início de 2007 com o propósito de trazer as melhores soluções em serviços e produtos na área de pisos e revestimentos residenciais e corporativos. Após 16 anos, temos orgulho de ser referência em pisos laminados e vinílicos na região, contando com mais de vinte mil obras em nosso currículo.

Hoje, levamos a PG para vários outros Estados, com grandes projetos residenciais e corporativos, carregando com orgulho o nome de nossa cidade em nossa marca.

Rua Francisco Burzio, 934
www.pgpisos.com.br

(42)3223-9577
@pgpisos

nossa
TIBAGI
151 anos

TIBAGI
PREFEITURA MUNICIPAL

ASCOM - TIBAGI - ASCOM - TIBAGI - ASCOM - TIBAGI - ASCOM - TIBAGI

CONSTRUÇÃO DE TRÊS NOVAS ESCOLAS!
R$ 7,2 MILHÕES

INVESTIMENTOS NA SAÚDE (INFRAESTRUTURA + CUSTEIO)
R$ 3,5 MILHÕES

QUASE R$ 40 MILHÕES EM INVESTIMENTOS
O MAIOR VOLUME DA HISTÓRIA!

PAVIMENTAÇÃO EM TODA CIDADE E EM CAETANO MENDES
R$ 8,1 MILHÕES

SOMENTE NOS DISTRITOS
R$ 17 MILHÕES!

TERRA DE VALOR E OPORTUNIDADES

@prefeituradetibagi @preftibagi /tibagipr /tibagipr

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O **QR CODE**

ACESSE O GUIA DIGITAL DO TURISMO DE TIBAGI

Agronegócio fortalece as economias de Imbituva e Tibagi

Produção agrícola e silvicultura geram emprego e riquezas. Enquanto Tibagi foca no agro, Imbituva investe na expansão do setor industrial

Summary in English

Municipalities develop conditions to attract investments

Despite the great cycle of development, not all municipalities were contemplated with large industrial investments. Even so, they are working hard in the search for the installation of new companies and are developing public policies to attract investments, to stimulate the economy and develop entrepreneurship. This is also true for other municipalities that already have large companies in their territories, which grant benefits for expansions or the installation of new businesses, and prioritize the areas of greatest business development.

A exemplo de outros municípios dos Campos Gerais, o agronegócio é o maior gerador de riquezas em Imbituva e em Tibagi. Os municípios não apenas se destacam pela produção agrícola, mas também pela silvicultura. O que os diferencia é o setor industrial: enquanto Tibagi foca justamente nesse desenvolvimento da 'indústria do agro', realizando investimentos para oferecer a infraestrutura necessária para o crescimento do setor, em Imbituva há uma diversidade maior, não apenas com indústrias madeireiras, que fazem o processamento das árvores de reflorestamento, mas também pelo polo de malharias e crescimento do setor de equipamentos de segurança.

De acordo com a prefeitura de Tibagi, a 'indústria do agro' do município emprega 1.458 pessoas, tanto nas grandes propriedades quanto com os pequenos produtores. Entre as principais empregadoras estão a Agropecuária Alberti, com 110 funcionários, e a Fazenda Iberá, com 101 funcionários atuando na produção de sementes de soja. Em 2022, o total dos produtos primários comercializados a partir de Tibagi atingiu a marca de R$ 69,5 milhões, movimentação que gera ICMS para a Prefeitura investir na infraestrutura da cidade e dos distritos.

Entre esses investimentos realizados pelo município de Tibagi estão justamente nas estradas rurais, para melhorar a logística do setor mais importante para a economia municipal, e criar condições para que haja mais investimentos no campo. "Graças ao trabalho duro de todos os nossos produtores, aliados ao desenvolvimento do plantio, já que não possuímos as melhores terras, Tibagi se destaca na produção agropecuária. Essa nossa 'indústria', que é muito importante tanto para os tibagianos, na geração de emprego e renda, como também na arrecadação para a Prefeitura, é o que move nosso município rumo ao progresso", garante o prefeito Artur Butina.

Em Imbituva, o prefeito Celso Kubaski reconhece a relevância do setor madeireiro e das malharias, mas reforça que atualmente é outro setor que mais gera vagas de trabalho. "Temos, por tradição, o setor de madeira que é forte, mas bem distribuído. A economia da madeira é bastante significativa, mas hoje, em questão de empregos, o setor de calçados de segurança é o que mais gera vagas, em torno de duas mil, em três empresas. E temos o setor têxtil, que retraiu nos últimos anos, mas ainda assim Imbituva é reconhecida como 'Cidade das Malhas', que tem sua importância histórica, com a Feira de Malhas", explica.

O prefeito de Imbituva reforça que investimentos industriais refletem em geração de emprego e renda. Diante disso, o município está fazendo a regularização do Parque Industrial já existente na cidade. "Temos, na entrada da cidade, o parque 'antigo', que agora estamos regularizando. A maioria das áreas é por cessão de uso, e já temos uma lei que vai fazer com que as empresas comprem a parte delas e tenham a matrícula atualizada", explica, adiantando que o município negocia um aporte industrial, sem revelar muitos detalhes, por motivos estratégicos. "Estão bem adiantadas as negociações. É com uma empresa de São Paulo que deve gerar cerca de 150 empregos diretos", completa.

APRECCIÊ
AMBIENTES PLANEJADOS

Você sonha a gente realiza

Projetamos e executamos dentro de um ambiente

Nossa expertise é desenvolver móveis especialmente para você, tornando o sonho da casa planejada uma realidade. Aguardamos você para transformar a suas ideias em lindos e funcionais ambientes planejados.

projeto

execução

Ponta Grossa - Paraná
Rua Dr. Francisco Búrzio, 964 - Centro
(42) 98841-7578

Telemaco Borba - Paraná
Av. Chanceler Horacio Laffer, 412 - Centro
(42) 99971-6980

Tibagi - Paraná
Rua Ernesto Kugler, 1170 - Centro
(42) 3275-2350

Siga-nos no Instagram @apreccieplanejados

GRUPO GUIMARÃES · MÓVEIS TIBAGI · APRECCIÊ AMBIENTES PLANEJADOS · DECOR HOUSE

Castro recebe R$ 1 bi em investimentos de agroindústrias

Aportes foram realizados por duas multinacionais, que aplicaram mais de R$ 750 milhões, e pelas cooperativas que integram a Unium, em um frigorífico

Reconhecida como a Capital Nacional do Leite, Castro tem, na agroindústria, sua maior força no setor industrial. A prova é de que nestes últimos dez anos, três investimentos relacionados a esse segmento realizaram investimentos que superaram a casa de R$ 1 bilhão. Esses aportes, os maiores consolidados nos últimos 10 anos na cidade, foram feitos pela Cargill, Evonik e Unium, inaugurados entre 2014 e 2015.

O maior investimento foi o realizado pela Cargill. A multinacional norte-americana construiu uma biorrefinaria no Distrito Industrial Tatsuo Yamamoto, localizado às margens da PR-090. A unidade, que realiza o processamento de milho para a produção de amidos e adoçantes, foi inaugurada em 2014 e recebeu um investimento na casa dos R$ 500 milhões à época. Pelo seu conceito de biorrefinaria, a unidade foi edificada como uma indústria satélite, de modo que outras empresas possam se instalar ao seu lado, utilizando como matéria prima os subprodutos originários a partir do processamento do milho. A planta, instalada em um parque fabril de 25 mil m², dentro de um complexo com mais de 3,5 milhões de m², gerou 200 vagas de emprego diretas.

A primeira das clientes dessa biorrefinaria foi a alemã Evonik. A indústria química consolidou um investimento de R$ 250 milhões para, a partir da utilização da dextrose de milho, realizar a fabricação biotecnológica de 'Biolys', um aditivo utilizado na nutrição animal, rico no aminoácido 'L-lisina'. A unidade, que entrou em operação em 2015, gerou 100 vagas de emprego diretas e tem capacidade de produção de aproximadamente 80 mil toneladas por ano. "Em Castro, pudemos adotar um processo de fabricação com biotecnologia de alta eficiência e livre de resíduos, técnica que a Evonik vem otimizando há décadas", disse Miguel Menezes, responsável pela fábrica de Castro, lembrando que a unidade está próxima da neutralidade de emissão de gases de efeito estufa e tem utilização de 100% da energia de produção proveniente de fontes de renováveis.

PRODUÇÃO EM FRIGORÍFICO CRESCE

No segundo semestre de 2015, foi inaugurado o frigorífico de suínos da Alegra, com acesso pela PR-151, nas proximidades da Unidade de Beneficiamento de Leite (UBL). Construído pela Unium, marca da industrialização do intercooperativismo formado pela Capal, Castrolanda e Frísia, o frigorífico, com área de quase 50 mil m², recebeu um aporte inicial de R$ 250 milhões. Depois de inaugurado, até 2022, cerca de R$ 60 milhões foram investidos para a unidade ampliar de 3,2 mil para 3,9 mil abates de suínos por dia. O fruto disso é que, em 2021, atingiu seu primeiro bilhão de reais em faturamento.

Ampliações industriais em Piraí do Sul devem superar R$ 1 bilhão

Maior aporte será da CMPC, que moderniza unidade e projeta novos investimentos até 2027. Ippel e Schoeler Agro também realizam expansões

Um volumoso investimento industrial está previsto para o município de Piraí do Sul. O aporte ficará a cargo da CMPC, gigante fabricante chilena, que adquiriu a Iguaçu Papel e Celulose em 2020 por cerca de R$ 1 bilhão, e assumiu as operações da empresa no ano passado. Em um primeiro momento, dezenas de milhões são aplicados na fábrica que possui acesso pela PR-151, mas outros investimentos serão realizados para a ampliação da fábrica, que podem chegar a R$ 1 bilhão pelos próximos anos.

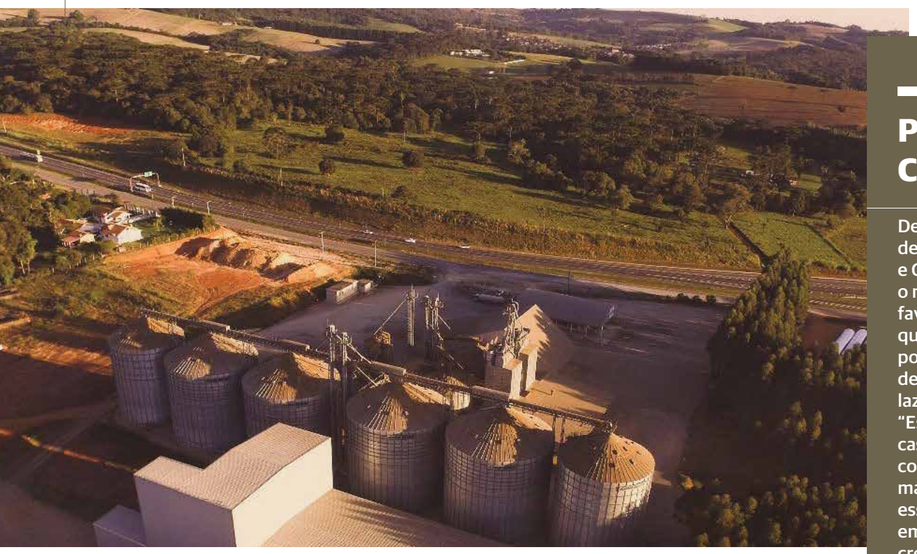
De acordo com o prefeito de Piraí do Sul, Henrique Carneiro, a empresa aplica cerca de R$ 40 milhões para a modernização da unidade, que produz papel kraft. Contudo, esse é apenas o início de um ciclo de investimentos planejado pela empresa, explica Carneiro. "Sabe-se que a empresa vai investir mais R$ 200 milhões nesse primeiro momento. Entretanto, o total de investimentos passa de R$ 1 bilhão até 2027", destacou o prefeito.

A reportagem entrou em contato com a empresa, que não revelou mais detalhes sobre expansões, no momento. "A CMPC esclarece que a unidade de Piraí do Sul encontra-se em etapa de análise e estudos, como parte do processo de transição da Iguaçu Celulose. Tão logo esse processo seja finalizado, a empresa divulgará mais informações", informou, via assessoria de imprensa. Há 10 anos, a Iguaçu já tinha confirmado um investimento de R$ 457 milhões para a ampliação da unidade.

A ampliação iniciada recentemente, informa Carneiro, irá fomentar ainda mais a economia da cidade, tendo em vista que novos equipamentos que serão implantados na CMPC deverão ser produzidos por uma indústria de Piraí do Sul, que já está ampliando suas estruturas. Trata-se da fabricante de equipamentos Ippel. "A Ippel é uma parceira da CMPC, que fabrica equipamentos. Ela está investindo, para ampliar a produção, e é uma das prováveis empresas que vai auxiliar nessa expansão da CMPC", confirmou.

AGRONEGÓCIO APRESENTA CRESCIMENTO

Outra indústria que se expande anualmente e realiza novos investimentos é a Schoeler Agro, que atua no setor pecuário. Presente no mercado há 22 anos, se tornou uma das cinco maiores produtoras de suínos independentes do Brasil, com mais de 200 produtores associados. A empresa possui unidades produtivas em Piraí do Sul, Jaguariaíva e Arapoti, além de uma fábrica de rações em Piraí. "A Schoeler está investindo bastante. Fizemos a doação de uma área para o crescimento da empresa, que tem por objetivo ampliar, porque a lei de doação municipal incentiva a isso", conclui Carneiro. Já o Grupo Boi Barão anunciou, em 2021, um aporte de R$ 10 milhões para a construção de um frigorífico de bovinos - valor que pode chegar a R$ 20 milhões. A unidade irá gerar 70 vagas de emprego diretas.



PREFEITURA AMPLIA COMPETITIVIDADE

Derbli reconhece a grande concorrência de cidades próximas, como Ponta Grossa e Guarapuava, e por isso afirma que o município busca criar um ambiente favorável, formando mão de obra qualificada, se fortalecendo como um polo educacional, e com condições de oferecer boa saúde, segurança e lazer, além de investir em logística. "Estamos buscando fazer a lição de casa, melhorando as condições dos condomínios industriais, acessos, e tudo mais que necessita para abrigarmos esses empreendimentos. Trabalhamos em todos os setores para melhorar o crescimento da cidade".

Aumento de fábrica multinacional gerará 500 vagas em Irati

Cidade sedia fábricas do agro e indústrias do setor automotivo. Município trabalha na criação de um ambiente favorável para atrair novos empreendimentos

Um dos maiores municípios da região dos Campos Gerais, Irati tem sua maior força econômica no setor de serviços. É o ramo que tem o maior Valor Adicionado e gera mais empregos na cidade. Entretanto, o agronegócio e o setor industrial também têm grande relevância na economia, inclusive com a indústria quase gerando a mesma quantidade de empregos que o setor de serviços (3.609 contra 3.661). A maior indústria da cidade, a multinacional Yazaki, realiza grandes investimentos para ampliar sua planta fabril, e a prefeitura trabalha para criar oportunidades e aprimorar as condições para que outras empresas invistam na cidade, seja com ampliações ou seja com novas instalações.

As indústrias do setor automotivo, que são multinacionais, têm grande participação na economia municipal, explica o prefeito Jorge Derbli. A Yazaki, por exemplo, gera 1,2 mil vagas de emprego diretas, ou seja, equivalente a um terço de todos os trabalhadores no setor industrial da cidade. Valor que deve crescer, em breve. "A Yazaki está em fase de ampliação para gerar mais 500 empregos. A mão de obra inclusive não é apenas de Irati, mas também de municípios próximos, como Rebouças. Tanto a Yazaki como a Acome são muito importantes para o Município e o nosso desejo sempre é que expandam suas produções aqui, gerando empregos de qualidade e renda", informa Derbli.

Além delas, o município possui uma diversidade de empresas de diversos setores. Entre elas está a S.A Moageira e Agrícola (Moageira Irati), que realizou diversos investimentos desde 2015, entre os quais se destacam R$ 8 milhões em modernizações, em 2015, e outros R$ 10 milhões em uma fábrica de nutrição animal. "A maioria é pequenas indústrias, as quais geram muitos empregos, em vários setores. Temos várias que se destacam, por exemplo, a companhia de fósforo (Fobrás), o Frigorífico Thoms, entre muitas outras. Com o tempo e conquistando mais infraestrutura para Irati e região esperamos receber indústrias de maior porte, entendendo a importância para a nossa economia e desenvolvimento regional", informa o prefeito.

No setor industrial, Derbli aponta, como a principal meta da administração, resolver um problema que se estende há anos, dos dois condomínios industriais. "Tentamos, através de uma audiência pública, realizar a regularização fundiária dos terrenos, para que as empresas possam adquiri-los, e assim dar condições de investimentos aos empresários, pois o modelo atual de gestão dos condomínios industriais é uma cessão de uso, no qual a empresa nunca é dona", disse. "A partir do momento em que conseguirmos vender esses terrenos para as indústrias que já estão lá, com certeza haverá ampliação, melhorias, crescimento e investimento, consequentemente gerando empregos", acrescenta.

uni mobly

Uma nova ideia

Nós, da **Uni Mobly**, oferecemos o **melhor custo benefício** quando se fala em **cozinhas** feitas especificamente para os maiores empreendimentos de Ponta Grossa e região.

Aproveitamos **ao máximo** seu espaço, trazendo soluções **inteligentes** para transformar o seu lar.

E aí, bora ter uma nova ideia com a gente?

Acesse nosso site.

R. Mte. Bento Balduíno, **335** - Oficinas,
Ponta Grossa - CNPJ: **35.348.485/0001-93**
42 99977-0056

Kadesh inaugura indústria em Teixeira Soares neste ano

Uma das maiores fabricantes de calçados de segurança do país conclui investimentos em Teixeira Soares e em Ipiranga

Uma nova indústria está prestes a concluir investimentos no município de Teixeira Soares, na região dos Campos Gerais. É a Kadesh Equipamentos Profissionais, sediada no município de Imbituva, que conclui a instalação de sua nova filial na região. O protocolo de intenções junto ao município foi assinado no segundo semestre de 2020, e a conclusão ocorrerá neste ano, em que a empresa celebra 20 anos de sua fundação. A indústria possui mais de 15 mil metros quadrados de área construída na sua unidade matriz, em Imbituva, onde emprega mais de 700 pessoas e produz mais de 4 milhões de pares de calçados ao ano.

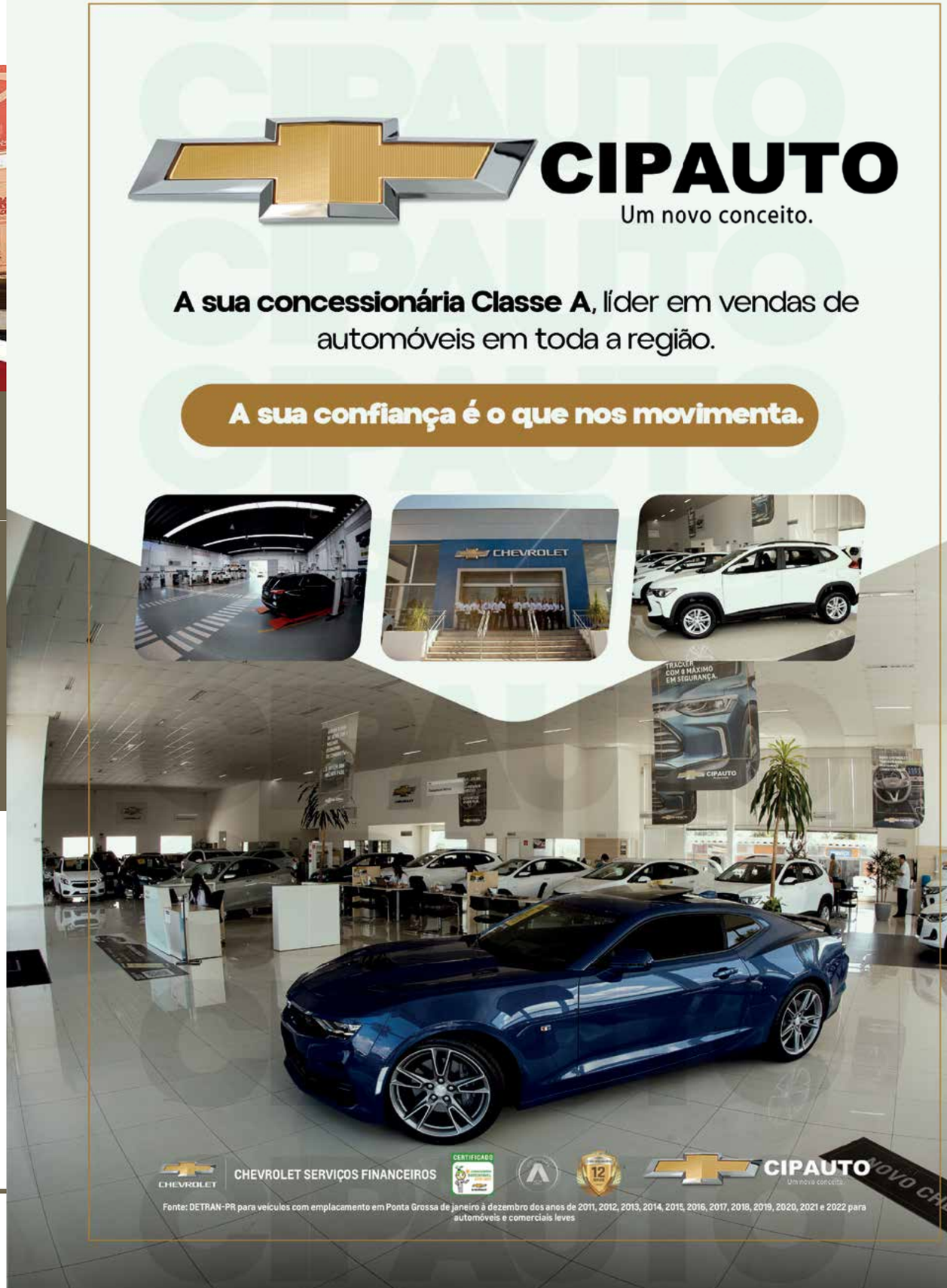
A perspectiva é de que sejam geradas mais de 100 vagas de emprego de forma inicial em Teixeira Soares, com o início das operações da fábrica, mas a unidade poderá atingir até 300 oportunidades geradas no futuro. A infraestrutura para o investimento foi oferecida pelo município, e a empresa entrou com os equipamentos, onde a Kadesh, que já é uma das maiores do setor de calçados de segurança do Brasil, poderá expandir sua capacidade produtiva e ganhar ainda mais participação no mercado nacional.

As obras de preparação de terreno foram iniciadas em 2021, mas tiveram atraso, por conta de condições climáticas. A estrutura física foi concluída em 2022, e em maio deste ano, a unidade estava quase concluída, restando alguns detalhes finais para que entrasse em operação, como a conclusão das instalações elétricas e a instalação de poço.

Cabe destacar que a Kadesh realiza investimento em outro município da região, em Ipiranga. O aporte foi confirmado em 2021, quando houve a aprovação da concessão de um imóvel, por parte da Prefeitura, no antigo pátio de máquinas da cidade, para que a empresa realizasse a instalação da linha fabril. A perspectiva é de que cerca de 50 vagas de emprego sejam geradas, com previsão de início de operações em meados deste ano de 2023.

CIDADE NEGOCIA COM EMPRESA

De acordo com o poder público de Teixeira Soares, há uma negociação avançada com uma grande empresa do ramo de pisos de madeira, que deverá ser anunciada em breve cidade – o nome foi mantido em sigilo por questões de negociação. O município ainda realiza ações em prol da geração de empregos, como um foco na capacitação profissional em diversas áreas, com a intenção de promover novas oportunidades, e o projeto 'Renda Boa', que garante um complemento de renda aos moradores que prestam serviços ao município.



Fernandes Pinheiro e Guamiranga investem em infraestrutura

Investimento de R$ 20 milhões em um aeroporto está previsto para o município de Fernandes Pinheiro. Guamiranga oferece estruturas para a instalação de novas empresas

Municípios pertencentes à Amcespar, Fernandes Pinheiro e Guamiranga se destacam na geração de riquezas no campo. Em ambos os municípios, o Valor do Adicionado do agro tem a maior participação nos PIBs dessas cidades, correspondendo a mais de 50% do Produto Interno Bruto municipal. Contudo, ambos os municípios avançam com projetos de atração de empresas, criando um ambiente favorável para novos investimentos. Fernandes Pinheiro, aliás, recebe o apoio de prefeitos da Associação dos Municípios do Centro-Sul do Paraná (Amcespar) para receber um aeroporto, orçado em R$ 20 milhões.

O investimento no aeroporto, de médio porte, deverá ser realizado em um terreno que foi doado, que pertencia a produtores rurais da cidade. A elaboração do projeto está avançada, o qual deve ser apresentado ao Governo do Estado no 2º semestre deste ano. "Será um importante meio de transporte para a população em geral e também para os empresários. Com certeza é algo que potencializará a indústria do município e de toda a região", avaliou a prefeita de Fernandes Pinheiro, Cleonice Schuck.

Na atração de empresas, Fernandes Pinheiro realizou, nos últimos meses, uma série de contatos com empresários da região, que têm interesse em ampliar seus empreendimentos. E há boas perspectivas para o futuro. "Já foram gerados mais de 50 empregos somente no distrito industrial. E estamos em tratativas com outras três empresas; acredito que mais de 100 vagas de emprego devem ser preenchidas. Tendo em vista o porte de Fernandes Pinheiro, é uma grande conquista. São empresas que também trarão retorno em termos de infraestrutura e geração de impostos", explica Cleonice.

Em Guamiranga, as negociações com as empresas se dão na forma de oferta de espaço e ajuda na infraestrutura, a fim de fomentar a oferta de emprego. "O município tem realizado instalações de barracões, visando incentivar a instalação de empresas no município, para o aumento do emprego. A secretária de Assistência Social tem realizado cursos de culinária, beleza, entre outros, incentivando a participação da população nos aprendizados e complemento de renda", explicou o prefeito Marcelo Leite.

Contudo, a secretária de Agricultura de Guamiranga, Cristiane Tabarro, reforça que mesmo no campo há inovações e investimentos, que continuam impulsionando a geração de riquezas na cidade. "Temos atividades que estão ganhando força nos últimos anos, como a piscicultura, a fruticultura, olerícolas, ervas medicinais, mel e com atividades não-agrícolas, como por exemplo, vinícola, suco de uva e agroindústria de alimentos. É o resultado de vários fatores econômicos e produtivos, do trabalho de agricultores que produzem riquezas, a força motriz da economia", diz. Na indústria, Guamiranga ainda se destaca com as cerâmicas e com a piscicultura, que gera empregos diretos e indiretos, resultando na industrialização, com um frigorífico existente na cidade (Pontarollo).

CÂNDIDO DE ABREU QUALIFICA E INOVA

O município de Cândido de Abreu também se destaca pelo agronegócio. Além dos grãos, há uma grande participação da produção de bovinos e suínos. Na busca pela diversificação, para fomentar o empreendedorismo e atração de empresas, a Gestão Municipal foca na 'base' e nas tendências futuras. "Faço parte da AGEUNI, órgão criado em parceria com a Unicentro, para trazer desenvolvimento, com inovação e tecnologia para a nossa cidade. Hoje, somos um polo de educação à distância, em parceria com a UEPG, e estamos sempre buscando cursos de capacitação e qualificação. Hoje o mercado de trabalho pede qualificação, e é isso que estamos fazendo", diz o prefeito Renan Romanichen.

Jaguariaíva incentiva o empreendedorismo e fortalece a indústria

Cidade com grande força econômica na indústria prioriza o desenvolvimento de diversos setores da economia. Comércio e serviços crescem

O município de Jaguariaíva é um dos mais industrializados dos Campos Gerais. Junto com Ortigueira e Telêmaco Borba, compõe o trio das cidades da região que tem no setor industrial a sua maior fonte de riquezas – o Valor Adicionado da Indústria de Jaguariaíva alcançou R$ 507,3 milhões, valor que corresponde a 41,3% do VA total do Produto Interno Bruto do município. Isso é resultado de uma forte atuação industrial, com grandes empresas instaladas na cidade, especialmente ligadas ao ramo madeireiro e de celulose, tais como Arauco, BO Paper e Braspine. Dos 9,3 mil empregos formais da cidade, 3,5 mil são gerados pela indústria, de acordo com números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o que representa uma participação de 37,7% no mercado de trabalho formal.

Se a indústria vai bem, a gestão municipal também busca priorizar outros setores, para que também se desenvolvam e cresçam, elevando sua participação na economia municipal, seja no setor de comércio, serviços, empreendedorismo, turismo, entre outros. A prefeita Alcione Lemos ressalta que, neste momento de recuperação do pós-pandemia, os setores de comércio e serviços em Jaguariaíva estão em franca expansão. "É possível verificar a abertura de novos empreendimentos dia a dia, além da ampliação estrutural e consequente aumento no número de vagas de trabalho em comércios já existentes, assim como a oferta de serviços de todos os gêneros", informou a prefeita.

Para manter o mercado de trabalho aquecido e incentivar a renda aos moradores, o Poder Executivo trabalha na intermediação de vagas e qualificação dos trabalhadores, além de incentivar o empreendedorismo. "Esse desenvolvimento é, também, reflexo do apoio dado pela administração municipal, seja na intermediação de vagas de trabalho, através da Agência do Trabalhador, na assessoria para formalização de MEI's, garantindo vários benefícios e direitos a esses profissionais, ou na qualificação de mão de obra, através de cursos de capacitação, como os realizados via Departamento Municipal de Ensino Profissionalizante e parcerias com instituições do Sistema Fiep", afirmou, reforçando ainda que administração municipal trabalha de forma "incansável" com o objetivo de oferecer condições favoráveis para novas oportunidades de trabalho e geração de renda aos jaguariaivenses, bem como para a manutenção e o crescimento dos empreendimentos existentes.

CIDADE INVESTE EM INFRAESTRUTURA

Nos últimos anos, o município trabalha com altos investimentos na melhoria da infraestrutura, para uma cidade ainda melhor para o futuro e para os visitantes de outras regiões – afinal, a cidade possui muitos atrativos de beleza natural, sendo o turismo uma das prioridades do município. "Os investimentos, realizados pela prefeitura, em infraestrutura, mobilidade urbana e divulgação das belezas naturais do município, a fim de consolidar o turismo como atividade sustentável e rentável, aparecem como ponto de destaque, impactando positivamente no desenvolvimento econômico local", conclui Alcione.

Móveis na **medida certa** para seu **ambiente** e seu **bolso**.

Fabricação de móveis sob medidas alto padrão e execução dos prjetos.

MÓVEIS PLANEJADOS
EM ATÉ **18x** SEM JUROS!

MARCENARIA
98852-8669
ART MÓVEIS

Parque industrial, Tibagi
PR, 84300-000
+55 42 **98852-8669**

Cidades com força na silvicultura buscam diversificar economia

Sengés e Ventania, que se destacam pela área florestal e indústrias do setor madeireiro, investem em infraestrutura para receber novas empresas

Os municípios de Sengés e Ventania, pertencentes à região abrangida pela Associação dos Municípios dos Campos Gerais, têm no agronegócio a sua maior fonte de renda na economia municipal. Em comum, eles têm uma forte vocação em um setor específico, a silvicultura, que se refere à produção de madeira. Esse fato reflete na produção industrial dessas cidades, de modo que as principais empresas desse ramo realizam o beneficiamento e processamento de madeira.

"No setor industrial, temos mais empresas do setor de madeira, como a Sudati, a Chesiwood, a Carassa Compensados. Nosso forte é esse; temos diversas madeireiras", resume o prefeito de Ventania, José Luiz Bittencourt. Além disso, segundo ele, uma representativa área produtiva do município é destinada para a produção que supre indústrias instaladas em municípios do entorno, como para a Klabin, Arauco, BO Paper e Araucária Florestal, por exemplo.

Em Sengés, uma das principais indústrias leva o nome da cidade: é a Sengés Papel e Celulose, fundada em 1971 no município, que produz e comercializa papel kraft. A produção de madeira da empresa, pertencente ao Grupo Sengés, é para suprir a produção de papel, mas o excedente da produção é disponibilizado para o mercado madeireiro local e regional. Além dela, há uma unidade da multinacional Arauco, e outras grandes empresas, como a Línea Paraná, Senbra Compensados, Miraluz, entre outras.

Entretanto, ambos os municípios trabalham para a diversificação de suas economias, buscando e atraindo novos investimentos. Em março deste ano, por exemplo, o prefeito de Sengés, Nelson Pezinho, fez a entrega de três novos barracões industriais em estrutura pré-moldada de concreto armado, cada um com área aproximada de 150 m², para abrigar a expansão de empresas na cidade. O investimento, de R$ 600 mil, foi viabilizado através de uma parceria entre o município e o Estado, beneficiando as empresas Zulmira Pereira da Silva - Calhas e Estruturas Metálicas, Ebenezer Manutenção e Montagem Industrial, e Aviamentos Elegance.

Outra ação no município se refere à qualificação profissional, para ampliar a empregabilidade dos moradores da cidade. "Nos últimos quatro anos, mais de 900 trabalhadores participaram de cursos profissionalizantes em Sengés. Nossa meta é seguir neste caminho", afirmou Pezinho.

PARQUE INDUSTRIAL RECEBE MELHORIAS

Em Ventania, há um trabalho pela melhoraria da infraestrutura do Distrito Industrial, para que seja ocupado por mais empresas. "Estamos correndo atrás de melhorias para o nosso parque industrial, visando a captação de novos empreendimentos. Estamos na reta final para disponibilizar cerca de 10 a 12 lotes para possíveis novas empresas interessadas", disse o prefeito. Além disso, Bittencourt reforça a atração de duas empresas, de setores distintos, que se instalarão na cidade, trazendo maior diversificação econômica. "Estamos construindo barracões com duas estruturas: em uma parte estamos trazendo uma facção de costura e outra parte vai ser para uma empresa de blocos para construção civil. E estamos trazendo muitas outras - queremos expandir para outras áreas, para ampliar as vagas para a mão de obra feminina", conclui.

Imbaú prospecta grande investimento no setor industrial

Executivo municipal adquiriu área com 10 alqueires para receber uma indústria fornecedora da Klabin. Negociações estão avançadas

Município reconhecido pela forte produção madeireira, que possui mais da metade de seu território ocupado por florestas, Imbaú prospecta um grande investimento industrial. Uma área foi adquirida no município para a instalação de uma empresa, no Parque Industrial da cidade, de modo que a economia do município possa ser mais diversificada.

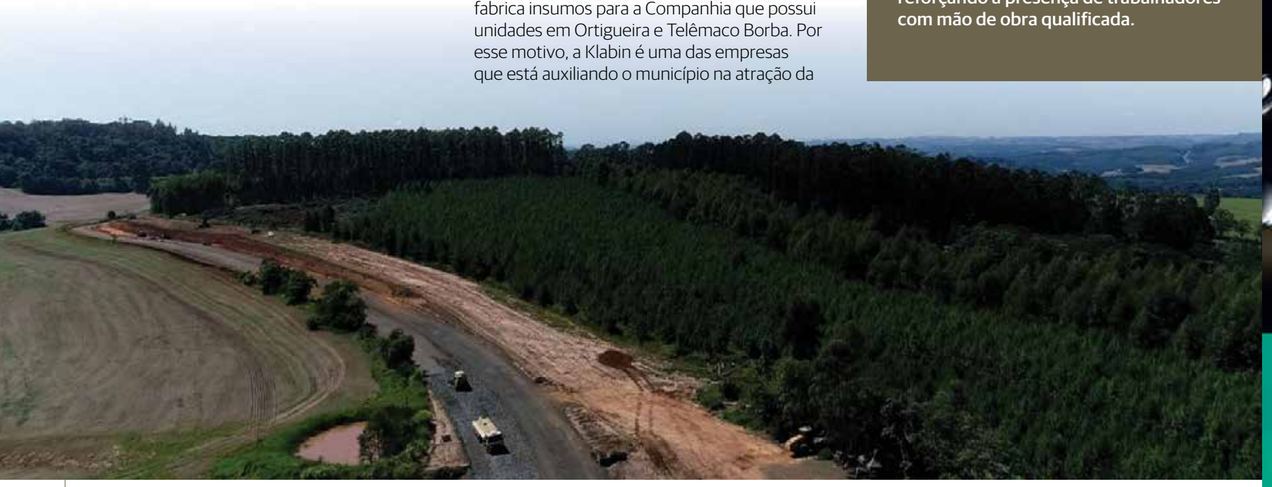
De acordo com a prefeita de Imbaú, Dayane Sovinski, o terreno adquirido já está em fase de licenciamento para que o município possa receber o investimento. A área possui 10 alqueires, no Distrito Industrial da cidade, localizado a três quilômetros do perímetro urbano, às margens da 'futura' PR-160. A rodovia tem um projeto total de 32 quilômetros, ligando a cidade, às margens da BR-376, até o município de Reserva, onde terá interseção com a PR-239. Esse projeto logístico, em execução, recebe um investimento superior a R$ 110 milhões, beneficiando a economia de Imbaú e do entorno.

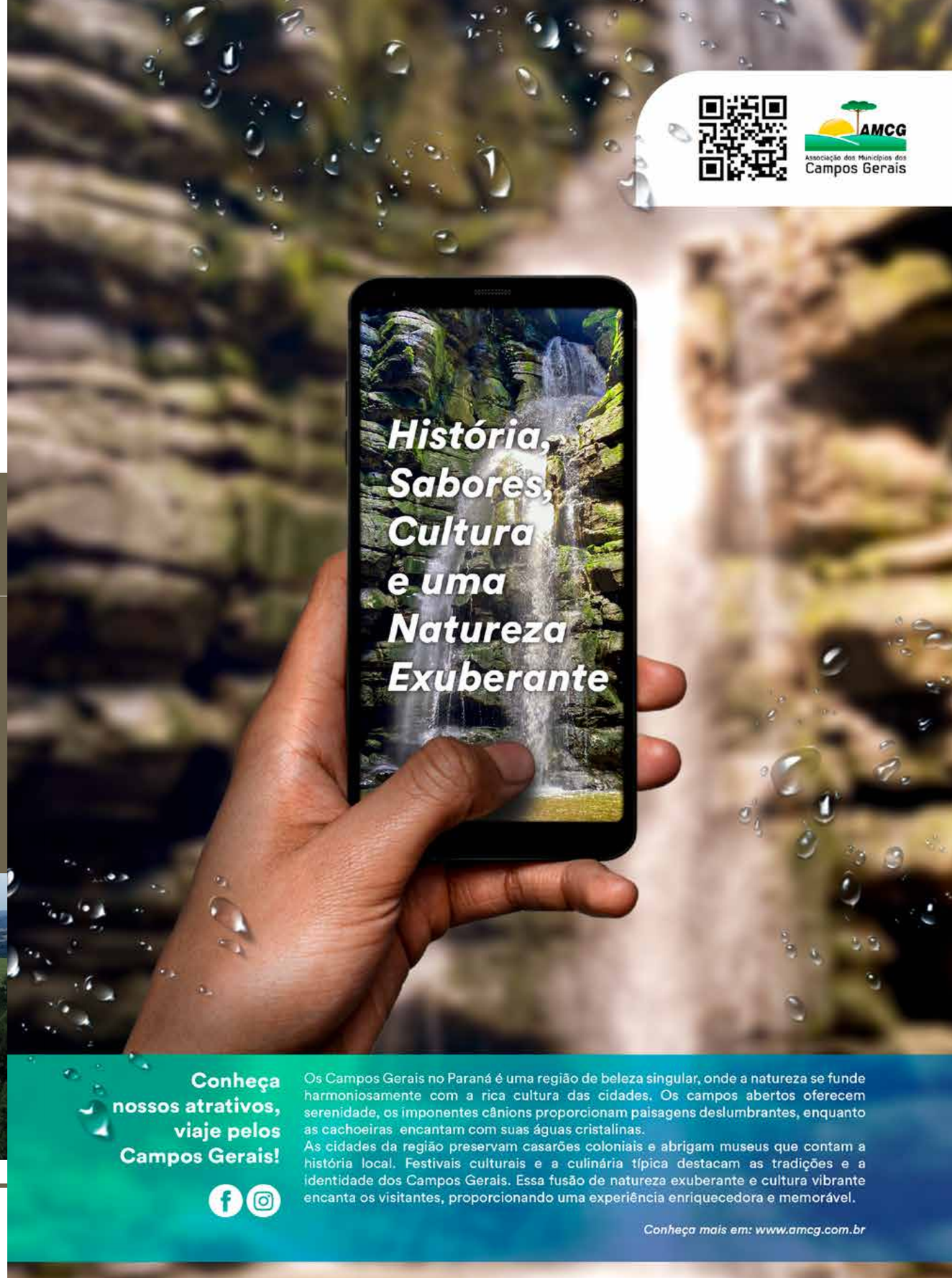
A empresa almejada é uma fornecedora da Klabin, mas mais detalhes não foram revelados por motivos de confidencialidade. O que a prefeita pôde antecipar é que essa empresa fabrica insumos para a Companhia que possui unidades em Ortigueira e Telêmaco Borba. Por esse motivo, a Klabin é uma das empresas que está auxiliando o município na atração da indústria. "A Klabin está nos ajudando nessa busca, e estamos fazendo treinamento na Invest Paraná, para entrar no radar dos investimentos dentro do Estado. Então já temos um horizonte para isso", informou Dayane, destacando a posição estratégica no Estado, que traz uma logística privilegiada ao município.

A diversificação da economia, com o fortalecimento do setor industrial, é estratégica para a cidade, informa a prefeita, especialmente porque 60% da área de Imbaú é de reflorestamento especialmente destinado à Klabin – tanto áreas próprias quanto de fomento. Dayane explica que o município possui algumas serrarias, mas com o transporte de madeiras, a agregação de valores é feita em outros municípios. "Ficamos só de passagem. Nós recebemos o ISS da Klabin, que provém do corte da madeira de sete em sete anos", lembra Dayane.

PRIORIDADE É GERAR EMPREGOS

Números do Produto Interno Bruto (PIB) revelam que a indústria gera, atualmente, 12,8% das riquezas do município: do PIB total da cidade, de R$ 228,7 milhões em 2020, um total de R$ 29,4 milhões foram geradas por indústrias. Dayane reconhece que a expansão industrial é importante porque gera o fomento econômico, com o impacto nos outros setores, impulsionando novos negócios e gerando mais vagas de trabalho. "O principal objetivo da nossa gestão é a geração de emprego", conclui a prefeita, reforçando a presença de trabalhadores com mão de obra qualificada.





Indicadores econômicos

Nas páginas seguintes, conheça os índices socioeconômicos de **31 cidades da região**. Números relacionados ao valor da produção agropecuária, território, população, empresas, potencial de consumo, finanças municipais e Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios comprovam a riqueza da região.

Riquezas

- PIB
- Valor Adicionado Bruto
- Produção Agropecuária
- Receitas Tributárias
- ICMS/SEFA-PR
- N° de Empresas

Outros

- Grau de Urbanização
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
- Distâncias
- Como chegar
- Contatos

Consumo

- Share de consumo
- Ranking estadual
- Ranking Brasil

POPULAÇÃO **391.654** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **251.970** *(TSE 2022)*

PONTA GROSSA

Distâncias:

Da capital: **117,7 km**

Do Porto de Paranaguá: **215 km**

Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhas: **139 km**

Como chegar: **BR-376**, **BR-277**, **BR-373** e **PR-151**

Contato:

Prefeitura: Avenida Visconde de Taunay, 950, Ronda | CEP: 84051-000 | (42) 3220-1000

Câmara: Avenida Visconde de Taunay, 880, Ronda | CEP: 84051-000 | (42) 3220-7100

Associação Comercial: Avenida Visconde de Taunay, 1.855, Ronda | CEP: 84051-000 | (42) 3220-7200

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

97,79
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
122.491
(IPC 2023)

Frota veículos
242.959
(IPC 2023)

Densidade Demográfica
177,93
habitantes/km²
(IPC 2023)

0,763
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)
1.186.891 MwH de consumo
154.405 Consumidores

Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)
154.098 Unidade
122.938 Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)
139.230 Unidades
110.153 Ligações

Município tem o maior PIB industrial do interior do PR

Cidade mais pujante da região dos Campos Gerais, com a maior população e maior Produto Interno Bruto (PIB), Ponta Grossa alcança a histórica marca de 200 anos neste ano de 2023. O município tem quase 400 mil habitantes, segundo os dados prévios do Censo 2022 do IBGE, que a torna a quarta maior cidade paranaense, e possui o quinto maior potencial de consumo do Estado, com um valor estimado de R$ 13,95 bilhões, montante que cresceu quase R$ 2 bilhões em relação a 2022. Em termos econômicos, a cidade tem um PIB de R$ 17,2 bilhões, sendo a 14ª maior economia do Sul do país e a 62ª maior do Brasil, além de ter o 9º maior PIB industrial do Sul e o 46º maior do país, com o maior parque industrial do interior do Paraná. São mais de 96 mil trabalhadores com carteira assinada, sendo quase 20 mil só na indústria. Reconhecida como a 'Princesa dos Campos', a cidade se tornou um hub logístico, por sua posição geográfica privilegiada, e é bastante procurada por seus atrativos turísticos de grande potencial, como o Parque Estadual de Vila Velha, Lagoa Dourada, Furnas, Buraco do Padre, Cachoeira da Mariquinha, Cânion Cachoeira do Rio São Jorge, entre outros.

Summary in English

The most powerful city in the Campos Gerais region, with the largest population, Ponta Grossa reaches the historic milestone of 200 years old this year. The city has almost 400 thousand inhabitants, which makes it the fourth largest city in Paraná. In economic terms, the city has a GDP of R$17.2 billion, being the 14th largest economy in the South and the 62nd largest in Brazil, besides having the 9th largest industrial GDP in the South. The city has become a logistics hub and has great potential tourist attractions.

ÁREA TERRITORIAL
2.042,6 km

ANIVERSÁRIO:
15 de setembro

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 17,27 bi
PIB a preços correntes

R$48,6 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 1,02 bi
Receita Municipal (2021)

R$ 337,9 mi
Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2021)

Indústria	R$ 5,75 bi
Serviços	R$ 7,02 bi
Adm. Pública	R$ 1,62 bi

Total **R$ 14,83 bilhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 1,24 bi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Trigo	Frango/Corte	Milho
273,7 mil toneladas	39,9 mil toneladas	5,68 mil toneladas	41,6 mil toneladas
R$ 707 mi VPB	R$ 58,6 mi VPB	R$ 56,7 mi VPB	R$ 51,8 mi VPB

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	66º
Ranking Estadual	5º
Maior share Classe B2	25,9%
Share de consumo	0,20747%

URBANO **R$ 13,77 BILHÕES**

TOTAL **R$ 13,95 BILHÕES**

RURAL **R$ 182 MILHÕES**

Número de Empresas
(IPC 2023)

9.441 Indústrias
27.066 Serviços
316 Agribusiness
11.176 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	1.547
Educação	1.354
Administração Pública	37
Correios/Out Ativ Entrega	497
Transportes	3.290
Alojamento	86
Alimentação	2.949
Reparação Veículos	3.069
Serviços em Geral	13.757
Atividades Financeiras	443
Agências Bancárias	37

ARAPOTI

POPULAÇÃO **25.541** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **19.337** *(TSE 2022)*

Indústrias trouxeram crescimento à cidade de imigrantes

Arapoti é uma das cidades que teve seu desenvolvimento a partir da instalação de uma ferrovia, em 1912, onde foi criada uma estação ferroviária. Quatro anos depois começaram a chegar os imigrantes, incialmente espanhóis e poloneses. Mas foi somente depois da emancipação da cidade (1955) que chegaram os imigrantes holandeses, que potencializaram o desenvolvimento local, especialmente com a fundação de uma cooperativa, a Capal. Depois, nos anos 80, instalou-se uma grande indústria fabricante de papel e celulose, a Inpacel (hoje BO Paper), que auxiliou a impulsionar o crescimento de Arapoti, a ponto de hoje se tornar uma das 10 maiores cidades da região, em população, economia e ter o 8º maior PIB per capita dos 31 municípios dos Campos Gerais. O setor que mais movimenta a economia municipal, a exemplo de Ponta Grossa, é o setor de serviços, com R$ 382,3 milhões em riquezas geradas (VA), seguido pelo setor agro, com R$ 348,6 milhões, e pela indústria, com R$ 251 milhões. No agronegócio, é uma das oito cidades da região com o VBP na casa de R$ 1 bilhão. Ao final de abril de 2023, haviam 2.745 empresas registradas no município.

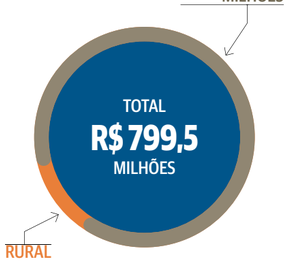
Summary in English

Arapoti is one of the municipalities that had its development from the installation of a railroad, in 1912, when a railroad station was built. However, it was only after its emancipation (1955) that Dutch immigrants arrived and boosted local development, especially with the foundation of the Capal cooperative. Later, in the 1980's, a large paper and pulp manufacturer, Inpacel (today BO Paper), was established, propelling Arapoti to the point of becoming one of the 10 largest municipalities in the region. In agribusiness, it is one of the eight municipalities in the region with a VBP of around R$ 1 billion.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.050º**
Ranking Estadual	**79º**
Maior share Classe B2	**22,9%**
Share de consumo	**0,01188%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

539 Indústrias	1.410 Serviços
109 Agribusiness	687 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	81
Educação	83
Administração Pública	9
Correios/Out Ativ Entrega	21
Transportes	184
Alojamento	10
Alimentação	209
Reparação Veículos	183
Serviços em Geral	609
Atividades Financeiras	17
Agências Bancárias	4

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 1,27 bi PIB a preços correntes

R$ 45,2 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 120,3 mi Receita Municipal (2021)

R$ 14,4 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 251,5 mi
Serviços	R$ 382,3 mi
Adm. Pública	R$ 139,5 mi

Total **R$ 1,12 bilhão**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 1,26 bi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Leite	Suínos/corte	Silagem
133,7 mil *toneladas*	103,3 mi *litross*	184,6 *toneladas*	284 mil *toneladas*
R$ 345 mi *VPB*	R$ 214 mi *VPB*	R$ 148,7 mi *VPB*	R$ 126 mi *VPB*

Distâncias:

- Da capital: **247,13 km**
- Do Porto de Paranaguá: **350 km**
- Do aeroporto mais próximo, Sant'Ana, em Ponta Grossa: **148 km**
- Como chegar: **PR-092** e **PR-239**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua Plácido Leite, 148, Centro Cívico | CEP: 84990-000 | (43) 3512-3000
- **Câmara:** Rua Plácido Leite, 136, Centro Cívico | CEP: 84990-000 | (43) 3557-1500
- **Associação Comercial:** Rua dos Expedicionários, 391, Fundos, Centro | CEP: 84990-000 | (43) 3557-1060

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

84,23% Grau de Urbanização *(IBGE 2010)*

Número de Domicílios	**9.770** *(IPC 2023)*
Frota veículos	**17.719** *(IPC 2023)*
Densidade Demográfica	**21,2** habitantes/km² *(IPC 2023)*
IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*	**0,723**

Energia Elétrica *(Copel 2021)*

356.177 MwH de consumo — 9.511 Consumidores

Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*

9.404 Unidade — 8.740 Ligações

Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*

7.211 Unidades — 6.705 Ligações

CÂNDIDO DE ABREU

POPULAÇÃO **16.727** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **11.638** *(TSE 2022)*

Produção pecuária gera riquezas no 'Paraíso das Serras'

Município mais ao Oeste da região, Cândido de Abreu fica estrategicamente localizada no centro do Estado, no 'coração' do Paraná. Com sua área em um relevo acidentado, o município é conhecido como 'Paraíso das Serras', como indica o portal de entrada da cidade. Sua história é ligada aos imigrantes, tendo recebido os primeiros colonizadores (poloneses, alemães, franceses e ucranianos) na metade do século XIX, sendo instalado oficialmente em 1955, desmembrado de Reserva. Sua economia é baseada no agronegócio, com alta produção de soja, que atingiu um Valor Bruto de Produção (VBP) de R$ 192,7 milhões em 2021, e com grande participação da pecuária, com produção de leite (R$ 37,5 mi), frango (R$21,2 mi), garrotes (R$ 20,2 mi), boi gordo (R$ 20 mi), bezerros (R$ 17,9 mi), vacas para cria (R$ 17,6 mi) e para corte (R$ 12,1 mi), novilhas (R$ 8,9 mi) e bezerras (R$ 8,4 mi). Do Valor Adicionado total do PIB, de R$ 363 milhões, quase metade, R$ 168,3 milhões, foram gerados pelo agronegócio, seguido pelo setor de serviços, com R$ 109,6 milhões. Ao final de abril deste ano, o total de empresas na cidade era de 969.

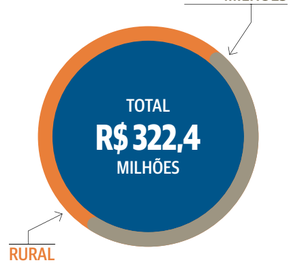
Summary in English

The westernmost municipality in the region, Cândido de Abreu is strategically located in the center of the state. With its area in a rugged relief, the municipality is known as 'Paraíso das Serras' (paradise of the mountains), as the town's entrance gate indicates, and has its history linked to immigrants (Polish, German, French, and Ukrainian). Its economy is based on agribusiness, with high production of soybeans, which reached a Gross Production Value (GPV) of R $192.7 million in 2021, has a large participation of livestock, with the production of milk, chicken, cattle, calves, and cows for breeding and meat. The town has 969 companies.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**2.268º**
Ranking Estadual	**184º**
Maior share Classe B2	**23,8%**
Share de consumo	**0,00479%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

182 Indústrias	499 Serviços
17 Agribusiness	271 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	11
Educação	9
Administração Pública	10
Correios/Out Ativ Entrega	5
Transportes	56
Alojamento	4
Alimentação	92
Reparação Veículos	78
Serviços em Geral	226
Atividades Financeiras	5
Agências Bancárias	3

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 386,6 mi PIB a preços correntes

R$ 26,1 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 56,4 mi Receita Municipal (2021)

R$ 4,6 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 12,3 mi
Serviços	R$ 109,6 mi
Adm. Pública	R$ 73,3 mi

Total **R$ 363,7 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 515 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Silagem	Leite	Trigo
74,5 mil *toneladas*	107,3 mil *toneladas*	18 mi *litros*	17,5 mil *toneladas*
R$ 192,7 mi *VPB*	R$ 49,3 mi *VPB*	R$ 37,5 mi *VPB*	R$ 25,8 mi *VPB*

Distâncias:

- Da capital: **290,4 km**
- Do Porto de Paranaguá: **396 km**
- Do aeroporto mais próximo, Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **127 km**
- Como chegar: **BR-487**, **PR-239** e **PR-160**

Contato:

- **Prefeitura:** Av. Paraná, 3, Centro | CEP 84470-000 | (43) 3476-1222
- **Câmara:** Av. Paraná, 53, Centro | CEP 84470-000 | (43) 3476-1354
- **Associação Comercial:** Av. Visconde Charles de Laguiche, 800, Bela Vista | (43) 3476-1400

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

28,53% Grau de Urbanização *(IBGE 2010)*

Número de Domicílios	**4.799** *(IPC 2023)*
Frota veículos	**9.264** *(IPC 2023)*
Densidade Demográfica	**9,4** habitantes/km² *(IPC 2023)*
IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*	**0,629**

Energia Elétrica *(Copel 2021)*

20.008 MwH de consumo — 6.260 Consumidores

Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*

2.620 Unidade — 2.445 Ligações

Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*

1.558 Unidades — 1.446 Ligações

CARAMBEÍ

POPULAÇÃO **23.386** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **16.445** *(TSE 2022)*

Carambeí tem o 2º maior PIB per capita da região

Uma das cidades mais novas do Estado do Paraná, com 27 anos de história, Carambeí é uma das maiores protagonistas em âmbito nacional quando o assunto é produção de leite. Recentemente, a cidade superou Patos de Minas (MG) para se tornar a segunda maior produtora de leite do Brasil, atrás apenas de Castro, ao registrar uma produção total de 227,8 milhões de litros em 2021, resultando em um Valor Bruto de Produção de R$ 491,2 milhões. Além disso, é o maior produtor de galinhas para recria do Estado e o segundo maior produtor de ovos de galinha fecundados do Paraná. No âmbito econômico, além da força do agronegócio e do cooperativismo, Carambeí se destaca no setor industrial, com grandes indústrias ligadas justamente ao agronegócio – a indústria gera 3,9 mil vagas de emprego na cidade, o equivalente a quase 40% dos 9,9 mil empregados formalmente no município. Esses dois fatos, a força do agronegócio e a produção industrial, fazem o município ter o segundo maior PIB per capita da região, superior a R$ 60 mil. No turismo, o Parque Histórico é destaque, assim como o setor gastronômico, com as tortas. O número total de empresas na cidade alcançou 2.759.

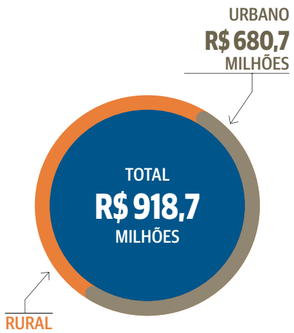
Summary in English

One of the youngest towns in the state of Paraná, with 27 years of history, Carambeí is one of the major players at the national level when it comes to milk production. Recently, the it has overtaken Patos de Minas (MG) to become the second largest milk producer in Brazil. Besides, it is the largest producer of chicken rearing and the second largest producer of fertilized hen eggs in Paraná. In the economic scope, besides the strength of agribusiness and cooperativism, Carambeí stands out in the industrial sector. In tourism, the highlight is the Historical Park and the gastronomic sector, with its pies.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**933º**
Ranking Estadual	**70º**
Maior share Classe B2	**28,4%**
Share de consumo	**0,01366%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

594 Indústrias	**1.388** Serviços
154 Agribusiness	**623** Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	40
Educação	67
Administração Pública	8
Correios/Out Ativ Entrega	15
Transportes	277
Alojamento	5
Alimentação	173
Reparação Veículos	160
Serviços em Geral	611
Atividades Financeiras	28
Agências Bancárias	4

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 1,46 bi
PIB a preços correntes

R$ 61,2 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 108,5 mi Receita Municipal (2021)

R$ 12,9 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	**R$ 297,1 mi**
Serviços	**R$ 442,2 mi**
Adm. Pública	**R$ 128,5 mi**

Total **R$ 1,31 bilhão**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 1,81 bi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Leite	Silagem	Soja	Ovos
236,1 mi *litros*	**600 mil** *toneladas*	**95,9 mil** *toneladas*	**11,47 mi** *dúzias*
R$ 491,2 mi *VPB*	**R$ 265,8 mi** *VPB*	**R$ 248 mi** *VPB*	**R$ 156,3 mi** *VPB*

Distâncias:

- Da capital: **135,2 km**
- Do Porto de Paranaguá: **237 km**
- Do aeroporto mais próximo, Sant'Ana, em Ponta Grossa: **34,4 km**
- Como chegar: **PR-151**

Contato:

Prefeitura: Avenida do Ouro, nº 1355, Centro | CEP 84145-000 | (42) 3231-8350

Câmara: Rua da Prata, 99, Nova Holanda | CEP 84145-000 | (42) 3231-1668

Associação Comercial: Avenida dos Pioneiros, 507, Centro | CEP 84145-000 | (42) 3231-1223

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

72,63%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
8.052 *(IPC 2023)*

Frota veículos
16.717 *(IPC 2023)*

Densidade Demográfica
38,5 habitantes/km² *(IPC 2023)*

0,728
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)
153.700 MwH de consumo
8.624 Consumidores

Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)
7.103 Unidade
6.585 Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)
6.121 Unidades
5.676 Ligações

Avanços em todas as direções.

Por onde quer que você olhe, tem sempre uma obra ou ação da Prefeitura de Carambeí. É o programa Ventos do Desenvolvimento que está levando avanços por toda a cidade na educação, saúde, pavimentação, ação social, infraestrutura e muito mais. É o maior conjunto de obras e investimentos que está espalhando os bons ventos do progresso por toda a cidade!

Programa VENTOS DO DESENVOLVIMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL CARAMBEÍ
UMA CIDADE FEITA POR TODOS!

CASTRO

POPULAÇÃO **75.956** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **54.475** *(TSE 2022)*

Castro é referência nacional no agronegócio

Mais antiga cidade da região, que até já foi a capital estadual pelo período de três meses em 1894, Castro é reconhecida como a Capital Nacional do Leite. Esses dois fatos já exemplificam a relevância histórica e econômica para toda a região que tem a 'Cidade Mãe do Paraná', como também é chamada, justamente por ter sido o primeiro município instituído na Província do Estado, em 1857. Embora se destaque no agronegócio, sendo o município que mais produz leite no Brasil e por apresentar o segundo maior Valor Bruto da Produção Agropecuária do Paraná (R$ 3,46 bi em 2021), Castro tem uma economia diversificada, com força na indústria e no setor de comércio e serviços. A cidade tem o terceiro maior potencial de consumo da região, proveniente de uma população com mais de 75 mil habitantes, segundo a prévia do IBGE do final de 2022. Ao final de abril de 2023, Castro se aproximou da marca de 8 mil empresas ativas, sendo a maior parte delas do setor de serviços (4 mil) e com destaque para a indústria, com 1.760 unidades. Em comparação com 2022, houve um crescimento de 127 indústrias.

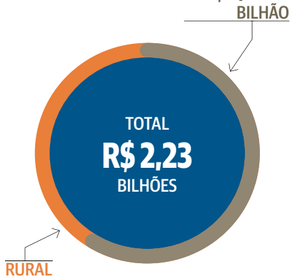
Summary in English

The oldest town in the region, which was even the state capital for a three-month period in 1894, Castro is recognized as the National Milk Capital. Despite standing out in the agribusiness, it is the biggest producer of milk in Brazil and the second highest Gross Value of Farming Production in Paraná (R$ 3.46 billion in 2021), Castro has a diversified economy, with strength in the industry, with multinationals and cooperatives, and in the commerce and services sector. Castro has the third largest consumption potential in the region, coming from a population of over 75 thousand inhabitants.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**432º**
Ranking Estadual	**31º**
Maior share Classe C1	**22,2%**
Share de consumo	**0,03317%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

1.760 Indústrias	**4.030** Serviços
283 Agribusiness	**1.874** Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	145
Educação	157
Administração Pública	10
Correios/Out Ativ Entrega	71
Transportes	676
Alojamento	21
Alimentação	594
Reparação Veículos	436
Serviços em Geral	1.864
Atividades Financeiras	51
Agências Bancárias	5

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 3,29 bi
PIB a preços correntes

R$ 45,8 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 288,2 mi Receita Municipal (2021)

R$ 49,2 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	**R$ 642,7 mi**
Serviços	**R$ 1,17 bi**
Adm. Pública	**R$ 358,4 mi**

Total **R$ 2,94 bilhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 3,46 bi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Leite	Soja	Silagem	Suínos/corte
388,5 mi	**242,7 mil**	**1,21 mi**	**496,3**
litros	*toneladas*	*toneladas*	*toneladas*
R$ 808,1 mi	**R$ 627,3 mi**	**R$ 529,9 mi**	**R$ 399 mi**
VPB	*VPB*	*VPB*	*VPB*

Distâncias:

- Da capital: **156,6 km**
- Do Porto de Paranaguá: **259 km**
- Do aeroporto mais próximo, Sant'Ana, em Ponta Grossa: **56,7 km**
- Como chegar: **BR-340** e **PR-151**

Contato:

Prefeitura: Praça Pedro Kaled, 22, Centro | CEP 84165-540 | (42) 2122-5000

Câmara: Rua Cel. Jorge Marcondes, 501, Vila Rio Branco | CEP 84172-020 | (42) 3233-8500

Associação Comercial: Rua Dr. Jorge Xavier da Silva, 408, salas 05 e 06, Centro | CEP 84165-000 | (42) 3232-6060

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

73,44%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
23.756
(IPC 2023)

Frota veículos
52.347
(IPC 2023)

Densidade Demográfica
28,7
habitantes/km²
(IPC 2023)

0,703
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)
374.306 MwH de consumo
26.611 Consumidores

Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)
22.642 Unidade
20.939 Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)
18.439 Unidades
16.982 Ligações

Fomento Paraná · COPEL Ativa Energias · PARANÁ Governo do Estado · BRDE Crédito para inovar e desenvolver. · UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa · AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais · ACIPG · Ponta Grossa Prefeitura · Klabin · Castrolanda

Castro

Mais que uma cidade, um legado.

Castro marcou a história do Paraná.
E agora está marcando a vida dos seus moradores. **Não é à toa que hoje é considerada a melhor cidade do interior para viver.** Porque o maior legado que um município pode oferecer aos seus cidadãos é a qualidade de vida e bem-estar. São obras, melhorias e serviços com olhar no futuro, que mudam o presente e fazem história. Um período de inovação e crescimento que será lembrado por todos.

A melhor cidade do interior para viver!

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO

CURIÚVA

POPULAÇÃO **13.272** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **10.798** *(TSE 2022)*

Diversificação no campo fomenta a economia local

Cidade que tem a área urbana mais ao Norte da região dos Campos Gerais, Curiúva alcançou sua autonomia político-administrativa em 1947. Seu nome tem origem indígena, semelhante à raiz da capital paranaense: 'Curi' significa pinhão e 'Iwa' significa árvore, representando os pinheiros. Em âmbito econômico, Curiúva se destaca pelo setor de serviços – do PIB de R$ 232 milhões, um total de 75,9 milhões foi gerado por esse ramo. Depois da Administração Pública, que gerou R$ 70,4 milhões, apareceu o agronegócio, com R$ 57,9 milhões gerados no decorrer de 2020. Neste setor, o agronegócio é diversificado: os maiores geradores de riquezas no campo foram soja (R$ 77,5 milhões de VBP), silagem (R$ 26,6 mi), leite (R$ 14,1 mi), bezerros (R$ 10,3 mi), garrotes (R$ 9,5 mi), boi gordo (R$ 8,9 mi), eucalipto para serraria (R$ 8,4 mi), tora para papel e celulose (R$ 7,4 mi), novilhas (R$ 7,2 mi) e café (R$ 6,8 milhões). O número de empresas alcançou 1.060 ao final de abril de 2023, com destaque para o setor de serviços, com 497 unidades, e para o comércio, com 346 estabelecimentos. Seu potencial de consumo, de R$ 416,2 milhões, é o 138º maior do Paraná.

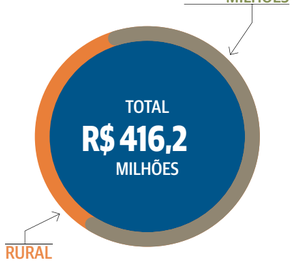
Summary in English

Curiúva has the northernmost urban area of the Campos Gerais region, Curiúva has its name of indigenous origin, similar to the capital of Paraná: 'Curi' means pine nut and 'Iwa' means tree, representing pine trees. Economically, Curiúva stands out for its services sector - out of a GDP of R$ 232 million, a total of R$ 75.9 million was generated by this branch. Agribusiness generated a VA of R$ 57.9 million during 2020, which is characterized by being diversified, with production of soy, wood, milk, fat cattle, coffee, among others. Its consumption potential is the 138th largest in Paraná.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.830º**
Ranking Estadual	**138º**
Maior share Classe B2	**22,7%**
Share de consumo	**0,00619%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

179	Indústrias
497	Serviços
38	Agribusiness
346	Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	31
Educação	12
Administração Pública	3
Correios/Out Ativ Entrega	3
Transportes	79
Alojamento	5
Alimentação	104
Reparação Veículos	58
Serviços em Geral	194
Atividades Financeiras	5
Agências Bancárias	3

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 232 mi
PIB a preços correntes

R$ 15,2 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 50,9 mi
Receita Municipal (2021)

R$ 6 mi
Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 13,3 mi
Serviços	R$ 75,9 mi
Adm. Pública	R$ 70,4 mi

Total **R$ 217,6 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 248,7 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Silagem	Leite	Bezerros
30 mil	58 mil	6,8 mi	4,3 mil
toneladas	*toneladas*	*litros*	*cabeças*
R$ 77,5 mi	R$ 26,6 mi	R$ 14,1 mi	R$ 10,3 mi
VPB	*VPB*	*VPB*	*VPB*

Distâncias:

- Da capital: **281 km**
- Do Porto de Paranaguá: **383 km**
- Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **51,9 km**
- Como chegar: **PR-090** e **PR-160**

Contato:

- **Prefeitura:** Av. Antônio Cunha, 81, Centro | CEP 84280-000 | (43) 3545-1222
- **Câmara:** Av. Pref. Joaquim Carneiro, 599, Centro | CEP 84280-000 | (43) 3545-1334
- **Associação Comercial:** Av. Antônio Cunha, 589, Centro | CEP 84280-000 | (43) 3545-1354

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

68,76%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
5.391
(IPC 2023)

Frota veículos
9.261
(IPC 2023)

Densidade Demográfica
26,8
habitantes/km²
(IPC 2023)

0,656
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)
18.200 MwH de consumo
5.986 Consumidores

Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)
4.369 Unidade
4.120 Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)
não divulgado Unidades
não divulgado Ligações

Fomento Paraná · COPEL Ativa Energias · PARANÁ Governo do Estado · BRDE Crédito para inovar e desenvolver. · UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa · AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais · ACIPG · Ponta Grossa Prefeitura · Klabin · Castrolanda

FERNANDES PINHEIRO

POPULAÇÃO **6.288** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **5.357** *(TSE 2022)*

Agronegócio sustenta mais da metade do PIB municipal

Segundo município menos populoso da região, com um total de 6.288 habitantes, de acordo a última prévia do Censo do IBGE, divulgada em 2022, Fernandes Pinheiro é uma das cidades 'caçulas' dos Campos Gerais, emancipada de Teixeira Soares em 1995. Ostenta em seu nome a homenagem a um dos diretores da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande do Sul, o engenheiro Antonio Augusto Fernandes Pinheiro. A economia do município tem grande força no agronegócio, responsável por mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) municipal – do Valor Adicionado total de R$ 216,4 milhões em 2020, um total de R$ 127,7 milhões foram oriundos do agro. A produção agrícola é o principal destaque, com a soja responsável por um terço do VBP municipal, mas com destaque também para o frango de corte, que gerou R$ 59,5 milhões em riquezas em 2021, e para a produção de leite, que gerou R$ 20,2 milhões. No setor industrial, que tem a menor participação no VA, um dos principais destaques é a indústria da madeira – no mercado de trabalho, a liderança é do setor de serviços, que mais tem empregados, seguido pela indústria e pela agropecuária.

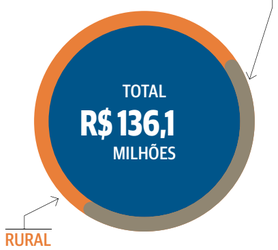
Summary in English

Second least populated municipality in the region, with a total of 6,288 inhabitants, Fernandes Pinheiro is one of the 'smallest' towns in Campos Gerais, emancipated in 1995. The municipality's economy has great strength in agribusiness, responsible for more than half of the municipal Gross Domestic Product (GDP) - of the total Added Value of R$ 216.4 million in 2020, a total of R$ 127.7 million came from agribusiness. In the industrial sector, one of the main highlights is the wood industry - in the labor market, the leadership is in the service sector, followed by industry and agriculture.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**3.965º**
Ranking Estadual	**311º**
Maior share Classe B2	**22,8%**
Share de consumo	**0,00202%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

62	Indústrias
172	Serviços
20	Agribusiness
103	Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	4
Educação	3
Administração Pública	7
Correios/Out Ativ Entrega	1
Transportes	13
Alojamento	1
Alimentação	31
Reparação Veículos	18
Serviços em Geral	92
Atividades Financeiras	0
Agências Bancárias	2

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 225,3 mi PIB a preços correntes

R$ 40,2 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 41,4 mi — Receita Municipal (2021)

R$ 2,19 mi — Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 14,2 mi
Serviços	R$ 40,8 mi
Adm. Pública	R$ 33,6 mi

Total **R$ 216,4 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 403,5

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Frango/corte	Milho	Feijão
54,7 mil toneladas	3,68 mil toneladas	29,9 mil toneladas	6,83 mil toneladas
R$ 140,3 mi VPB	R$ 59,5 mi VPB	R$ 41 mi VPB	R$ 30,7 mi VPB

Distâncias:

- Da capital: **149,8 km**
- Do Porto de Paranaguá: **252 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **59,6 km**
- Como chegar: **BR-277** e **PR-438**

Contato:

- **Prefeitura:** Av. Remis João Loss, 600, Centro | CEP 84535-000 | (42) 3459-1109
- **Câmara:** Av. Remis João Loss, 600, 1º andar, Centro | CEP 84535-000 | (42) 3459-1169
- **Associação Comercial:** Não possui

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

35,30%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

- Número de Domicílios: **1.785** *(IPC 2023)*
- Frota veículos: **3.242** *(IPC 2023)*
- Densidade Demográfica: **13,5** habitantes/km² *(IPC 2023)*
- **0,645** IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*
- **Energia Elétrica** *(Copel 2021)*: **10.853** MwH de consumo; **2.309** Consumidores
- **Abastecimento de Água** *(Sanepar 2021)*: **1.142** Unidade; **1.083** Ligações
- **Rede Sanitária** *(Sanepar 2021)*: não divulgado Unidades; não divulgado Ligações

GUAMIRANGA

POPULAÇÃO **7.856** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **6.468** *(TSE 2022)*

Mais de 64% das riquezas são geradas pelo agro

Um dos menores municípios da região, tanto em área quanto em população, Guamiranga está estrategicamente localizada às margens da BR-373, entre Imbituva e Prudentópolis. O município foi criado em 1995, mas sua história data de mais de 100 anos atrás, com os primeiros registros de colonização em 1860, ligado ao tropeirismo, e a partir de 1890, começaram a chegar os imigrantes poloneses, italianos e alemães. Na economia, o agronegócio sustenta quase dois terços da geração de riquezas da cidade: do Valor Adicionado total de R$ 259 milhões, um total de R$ 165,9 milhões foi gerado no campo. O principal gerador de riquezas em 2021 foi o fumo, com um VBP de R$ 75,4 milhões, seguido pela soja, com R$ 62,4 milhões, e pelo leite, com R$ 10,8 milhões; a produção de tilápia gerou um VBP de quase R$ 7 milhões. Na indústria, se destacam as cerâmicas e olarias, e a industrialização de peixes. Seu potencial de consumo ocupa a posição 255 no Estado, e o total de empresas no município é de 547, com um maior número de estabelecimentos no setor de serviços (273), seguido pelo comércio (159) e pela indústria (114).

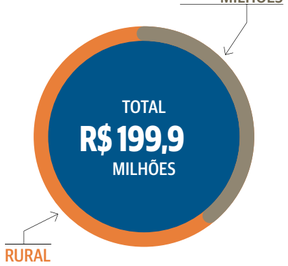
Summary in English

One of the smallest municipalities in the region, both in area and population, Guamiranga is strategically located on the margins of the BR-373 highway, between Imbituva and Prudentópolis. The municipality was set in 1995, but its history dates back more than 100 years, with the first records of colonization in 1860, linked to cattle drovers. In the economy, agribusiness sustains almost two thirds of the city's wealth generation. The main generator of wealth in 2021 was tobacco, with a VBP of R$ 75.4 million, followed by soybeans (R$ 62.4 million). In industry, ceramics and fish processing stand out.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**3.179º**
Ranking Estadual	**255º**
Maior share Classe B2	**24,5%**
Share de consumo	**0,00297%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

114	Indústrias
273	Serviços
1	Agribusiness
159	Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	17
Educação	6
Administração Pública	8
Correios/Out Ativ Entrega	2
Transportes	36
Alojamento	1
Alimentação	37
Reparação Veículos	45
Serviços em Geral	118
Atividades Financeiras	3
Agências Bancárias	0

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 268,3 mi PIB a preços correntes

R$ 30,4 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 33,6 mi — Receita Municipal (2021)

R$ 2,45 mi — Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 11,7 mi
Serviços	R$ 40,4 mi
Adm. Pública	R$ 40,9 mi

Total **R$ 259 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 242,6 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Fumo	Soja	Suínos/corte	Milho
7,42 mil toneladas	24,9 mil toneladas	28,3 toneladas	11,4 mil toneladas
R$ 75,4 mi VPB	R$ 64,5 mi VPB	R$ 18,4 mi VPB	R$ 15,7 mi VPB

Distâncias:

- Da capital: **191,7 km**
- Do Porto de Paranaguá: **325 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **90,3 km**
- Como chegar: **BR-373**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua Diogo Emanuel de Almeida, 234, Centro | CEP 84435-00 | (42) 3438-1148
- **Câmara:** Rua José Machado Nascimento, 56, Centro | CEP 84435-00 | (42) 3438-1234
- **Associação Comercial:** Rua Antônio Poli, s/n, Centro | CEP 84435-00 | (42) 3438-1355

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

28,30%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

- Número de Domicílios: **2.982** *(IPC 2023)*
- Frota veículos: **5.118** *(IPC 2023)*
- Densidade Demográfica: **36,8** habitantes/km² *(IPC 2023)*
- **0,669** IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*
- **Energia Elétrica** *(Copel 2021)*: **12.595** MwH de consumo; **3.077** Consumidores
- **Abastecimento de Água** *(Sanepar 2021)*: **1.432** Unidade; **1.376** Ligações
- **Rede Sanitária** *(Sanepar 2021)*: não divulgado Unidades; não divulgado Ligações

IMBAÚ

POPULAÇÃO **11.619** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **8.344** *(TSE 2022)*

Logística privilegiada traz desenvolvimento a Imbaú

Município cortado por uma das rodovias mais importantes do Estado do Paraná, a BR-376, Imbaú tem a sua história ligada ao tropeirismo e justamente com a construção dessa via, a Rodovia do Café – em meados da década de 1960, a região passou a ser conhecida como Cirol, em referência à empresa de pavimentação asfáltica com esse nome, que se instalou no local para a obra. A rodovia foi decisiva para atrair moradores e empresas, que foi crescendo até a sua emancipação de Telêmaco Borba, em 1995. Hoje, Imbaú se destaca pela produção primária, principalmente com a silvicultura e exploração florestal, com 13,5 mil hectares ocupados para esses cultivos. O PIB da cidade alcançou R$ 228,7 milhões, e tem como setor que mais gera riquezas o comércio e serviços, com R$ 81 milhões. De acordo com a última projeção do Censo, divulgada em 2022 pelo IBGE, a cidade possui quase 12 mil habitantes, e embora seja um dos menores municípios dos Campos Gerais, tem o 182º maior potencial de consumo entre os 399 municípios paranaenses, com um valor projetado de R$ 326,1 milhões. O total de empresas é de 958, sendo os setores mais representativos justamente o de serviços, com 489 estabelecimentos, e o comércio, com 279.

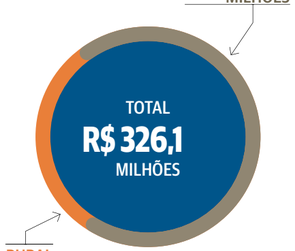
Summary in English

A town cut by one of the most important highways in the state of Paraná, the BR-376 highway, Imbaú's history is linked to the cattle drovers path and precisely with the construction of this road, the Coffee Highway, which was decisive in attracting residents and businesses, generating development until emancipation from Telemaco Borba, in 1995. Today, Imbaú stands out for its primary production, especially in forestry and logging, with 13,500 hectares under cultivation. In terms of GDP, the sector that generates most wealth is commerce and services, with R$ 81 million. Its consumption potential is the 182nd largest in Paraná.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**2.241º**
Ranking Estadual	**182º**
Maior share Classe B2	**24,3%**
Share de consumo	**0,00485%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

150 Indústrias	**489** Serviços
40 Agribusiness	**279** Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	13
Educação	7
Administração Pública	12
Correios/Out Ativ Entrega	4
Transportes	79
Alojamento	6
Alimentação	118
Reparação Veículos	61
Serviços em Geral	185
Atividades Financeiras	2
Agências Bancárias	2

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 228,7 mi
PIB a preços correntes

R$ 17,2 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 39,5 mi Receita Municipal (2021)

R$ 7,25 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	**R$ 29,4 mi**
Serviços	**R$ 81 mi**
Adm. Pública	**R$ 61,8 mi**

Total **R$ 209,1 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 113,6 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Madeira/painéis	Madeira/papel	Eucalipto/serraria
11,2 mil toneladas	**371,6 mil** metros cúbicos	**306,2 mil** metros cúbicos	**158,9 mil** metros cúbicos
R$ 28,97 mi VPB	**R$ 21,3 mi** VPB	**R$ 17,3 mi** VPB	**R$ 14,8 mi** VPB

Distâncias:

- Da capital: **217,9 km**
- Do Porto de Paranaguá: **323 km**
- Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **23,1 km**
- Como chegar: **BR-376** e **PR-160**

Contato:

Prefeitura: Av. Francisco Siqueira Kortz, 471, São Cristóvão | CEP 84250-000 | (42) 3278-8100

Câmara: Av. Francisco Siqueira Kortz, 473, São Cristóvão | CEP 84250-000 | (42) 3278-1232

A. Com.: Av. Ivo Jangada, Ter. Rodoviário, Box 3, Centro |CEP 84250-000 | (42) 99909-4392

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

62,62%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
4.663 *(IPC 2023)*

Frota veículos
7.352 *(IPC 2023)*

Densidade Demográfica
41,7 habitantes/km² *(IPC 2023)*

0,622
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica *(Copel 2021)*
16.301 MwH de consumo
4.866 Consumidores

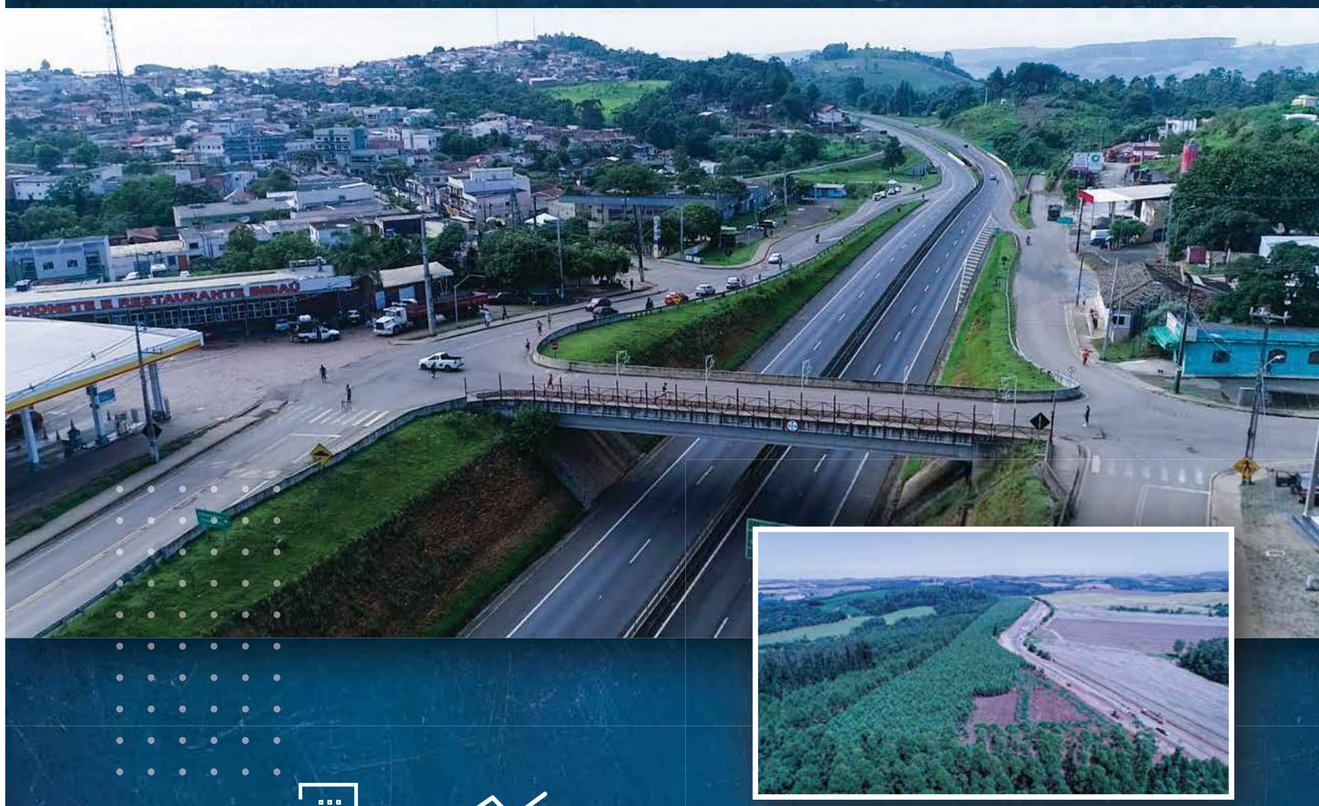
Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*
4.075 Unidade
3.836 Ligações

Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*
2.042 Unidades
1.898 Ligações

Fomento Paraná · COPEL Aqui Energia · Paraná Governo do Estado · BRDE Crédito para inovar e desenvolver. · UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa · AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais · ACIPG · Ponta Grossa Prefeitura · Klabin · Castrolanda

Imbaú

cidade da inovação e desenvolvimento à nossa porta



MÃO DE OBRA

Capacitação profissional e oferta de diferentes cursos preparam os moradores para o setor produtivo

ECONOMIA

Altamente eficiente, o setor primário é destaque tanto na exportação de produtos como em serviços

PARQUE NDUSTRIAL

Com investimentos em infraestrutura, espaço proporciona diferentes benefícios aos investidores

RODOVIA

Com localização estratégica nos Campos Gerais e Paraná, municipio conta com moderno sistema rodoviário

Terra fértil para empresas e sonhos

Imbaú
GOVERNO MUNICIPAL

IMBITUVA

POPULAÇÃO **29.893** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **23.288** *(TSE 2022)*

Imbituva possui uma economia bastante diversificada

Município que celebrou 152 anos em maio último, Imbituva tem sua história de desenvolvimento ligada ao tropeirismo: a cidade era uma das preferidas para o 'pouso' dos viajantes entre o Rio Grande do Sul e São Paulo. Inicialmente, levava o nome de Arraial do Cupim, nome que foi alterado para o atual em 1929. A cidade é uma das oito mais populosas da região, com cerca de 30 mil habitantes, segundo a última prévia do censo do IBGE. Sua economia, com PIB de R$ 1 bilhão, é bastante diversificada, com força nos três principais itens do Valor Adicionado (VA): o agronegócio lidera, com VA de R$ 345 milhões, seguido pelo setor de serviços (R$ 286,7 milhões) e pela indústria (R$ 199 milhões). O agro é impulsionado pela soja (R$ 246 milhões de VBP), fumo (R$ 96,1 mi), milho (R$ 86 mi), frango de corte (R$ 64,7 mi) e leite (R$ 35,5 mi). Na indústria, a cidade se destaca com a produção de equipamentos de proteção (EPIs), pelas indústrias do setor madeireiro e pelas malharias. Seu potencial de consumo, de R$ 835 milhões, é o 76º maior do Paraná. Das 2,4 mil empresas registradas na cidade, 1.019 são do setor de serviços, 747 do comércio e 583 do setor industrial.

Summary in English

A town that celebrated its 152nd anniversary, Imbituva has its history linked to the "cattle drovers history": it was one of the favorite 'resting places' for travelers between Rio Grande do Sul and São Paulo. Imbituva is one of the most populous in the region, with about 30 thousand inhabitants and a GDP of R$ 1 billion. The economy is quite diversified, with strength in the three main items of Added Value (AV): agribusiness leads, with AV of R$ 345 million, followed by the services sector (R$ 286.7 million) and by industry (R$ 199 million). In industry, the production of protection equipment, the wood sector and knitwear are the highlights.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.017º**
Ranking Estadual	**76º**
Maior share Classe B2	**21,4%**
Share de consumo	**0,01242%**

URBANO **R$ 613,2** MILHÕES

TOTAL **R$ 835,8** MILHÕES

RURAL **R$ 222,5** MILHÕES

Número de Empresas
(IPC 2023)

583 Indústrias
1.019 Serviços
56 Agribusiness
747 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	42
Educação	24
Administração Pública	9
Correios/Out Ativ Entrega	6
Transportes	109
Alojamento	3
Alimentação	158
Reparação Veículos	139
Serviços em Geral	503
Atividades Financeiras	22
Agências Bancárias	4

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 1,04 bi PIB a preços correntes

R$ 31,7 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 111,2 mi Receita Municipal (2021)

R$ 11,6 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 199,4 mi
Serviços	R$ 286,7 mi
Adm. Pública	R$ 144,8 mi

Total **R$ 976 milhões**

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 702,5 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Fumo	Milho	Frango
95,5 mil toneladas	9,46 mil toneladas	63,1 mil toneladas	4 mil toneladas
R$ 246 mi VPB	R$ 96,1 mi VPB	R$ 86,7 mi VPB	R$ 64,7 mi VPB

Distâncias:

Da capital: **174,3 km**

Do Porto de Paranaguá: **278 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **73,6 km**

Como chegar: **BR-153**, **PR-522**

Contato:

Prefeitura: Rua Pref. José Buhrer Junior, 462, Centro | CEP 84430-000 | (42) 3436-1233

Câmara: Rua XV de Novembro, 60, Centro | CEP 84430-000 | (42)3426-1782

Associação Comercial: Av. Sete de Setembro, 967, Centro | CEP 84430-000 | (42) 3436-2167

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

62,86%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
11.302
(IPC 2023)

Frota veículos
21.586
(IPC 2023)

Densidade Demográfica
45,0
habitantes/km²
(IPC 2023)

0,660
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)
85.170 MwH de consumo
11.361 Consumidores

Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)
8.913 Unidade
8.426 Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)
6.212 Unidades
5.848 Ligações

INÁCIO MARTINS

POPULAÇÃO **10.776** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **8.154** *(TSE 2022)*

Silvicultura impulsiona o desenvolvimento municipal

Localizado no terceiro planalto paranaense, na Serra da Esperança, Inácio Martins é o município mais alto do Estado do Paraná, com uma altitude de 1.198 metros em relação ao nível do mar – por esse fato, é um dos municípios mais frios do Estado. Com mais de 60 anos de história, a cidade nasceu como um distrito de Guarapuava e foi ocupada por imigrantes europeus, principalmente de Itália, Alemanha e Portugal, mas o desenvolvimento maior veio com a estrada de ferro, quando o município se tornou fornecedor do combustível (lenha) para as locomotivas a vapor. Essa tradição, de grande produtora de lenha, persiste até hoje, afinal, o município é o terceiro maior produtor de lenha do Paraná (R$ 7,8 milhões de VBP em 2021). Os produtos que mais geram riquezas no campo na cidade são pinus para laminadora (R$ 153,5 milhões de VBP), erva mate (R$ 68,5 mi), e pinus para serraria (R$ 59,5 milhões). A população da cidade, de acordo com a última prévia do Censo, gira em torno de 10,8 mil habitantes, e o potencial de consumo para 2023 alcançou R$ 217 milhões, após crescer 11% em relação a 2022. O número total de empresas é de 821.

Summary in English

Located on the third plateau of Paraná, in Serra da Esperança mountain range, Inácio Martins is the highest municipality in the state of Paraná, with an altitude of 1,198 meters above sea level - for this reason it is one of the coldest municipalities in the state. With over 60 years of history, it was occupied by European immigrants and developed with the railroad, when the town became a supplier of fuel (firewood) for steam locomotives. This tradition, of being a great producer of firewood, persists until today; after all, the town is the 3rd largest producer of firewood in Paraná.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**3.018º**
Ranking Estadual	**240º**
Maior share Classe B2	**24,3%**
Share de consumo	**0,00323%**

URBANO **R$ 149,8** MILHÕES

TOTAL **R$ 217** MILHÕES

RURAL **R$ 67,1** MILHÕES

Número de Empresas
(IPC 2023)

149 Indústrias
375 Serviços
88 Agribusiness
209 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	23
Educação	6
Administração Pública	5
Correios/Out Ativ Entrega	1
Transportes	72
Alojamento	2
Alimentação	46
Reparação Veículos	39
Serviços em Geral	177
Atividades Financeiras	3
Agências Bancárias	1

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 235 mi PIB a preços correntes

R$ 21,1 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 54,9 mi Receita Municipal (2021)

R$ 4,14 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 23,2 mi
Serviços	R$ 50,2 mi
Adm. Pública	R$ 54,7 mi

Total **R$ 221,9 milhões**

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 423 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Pinus/laminadora	Erva-mate	Pinus/serraria	Soja
850 mil metros cúbicos	45 mil toneladas	450 mil metros cúbicos	22,1 mil toneladas
R$ 153,5 mi VPB	R$ 68,7 mi VPB	R$ 59,5 mi VPB	R$ 58 mi VPB

Distâncias:

Da capital: **205,14 km**

Do Porto de Paranaguá: **306 km**

Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **126 km**

Como chegar: **PR-364**

Contato:

Prefeitura: Rua Sete de Setembro, 332 - Centro | CEP 85155-000 | (42) 3667-8000

Câmara: Rua Sete de Setembro, 370, Centro | CEP 85155-000 | (42)3667-1336

Associação Comercial: Rua Generoso Marques, 49, Centro | CEP 85155-000 | (42) 99875-6381

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

57,46%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
3.503
(IPC 2023)

Frota veículos
4.988
(IPC 2023)

Densidade Demográfica
11,9
habitantes/km²
(IPC 2023)

0,600
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)
14.063 MwH de consumo
3.653 Consumidores

Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)
2.452 Unidade
2.233 Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)
816 Unidades
739 Ligações

IPIRANGA

POPULAÇÃO **14.230** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **11.166** *(TSE 2022)*

Novo investimento acelera o crescimento industrial

Prestes a completar 130 anos em 2024, Ipiranga nasceu a partir de um desmembramento da cidade de Ponta Grossa. O nome surgiu de uma homenagem ao Ipiranga, rio que marcou a proclamação da República do Brasil, mencionado no Hino Nacional. Em 1961, Ivaí, que era um distrito de Ipiranga, foi desmembrado de seu território e se tornou um município. Hoje, a cidade tem pouco mais de 14 mil habitantes, segundo a prévia do Censo do IBGE, e uma área territorial superior a 900 quilômetros quadrados. Do seu PIB de R$ 568,9 milhões em 2020, um total de R$ 309,6 milhões foram originários do agronegócio (Valor Adicionado). O segundo setor mais representativo é o de serviços, com R$ 126,9 milhões gerados. Em 2021, começou a funcionar em Ipiranga o maior investimento privado da história da cidade, a fábrica de lácteos da Tirol, que recebeu um aporte de R$ 152 milhões, que impulsionou o Valor Adicionado da Indústria da cidade. O potencial de consumo da cidade apresentou crescimento de 24,2% em um ano, ao passar de R$ 318,5 milhões em 2022 para R$ 395,8 milhões em 2023. No agronegócio, os maiores VBP são da soja (R$ 292 mi), fumo (R$ 124,2 mi), suínos (R$ 93,1 mi) e frango de corte (R$ 60,3 mi).

Summary in English

About to turn 130 years old in 2024, Ipiranga was born from a division of the city of Ponta Grossa. Today, the city has a little more than 14 thousand inhabitants, according to the previous Census from IBGE, and a territorial area of more than 900 square kilometers. Of its GDP of R$ 568.9 million in 2020, a total of R$ 309.6 million originated from agribusiness. Since 2021, the largest private investment in town's history began operating in Ipiranga, the Tirol dairy plant, which received an investment of R$152 million, and boosted its Industry Added Value.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.911º**
Ranking Estadual	**148º**
Maior share Classe C1	**22,8%**
Share de consumo	**0,00588%**

Número de Empresas

(IPC 2023)

221	Indústrias
504	Serviços
33	Agribusiness
289	Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	23
Educação	13
Administração Pública	8
Correios/Out Ativ Entrega	5
Transportes	54
Alojamento	0
Alimentação	65
Reparação Veículos	54
Serviços em Geral	278
Atividades Financeiras	2
Agências Bancárias	2

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 568,9 mi PIB a preços correntes

R$ 37,3 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 65,5 mi Receita Municipal (2021)

R$ 6,24 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 30,0 mi
Serviços	R$ 126,9 mi
Adm. Pública	R$ 73,8 mi

Total **R$ 540,5 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 710,7 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Fumo	Suínos/corte	Frango/corte
113,3 mil	12,2 mil	115,6	6,04 mil
toneladas	toneladas	toneladas	toneladas
R$ 292,8 mi	R$ 124,2 mi	R$ 93,1 mi	R$ 60,3 mi
VPB	*VPB*	*VPB*	*VPB*

Distâncias:

- Da capital: **167 km**
- Do Porto de Paranaguá: **269 km**
- Do aeroporto mais próximo Santana, em Ponta Grossa: **66,4 km**
- Como chegar: **BR-487** e **PR-160**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua XV de Novembro, 545, Centro | CEP 84450-000 | (42) 3242-1222
- **Câmara:** Rua Alcides Ribeiro de Macedo, 30, Centro | CEP 84450-000 | (42) 3242-1551
- **Ass. Comercial:** Rua José Maria Taques, 92, sala 2, Centro | CEP: 84450-000 | (42) 3242-1539

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

34,55%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
5.048
(IPC 2023)

Frota veículos
9.461
(IPC 2023)

Densidade Demográfica
16,7
habitantes/km²
(IPC 2023)

0,652
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)

27.689	5.504
MwH de consumo	Consumidores

Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)

2.552	2.477
Unidade	Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)

1.807	1.741
Unidades	Ligações

A Prefeitura trocou discursos por ações!

A Prefeitura de Irati não para de trabalhar para construir uma cidade melhor.
Além de concluir quase todas as obras inacabadas, nos últimos anos entregamos obras na saúde, educação, obras sociais e infraestrutura.
Essa é a nossa marca para o futuro: cuidar das pessoas e ser a cidade de soluções e de um futuro melhor para todos!

IRATI PARANÁ

IRATI

POPULAÇÃO **59.253** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **45.733** *(TSE 2022)*

Irati lidera o crescimento no potencial de consumo

Inicialmente conhecida como vila de 'Covalzinho', o atual nome surgiu a partir da instalação de uma estação ferroviária na década de 1890, na Estrada de Ferro São Paulo/Rio Grande do Sul, que recebeu o nome de 'Iraty'. Nessa época, a região ainda era um distrito de Imbituva, e a emancipação veio em 1907. Desde então, a cidade foi uma das que mais cresceu na região, a ponto de hoje estar com cerca de 60 mil habitantes, segundo a última prévia do Censo do IBGE, sendo o quarto município mais populoso dos Campos Gerais. Com uma posição privilegiada às margens da BR-277 e da BR-153 (Transbrasiliana), a cidade tem no setor de comércio e serviços o seu maior Valor Adicionado do PIB, com uma participação de R$ 833,5 milhões do total de R$ 2 bilhões. E a indústria, apesar de aparecer na terceira colocação no VA, gerou R$ 282,7 milhões em riquezas, o sexto maior valor da região. No agronegócio, que possui um VA de R$ 420 milhões, os produtos que mais geraram riquezas foram a soja (R$ 342 milhões de VBP), o feijão (R$ 154 milhões), o milho (R$ 100 mi) e o fumo (R$ 95,7 milhões). Seu potencial de consumo foi o que mais cresceu na região de 2022 para 2023, ao passar de R$ 1,69 bilhão para R$ 2,23 bilhões (34,2%).

Summary in English

Initially known as the village of 'Covalzinho', the current name came from the installation of a railway station in the 1890's, which received the name 'Iraty'. Since then, the municipality was one of the fastest growing in the region, reaching about 60 thousand inhabitants and becoming the 4th most populous municipality in the Campos Gerais. With a privileged position next to BR-277 and BR-153, the commerce and services sector led the generation of wealth, with a participation of R$ 833.5 million of the R$ 2 billion GDP. Its consumption potential was the one that grew the most, going from R$ 1.69 billion to R$ 2.23 billion (34.2%).

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**436º**
Ranking Estadual	**32º**
Maior share Classe B2	**26,1%**
Share de consumo	**0,03308%**

URBANO **R$ 1,94 BILHÃO**

TOTAL **R$ 2,22 BILHÕES**

RURAL **R$ 279,2 MILHÕES**

Número de Empresas

(IPC 2023)

1.329 Indústrias
3.415 Serviços
62 Agribusiness
1.747 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	255
Educação	147
Administração Pública	17
Correios/Out Ativ Entrega	44
Transportes	313
Alojamento	19
Alimentação	415
Reparação Veículos	440
Serviços em Geral	1.714
Atividades Financeiras	45
Agências Bancárias	6

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 2,04 bi PIB a preços correntes

R$ 33,5mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 183,4 mi Receita Municipal (2021) — **R$ 37,7 mi** Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 282,7 mi
Serviços	R$ 833,5 mi
Adm. Pública	R$ 269,6 mi

Total **R$ 1,80 bilhão**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 945,5 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Feijão	Milho	Fumo
132,4 mil toneladas	34,2 mil toneladas	73,1 mil toneladas	9,43 mil toneladas
R$ 342,3 mi VPB	R$ 154 mi VPB	R$ 100,3 mi VPB	R$ 95,7 mi VPB

Distâncias:

- Da capital: **150,3 km**
- Do Porto de Paranaguá: **254 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **73,3 km**
- Como chegar: BR-**277** e **PR-364**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua Coronel Emilio Gomes, 22 - Centro | CEP: 84500-054 | (42) 3132-6100
- **Câmara:** Rua Dr. Correia , 139 - Centro | CEP: 84500-021 | (42) 3425-2344
- **Associação Comercial:** Rua Frei Jaime, 43 - Centro | CEP: 84500-073 | (42) 3423-1091

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

79,94% Grau de Urbanização *(IBGE 2010)*

Número de Domicílios **21.494** *(IPC 2023)*

Frota veículos **44.792** *(IPC 2023)*

Densidade Demográfica **62,1** habitantes/km² *(IPC 2023)*

0,726 IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*

Energia Elétrica *(Copel 2021)*
112.868 MwH de consumo — **24.506** Consumidores

Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*
20.541 Unidade — **18.502** Ligações

Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*
18.116 Unidades — **16.297** Ligações

Fomento Paraná · COPEL Ativa Energia · Paraná Governo do Estado · BRDE Crédito para inovar e desenvolver. · UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa · AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais · ACIPG · Ponta Grossa Patrimônio · Klabin · Castrolanda

IVAÍ

POPULAÇÃO **13.142** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **10.273** *(TSE 2022)*

Produção agrícola representa quase 50% do PIB local

A história de Ivaí tem início por volta de 1850, quando começaram a se estabelecer na região os primeiros imigrantes europeus, principalmente poloneses, alemães e holandeses. No entanto, foi mais de 100 anos depois, em 1961, que o então distrito foi elevado à categoria de município. Seu Produto Interno Bruto foi de R$ 468,4 milhões em 2020, valor que faz o município ter um PIB per capita dentro da média regional - atualmente, o município possui pouco mais de 13 mil habitantes. No aspecto econômico, como a maioria dos municípios dos Campos Gerais, o agronegócio em a maior participação – ele gerou um Valor Adicionado (VA) de R$ 230,6 milhões, valor que corresponde a quase 50% do PIB total. O segundo maior VA é do setor de serviços, que alcançou R$ 101 milhões, ao passo que a indústria foi responsável por R$ 51,6 milhões. A soja e o fumo foram os que mais geraram riquezas em 2021, com VBPs de R$ 134,6 milhões e 57 milhões, respectivamente. A extração da erva-mate também está entre as principais atividades, gerando quase R$ 10 milhões em riquezas em 2021. O número total de empresas chegou a 944.

Summary in English

The history of Ivaí begins around 1850, when the first European immigrants started to settle in the region, but it was only in 1961 that the district became a municipality. Its Gross Domestic Product was R$ 468.4 million in 2020, a value that makes it have a GDP per capita within the regional average - today, the municipality has just over 13,000 inhabitants. Agribusiness has the largest share in the economy - it generated a Value Added (VA) of R$230.6 million, an amount that corresponds to almost 50% of the total GDP. The agribusiness stands out in the production of soy, tobacco and yerba mate.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**2.099º**
Ranking Estadual	**167º**
Maior share Classe B2	**23,7%**
Share de consumo	**0,00521%**

URBANO **R$ 158,8 MILHÕES**

TOTAL **R$ 350,3 MILHÕES**

RURAL **R$ 191,5 MILHÕES**

Número de Empresas

(IPC 2023)

209 Indústrias
418 Serviços
30 Agribusiness
287 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	18
Educação	9
Administração Pública	6
Correios/Out Ativ Entrega	1
Transportes	38
Alojamento	1
Alimentação	80
Reparação Veículos	71
Serviços em Geral	189
Atividades Financeiras	3
Agências Bancárias	2

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 468,4 mi PIB a preços correntes

R$ 33,5 mi PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 52,4 mi Receita Municipal (2021) — **R$ 3,26 mi** Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 51,6 mi
Serviços	R$ 101,8 mi
Adm. Pública	R$ 60,7 mi

Total **R$ 444,9 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 377,4 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Fumo	Feijão	Milho
52 mil toneladas	5,68 mil toneladas	9,7 mil toneladas	28,5 mil toneladas
R$ 134,6 mi VPB	R$ 57,5 mi VPB	R$ 43,4 mi VPB	R$ 39,1 mi VPB

Distâncias:

- Da capital: **204,68 km**
- Do Porto de Paranaguá: **306 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **104 km**
- Como chegar: **PR-522** e **PR-487**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua Rui Barbosa, 632, Centro | CEP: 84460-000 | (42) 3247-1222
- **Câmara:** Rua Dr. Ferreira Corrêa, 390, Centro | CEP: 84460-000 | (42) 3247-1461
- **Associação Comercial:** Rua Rui Barbosa, 478, Centro | CEP: 84460-000 | (42) 3247-1271

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

36,12% Grau de Urbanização *(IBGE 2010)*

Número de Domicílios **4.623** *(IPC 2023)*

Frota veículos **9.775** *(IPC 2023)*

Densidade Demográfica **23,4** habitantes/km² *(IPC 2023)*

0,651 IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*

Energia Elétrica *(Copel 2021)*
17.221 MwH de consumo — **5.309** Consumidores

Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*
3.029 Unidade — **2.867** Ligações

Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*
2.032 Unidades — **1.910** Ligações

Fomento Paraná · COPEL Ativa Energia · Paraná Governo do Estado · BRDE Crédito para inovar e desenvolver. · UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa · AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais · ACIPG · Ponta Grossa Patrimônio · Klabin · Castrolanda

JAGUARIAÍVA

POPULAÇÃO
35.527
(IBGE 2022)

ELEITORES
25.672
(TSE 2022)

Indústria impulsiona a força da economia municipal

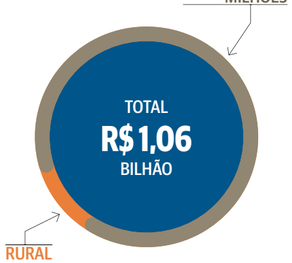
Encravada na Escarpa Devoniana, a exemplo de diversos outros municípios da região, Jaguariaíva encanta por suas belezas naturais. Em seu território está o Parque Estadual do Vale do Codó, caracterizado por cachoeiras e cânions, contendo formações rochosas – inclusive uma semelhante a uma taça. Embora tenha sua data de fundação em 15 de setembro de 1823, a mesma de Ponta Grossa, sua história ganhou desenvolvimento pelos trilhos, por onde o conde italiano Francesco Matarazzo transitou, se encantou e vislumbrou a oportunidade de construir um frigorífico. Concluído em 1920, ele funcionou até 1964, e hoje o Condomínio Matarazzo abriga empresas, repartições públicas e o Cine Teatro Municipal Valéria Luercy. No âmbito econômico, Jaguariaíva tem grande força no setor industrial, sendo uma das únicas cidades da região que tem na indústria o maior Valor Adicionado do PIB: do Produto Interno Bruto de R$ 1,41 bi, um total de R$ 507,3 milhões foi gerado na indústria. Quanto ao potencial de consumo, o valor alcançou a marca de R$ 1 bilhão, ao saltar de R$ 866,2 milhões (2022) para R$ 1,06 bilhão (2023), o que significa alta de 23,5%. O total de empresas na cidade chegou a 3,1 mil.

Summary in English

Embedded in the Devonian Escarpment, Jaguariaíva enchants for its natural beauty. In its territory is the Codó Valley State Park, characterized by waterfalls and canyons, containing rock formations. Although it was founded in 1823, its history was developed by the railroads, where the Italian Count Francesco Matarazzo traveled; he then became enchanted, and saw the opportunity to build a slaughterhouse, concluded in 1920. In the economic area, Jaguariaíva has great strength in the industrial sector, being one of the only three towns in the region that has industry as the highest added value of the GDP.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**817º**
Ranking Estadual	**54º**
Maior share Classe B2	**22,0%**
Share de consumo	**0,01590%**



Número de Empresas
(IPC 2023)

552 Indústrias	**1.497** Serviços
93 Agribusiness	**960** Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	65
Educação	71
Administração Pública	8
Correios/Out Ativ Entrega	36
Transportes	227
Alojamento	20
Alimentação	259
Reparação Veículos	154
Serviços em Geral	635
Atividades Financeiras	18
Agências Bancárias	4

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 1,4 bi
PIB a preços correntes

R$40,4 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 151,2 mi
Receita Municipal (2021)

R$ 19,1 mi
Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	**R$ 507,3 mi**
Serviços	**R$ 358,1 mi**
Adm. Pública	**R$ 171,2 mi**

Total
R$ 1,22 bilhão

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 787,7 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Suínos/corte	Leitão/terminação	Trigo
99 mil *toneladas*	**114,5** *toneladas*	**359,4 mil** *animais*	**30,9 mil** *toneladas*
R$ 255,8 mi *VPB*	**R$ 92,32 mi** *VPB*	**R$ 82,6 mi** *VPB*	**R$ 45,4 mi** *VPB*

Distâncias:

- Da capital: **228,75 km**
- Do Porto de Paranaguá: **332 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant 'Ana, em Ponta Grossa: **130 km**
- Como chegar: **PR-151** e **PR-092**

Contato:

- **Prefeitura:** Praça Isabel Branco, 142, Cidade Alta | CEP: 84200-000 | (43) 3535-9400
- **Câmara:** Rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, 222, Cidade Alta | CEP: 84200-000 | (43) 3535-8750
- **Assoc. Comercial:** Rua Waldemar Pereira Loyola, 43, Centro | CEP: 84200-000 | (43) 3535-1531

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

86,00%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

- Número de Domicílios: **12.413** *(IPC 2023)*
- Frota veículos: **21.113** *(IPC 2023)*
- Densidade Demográfica: **24,4** habitantes/km² *(IPC 2023)*
- **0,743** IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*
- **Energia Elétrica** *(Copel 2021)*: **658.149** MwH de consumo; **14.454** Consumidores
- **Abastecimento de Água** *(Sanepar 2021)*: **12.544** Unidade; **12.544** Ligações
- **Rede Sanitária** *(Sanepar 2021)*: **10.827** Unidades; **10.827** Ligações

MALLET

POPULAÇÃO
13.378
(IBGE 2022)

ELEITORES
10.672
(TSE 2022)

Maior gerador de riquezas do PIB é o setor industrial

Mallet é um dos únicos municípios dos Campos Gerais em que a indústria é a maior geradora de riquezas da cidade. De acordo com os últimos dados do Produto Interno Bruto (PIB), divulgados pelo IBGE, referente a 2020, a indústria gerou um Valor Adicionado de R$ 260 milhões, o equivalente a 41% do VA total da cidade, de R$ 634,1 milhões. Logo depois apareceu o agronegócio, com R$ 168,1 milhões e o setor de serviços, com R$ 137,4 milhões, mostrando uma economia municipal diversificada. O PIB total, de R$ 694 milhões, dividido pela população de pouco mais de 13 mil habitantes, resulta em um PIB per capita de quase R$ 51 mil, um dos maiores valores entre as cidades da região. Na indústria se destaca a Sepac, grande fabricante nacional de papel higiênico e soluções de higiene, hoje pertencente à multinacional chilena CMPC, através da Softys. O potencial de consumo da cidade cresceu mais de 25% em um ano, ao passar de R$ 326,9 milhões para R$ 409,8 milhões, alcançando a posição 140 em âmbito estadual. Em relação às empresas, a cidade possui 1.298 registradas, sendo metade (652) do setor de serviços.

Summary in English

Mallet is one of the only municipalities in the Campos Gerais where industry is the major generator of wealth. The industry generated an Added Value of R$ 260 million, equivalent to 41% of the town's total VA of R$ 634.1 million. Soon after came agribusiness, with R$168.1 million, and the services sector, with R$137.4 million, showing a diversified economy. In industry, Sepac, a large manufacturer of toilet paper and hygiene solutions, today owned by the multinational CMPC (Softys), stands out. Mallet's consumption potential grew more than 25%, from R$ 326.9 million to R$ 409.8 million.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.848º**
Ranking Estadual	**140º**
Maior share Classe C1	**23,3%**
Share de consumo	**0,00609%**

URBANO
R$ 277,3
MILHÕES

TOTAL
R$ 409,8
MILHÕES

RURAL
R$ 132,5
MILHÕES

Número de Empresas
(IPC 2023)

260 Indústrias	**652** Serviços
85 Agribusiness	**301** Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	29
Educação	12
Administração Pública	11
Correios/Out Ativ Entrega	3
Transportes	159
Alojamento	3
Alimentação	68
Reparação Veículos	97
Serviços em Geral	265
Atividades Financeiras	3
Agências Bancárias	2

ÁREA TERRITORIAL
760,22 km²

ANIVERSÁRIO:
21 de setembro

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 694,5 mi
PIB a preços correntes

R$ 50,8 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 54,4 mi
Receita Municipal (2021)

R$ 5,5 mi
Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	**R$ 260,8 mi**
Serviços	**R$ 137,4 mi**
Adm. Pública	**R$ 67,7 mi**

Total
R$ 634,1 milhões

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 386,4 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Milho	Fumo	Feijão
9,4 mil toneladas	**30,7 mil** toneladas	**3,8 mil** toneladas	**4,1 mil** toneladas
R$ 179,5 mi VPB	**R$ 42,2 mi** VPB	**R$ 39,2 mi** VPB	**R$ 18,3 mi** VPB

Distâncias:

- Da capital: **209,15 km**
- Do Porto de Paranaguá: **309 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **129 km**
- Como chegar: **BR-153** | **PR-281** e **PR-160**

Contato:

Prefeitura: Rua Major Estevão, 180 - Centro | CEP 84570-000 | (42) 3542-1204

Câmara: Av. João Pessoa, 909 - Centro | CEP 84570-000 | (42) 3542-1250

Associação Comercial: Rua XV de Novembro, 461 - Centro | CEP 84570-000 | (42) 3542-1428

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

58,35%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
4.713
(IPC 2023)

Frota veículos
10.066
(IPC 2023)

Densidade Demográfica
19,0
habitantes/km²
(IPC 2023)

0,708
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)
180.360 MwH de consumo
5.826 Consumidores

Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)
3.952 Unidade
3.604 Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)
1.529 Unidades
1.368 Ligações

ORTIGUEIRA

POPULAÇÃO **26.078** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **19.030** *(TSE 2022)*

PIB de Ortigueira é o que mais cresce na região

Sede do maior investimento industrial privado da história do Paraná, executado pela Klabin, com um aporte superior a R$ 21 bilhões desde 2013, Ortigueira vê sua economia crescer a passos largos. Quando se fala em Produto Interno Bruto (PIB), foi a cidade que mais cresceu na última década na região, ao passar de R$ 286,3 milhões (2010) para R$ 2,9 bilhões (2019), se tornando a quarta maior potência econômica da região e a com o maior PIB per capita, superior a R$ 100 mil. Ou seja, a geração de riquezas se multiplicou por 10, muito à frente de qualquer outra cidade – no período, nenhuma delas chegou a sequer triplicar os valores. Cabe destacar que esses números ainda não abrangem a produção do Projeto Puma II, que vai impactar integralmente na economia municipal a partir de 2024, quando as duas novas máquinas de papel estarão em produção no ano todo, devendo superar Castro e Telêmaco Borba. A cidade chegou aos 26 mil habitantes em 2022 e se aproximou de 2 mil empresas, com destaque para o setor de serviços, com 897 unidades, e para o comércio, com 539. No agronegócio, além da silvicultura, se destaca na produção de mel.

Summary in English

Home of the largest private industrial investment in the history of Paraná, executed by Klabin, with an investment of over R$ 21 billion since 2013, Ortigueira sees its economy grow rapidly. When it comes to Gross Domestic Product (GDP), it was the town that has grown the most in the last decade in the region, going from R$ 286.3 million (2010) to R$ 2.9 billion (2019), becoming the fourth largest economic power in the region. In other words, the generation of wealth has multiplied by 10, far ahead of any other town. Ortigueira reached 26,000 inhabitants in 2022 and has approached 2,000 companies this year.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.613º**
Ranking Estadual	**120º**
Maior share Classe C2	**23,5%**
Share de consumo	**0,00718%**

URBANO **R$ 239,2 MILHÕES**

TOTAL **R$ 482,8 MILHÕES**

RURAL **R$ 243,5 MILHÕES**

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 2,71 bi PIB a preços correntes

R$ 123 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 188,6 mi Receita Municipal (2021) — **R$ 56,7 mi** Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	**R$ 1,53 bi**
Serviços	**R$ 327,3 mi**
Adm. Pública	**R$ 125,5 mi**

Total **R$ 2,29 bilhões**

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 758,1 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Milho	Madeira/papel	Trigo
129 mil toneladas	67,2 mil toneladas	661,5 mil metros cúbicos	24,3 mil toneladas
R$ 335,4 mi VPB	R$ 91,9 mi VPB	R$ 37,5 mil VPB	R$ 35,7 mi VPB

Número de Empresas
(IPC 2023)

421 Indústrias · 897 Serviços · 55 Agribusiness · 539 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	24
Educação	30
Administração Pública	7
Correios/Out Ativ Entrega	5
Transportes	91
Alojamento	11
Alimentação	195
Reparação Veículos	119
Serviços em Geral	400
Atividades Financeiras	12
Agências Bancárias	3

Distâncias:

- Da capital: **252,97 km**
- Do Porto de Paranaguá: **355 km**
- Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **51,1 km**
- Como chegar: **BR-376**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua São Paulo, 80, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3277-1388
- **Câmara:** Rua São Paulo, 120, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3277-1405
- **Associação Comercial:** Av. Brasil, 1105, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3277-2105

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

41,01% Grau de Urbanização *(IBGE 2010)*

- Número de Domicílios: **7.464** *(IPC 2023)*
- Frota veículos: **13.598** *(IPC 2023)*
- Densidade Demográfica: **8,8** habitantes/km² *(IPC 2023)*
- **0,609** IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*
- **Energia Elétrica** *(Copel 2021)*: **31.320** MwH de consumo; **10.244** Consumidores
- **Abastecimento de Água** *(Sanepar 2021)*: **5.825** Unidade; **5.398** Ligações
- **Rede Sanitária** *(Sanepar 2021)*: **3.827** Unidades; **3.471** Ligações

PALMEIRA

POPULAÇÃO **36.384** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **26.604** *(TSE 2022)*

Palmeira possui localização estratégica no Paraná

Segunda cidade mais antiga da região dos Campos Gerais, com 204 anos de história, Palmeira é reconhecida como a 'Cidade Clima' do Brasil. De acordo com os dados da prévia do Censo, divulgados no final de 2022, a população total da cidade subiu para 36,3 mil habitantes, se tornando o sexto maior município da região. Cortada pelas duas principais rodovias do Estado do Paraná, a BR-277 e a BR-376, Palmeira se destaca pela logística privilegiada, próxima à capital (80 km) e ao Porto de Paranaguá (193 km). No aspecto econômico, Palmeira apresenta grande força no agronegócio, com a presença de uma grande cooperativa (Witmarsum), que impulsiona a produção de soja e de leite. Também se destacam a produção de frango de corte, milho e fumo. Perto do agro, que teve um Valor Adicionado de R$ 498,4 milhões, o setor de serviços também tem uma forte participação na economia municipal, o qual gerou R$ 464,9 milhões em riquezas em 2020, conforme os números do PIB. Ainda assim, a indústria é o setor que mais gera empregos no município: dos 7,8 mil trabalhadores com carteira assinada, 3,3 mil atuam na indústria.

Summary in English

Second oldest municipality of the Campos Gerais region, with 204 years of history, Palmeira is recognized as the 'Climate town' of Brazil. Crossed by the two main highways of the state of Paraná, the BR-277 and BR-376, Palmeira stands out for its privileged logistics, near the capital (80 km) and the Port of Paranaguá (193 km). In the economic aspect, Palmeira has great strength in agribusiness, with the presence of the Witmarsum cooperative. Still, industry is the sector that generates most jobs in the municipality: out of the 7.8 thousand workers with a work contract, 3.3 thousand work in the industry.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**736º**
Ranking Estadual	**52º**
Maior share Classe B2	**25,8%**
Share de consumo	**0,01778%**

URBANO **R$ 822 MILHÕES**

TOTAL **R$ 1,19 BILHÃO**

RURAL **R$ 374,1 MILHÕES**

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 1,53 bi PIB a preços correntes

R$ 45,2 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 163,4 mi Receita Municipal (2021) — **R$ 24,7 mi** Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	**R$ 233,2 mi**
Serviços	**R$ 464,9 mi**
Adm. Pública	**R$ 166 mi**

Total **R$ 1,36 bilhão**

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 1,34 bi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Leite	Frango/corte	Milho
198,7 mil toneladas	69,4 mil litros	11,4 mil toneladas	76,5 mil toneladas
R$ 513,5 mi VPB	R$ 144,4 mi VPB	R$ 120,9 mi VPB	R$ 104,3 mi VPB

Número de Empresas
(IPC 2023)

773 Indústrias · 1.942 Serviços · 93 Agribusiness · 1.085 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	61
Educação	111
Administração Pública	11
Correios/Out Ativ Entrega	20
Transportes	243
Alojamento	15
Alimentação	220
Reparação Veículos	190
Serviços em Geral	1.041
Atividades Financeiras	26
Agências Bancárias	4

Distâncias:

- Da capital: **80,9 km**
- Do Porto de Paranaguá: **193 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **35,9 km**
- Como chegar: **BR-277** e **PR-151**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua Luiza Trombini Malucelli, 134, Centro | CEP: 84130-000 | (42) 3909-5000
- **Câmara:** Rua Coronel Vida, 211, Centro | CEP: 84130-000 | (42) 3252-1648
- **Assoc. Comercial:** Rua Coronel Macedo, 388, Centro | CEP: 84130-000 | (42) 3252-6056

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

60,32% Grau de Urbanização *(IBGE 2010)*

- Número de Domicílios: **11.615** *(IPC 2023)*
- Frota veículos: **24.947** *(IPC 2023)*
- Densidade Demográfica: **23,3** habitantes/km² *(IPC 2023)*
- **0,718** IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*
- **Energia Elétrica** *(Copel 2021)*: **108.533** MwH de consumo; **14.273** Consumidores
- **Abastecimento de Água** *(Sanepar 2021)*: **9.490** Unidade; **9.061** Ligações
- **Rede Sanitária** *(Sanepar 2021)*: **8.197** Unidades; **7.814** Ligações

PAULO FRONTIN

POPULAÇÃO **6.460** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **5.532** *(TSE 2022)*

Agronegócio diversificado gera crescimento à cidade

Paulo Frontin é o município mais ao Sul entre os abordados neste anuário, fazendo, inclusive, divisa com Santa Catarina. A exemplo de outros, teve sua história de desenvolvimento ligado aos trilhos de trem: em 1904 foi inaugurada a estrada de ferro que passava pelo local onde hoje é a cidade e em 1908 foi inaugurada a estação ferroviária em homenagem ao engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin. A partir disso, houve o desenvolvimento local e, embora a estação tenha sido destruída em 1943 por um desastre com um vagão cheio de explosivos, o município foi instalado em 1952. Na década de 1960, a chegada de imigrantes alemães e italianos impulsionou ainda mais o desenvolvimento da cidade, que hoje possui cerca de 6,5 mil habitantes, segundo a última prévia do Censo do IBGE, o que o torna o terceiro menor da região em população. Em termos econômicos, o agronegócio é o maior gerador de riquezas, com um Valor Adicionado de R$ 207,4 milhões em 2021, total que corresponde a 54% do PIB municipal. No agro, os maiores geradores de riquezas são soja, madeiras em tora, fumo, erva mate e leite. Ao final de abril de 2023, a cidade contava com 579 empresas formalizadas.

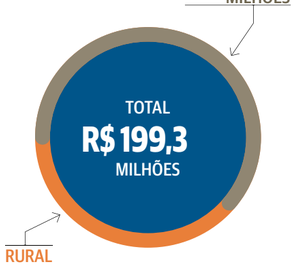
Summary in English

Paulo Frontin is the southernmost municipality among those discussed in this yearbook, bordering Santa Catarina state. Like others, its development history was linked to the railroad tracks: in 1904 the railroad was inaugurated passing through where the town is today, and in 1908 the railroad station was inaugurated. The town was established in 1952 and, in the 1960s, the arrival of German and Italian immigrants further boosted the development of the town, which today has about 6.5 thousand inhabitants. Agribusiness is the biggest generator of wealth, generating 54% of the municipal GDP.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**3.186º**
Ranking Estadual	**256º**
Maior share Classe B2	**22,3%**
Share de consumo	**0,00296%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

108 Indústrias	**288** Serviços
19 Agribusiness	**164** Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	18
Educação	6
Administração Pública	5
Correios/Out Ativ Entrega	1
Transportes	34
Alojamento	1
Alimentação	42
Reparação Veículos	29
Serviços em Geral	148
Atividades Financeiras	4
Agências Bancárias	0

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 383,4 mi
PIB a preços correntes

R$ 51,9 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 31,2 mi Receita Municipal (2021)

R$ 1,92 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	**R$ 22,0 mi**
Serviços	**R$ 95,3 mi**
Adm. Pública	**R$ 37,9 mi**

Total **R$ 362,7 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 346,6 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Fumo	Pinus/serraria	Pinus/laminadora
54,6 mil *toneladas*	**4,4 mil** *toneladas*	**200 mil** *metros cúbicos*	**114 mil** *metros cúbicos*
R$ 141,3 mi *VPB*	**R$ 45,4 mi** *VPB*	**R$ 26,4 mi** *VPB*	**R$ 20,5 mi** *VPB*

Distâncias:

- Da capital: **209,1 km**
- Do Porto de Paranaguá: **285 km**
- Do aeroporto mais próximo Aeroporto Sant'Ana Ponta Grossa: **149 km**
- Como chegar: **BR-153**, **PR-160** e **BR-476**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua Rui Barbosa, 204 - Centro | CEP: 84635-000 | (42) 3543-1210 e (42) 3543-1212
- **Câmara:** Rua 22 de Janeiro, 284, Centro | CEP: 84635-000 | (42) 3543-1010 e (42) 3543-1004
- **Associação Comercial:** Não possui

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

31,43%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

- Número de Domicílios **2.617** *(IPC 2023)*
- Frota veículos **5.460** *(IPC 2023)*
- Densidade Demográfica **20,2** habitantes/km² *(IPC 2023)*
- **0,708** IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*
- **Energia Elétrica** *(Copel 2021)* **11.569** MwH de consumo; **2.882** Consumidores
- **Abastecimento de Água** *(Sanepar 2021)* **1.198** Unidade; **1.093** Ligações
- **Rede Sanitária** *(Sanepar 2021)* não divulgado Unidades; não divulgado Ligações

Fomento Paraná · COPEL Para a Energia · Paraná Governo do Estado · BRDE Crédito para inovar e desenvolver · UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa · AMCG Associação dos Municípios dos Campos Gerais · ACIPG · Ponta Grossa Prefeitura · Klabin · Castrolanda

Piraí do Sul

Grandes investimentos

O retorno de investimentos municipais pode variar amplamente, dependendo do tipo e dos objetivos específicos do Município. No geral, os investimentos são destinados a melhorar a qualidade de vida da população, aumentar o potencial econômico da região, aprimorar a infraestrutura e os

Áreas estratégicas

Algumas áreas comuns de investimento municipal incluem, por exemplo, incentivos fiscais para empresas, projetos de desenvolvimento de parques industriais e programas de treinamento de mão de obra. Neste contexto, aconteceu recentemente em Piraí do Sul a cessão de ativos imobiliários para empresas que já estavam com projetos de expansão encaminhados. Foram analisadas individualmente cada proposta e aprovado o repasse de três novas áreas.

Parque industrial

Esses projetos devem incrementar a geração de emprego e renda como também o aumento da arrecadação municipal com a expansão dos serviços. Outro ponto importante foi a atualização do zoneamento do Município, que indicou novas áreas industriais com o objetivo de organizar os empreendimentos existentes, mas também como medida de atração de novos investimentos.

São áreas importantes e que otimizam a utilização da malha rodoviária que corta o Município e que liga importantes polos

PREFEITURA DE
PIRAÍ DO SUL

PIRAÍ DO SUL

POPULAÇÃO **23.514** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **18.840** *(TSE 2023)*

Turismo religioso e pecuária são destaques municipais

Cidade que nasceu na Rota dos Tropeiros, Piraí do Sul celebrou 142 anos no dia 5 de março - a data era oficialmente 23 de abril, mas mudou a partir deste ano, para o dia da emancipação política. O município é bastante conhecido como um destino de turismo, especialmente no âmbito religioso, com a atração de fieis para o Santuário de Nossa Senhora das Brotas. Por ser considerada a 'Padroeira do Caminho das Tropas', há a realização de cavalgadas em direção ao Santuário. No turismo natural e histórico, são conhecidas as cachoeiras, o Lago Verde e as pinturas rupestres. Quanto ao aspecto econômico, Piraí do Sul tem no agronegócio a maior geração de riquezas: do Valor Adicionado Total de R$ 1 bilhão, R$ 369 milhões foram gerados no campo. No agronegócio, Piraí tem grande força na pecuária, sendo o município da região que mais produz frango de corte, por exemplo, e também possui alta produção de leitões e de leite. Dos seis produtos que mais geram riquezas no campo, quatro são da pecuária. O número de empresas cresceu no período de um ano, especialmente do setor de serviços (de 954 para 1.018), se aproximando do total de 2 mil.

Summary in English

Piraí do Sul celebrated its 142nd birthday on March 5th. The town is well known as a tourism destination, especially in the religious realm, with the attraction of the faithful to the Sanctuary of Our Lady of Brotas, considered the "Patroness of the cattle drovers Path". In the natural and historical tourism, the waterfalls, the Green Lake and the cave paintings are well known. As for the economic aspect, Piraí do Sul has in agribusiness the largest generation of wealth: of the Total Added Value of R$ 1 billion, R$ 369 million were generated in the field, with cattle raising being the main activity.

Distâncias:

- Da capital: **184,2 km**
- Do Porto de Paranaguá: **288 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **87 km**
- Como chegar: **PR-151** e **PR-090**

Contato:

- **Prefeitura:** Praça Alípio Domingues, 34, Centro | CEP: 84240-000 | (42) 3237-8500
- **Câmara:** Largo Frei Guido Hussmann, 285, Centro | CEP: 84240-000 | (42) 3237-8650
- **Assoc. Comercial:** Av. Cinco de Março, 355, Sala 4, Centro | CEP: 84240-000 | (42) 3237-1474

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

68,74%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
8.895
(IPC 2023)

Frota veículos
16.310
(IPC 2023)

Densidade Demográfica
18,6
habitantes/km²
(IPC 2023)

0,708
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)
113.025 MwH de consumo
9.642 Consumidores

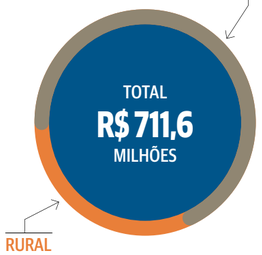
Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)
7.060 Unidade
6.732 Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)
5.877 Unidades
5.601 Ligações

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.156º**
Ranking Estadual	**85º**
Maior share Classe B2	**21,3%**
Share de consumo	**0,01058%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

343 Indústrias
1.018 Serviços
59 Agribusiness
577 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	49
Educação	36
Administração Pública	6
Correios/Out Ativ Entrega	6
Transportes	131
Alojamento	9
Alimentação	179
Reparação Veículos	97
Serviços em Geral	490
Atividades Financeiras	11
Agências Bancárias	4

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 1,07 bi
PIB a preços correntes

R$ 42,1 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 98,6 mi Receita Municipal (2021)
R$ 12,6 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 241,0 mi
Serviços	R$ 259,8 mi
Adm. Pública	R$ 130,1 mi

Total **R$ 1,0 bilhão**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 1,50 bi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Frango/corte	Suínos/corte	Leitão/terminação
140,7 mil	28,7 mil	313	423,6 mil
toneladas	toneladas	toneladas	animais
R$ 363,6 mi	R$ 287,4 mi	R$ 252,6 mi	R$ 97,4 mi
VPB	VPB	VPB	VPB

PORTO AMAZONAS

POPULAÇÃO **5.543** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **3.780** *(TSE 2022)*

Município se destaca no agro e cresce na indústria

Menor município em área territorial da região dos Campos Gerais, Porto Amazonas também é a cidade com a menor população, com 5,5 mil habitantes, segundo a prévia do Censo, divulgada em 2022. Localizado às margens do Rio Iguaçu, o município tem a prefeitura em formato de barco a vapor, em homenagem ao desenvolvimento trazido por esse transporte para a região, nos séculos XIX e XX. A cidade também é conhecida como a 'Capital da Maçã', pela alta produção da fruta – números do Valor Bruto de Produção apontam que a maçã gerou R$ 8,2 milhões em riquezas para a cidade em 2021, o quinto principal produto da cidade, com participação de 5,6% do VBP total de R$ 146,2 milhões. Em âmbito estadual, a cidade foi a quarta que mais produziu maça em 2021, com participação de 7,8% do total do Paraná. Do PIB total da cidade, de R$ 155,1 milhões em 2020, R$ 58,8 milhões foram gerados pelo agronegócio. Contudo, um aporte superior a R$ 1 bilhão da indústria PremierPet, às margens da BR-277, pode mudar esse cenário. Dados do IPC Maps apontam que a cidade conta com um total de 542 empresas, sendo a maior parte delas do setor de serviços (270) e indústria (127).

Summary in English

The smallest municipality in land area in the Campos Gerais region, Porto Amazonas has the smallest population, with 5.5 thousand inhabitants. Located on the banks of the Iguaçu River, the town hall is shaped like a steamboat, in honor of the development brought by this transport to the region. Porto Amazonas is also known as the 'Apple Capital', for the high production of the fruit. The biggest economic force is the agribusiness, but this scenario should change with an industrial investment of more than R$ 1 billion, in an animal feed factory of PremierPet, by the margins of BR-277, inaugurated in 2022.

Distâncias:

- Da capital: **76,7 km**
- Do Porto de Paranaguá: **179 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **57,4 km**
- Como chegar: **BR-277** e **PR-427**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua Guilherme Schiffer, 67, Centro | CEP: 84140-000 | (42) 3256-1122
- **Câmara:** Rua Guilherme Schiffer, 75, Centro | CEP: 84140-000 | (42) 3256-1817
- **Associação Comercial:** Não possui

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

65,31%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
1.681
(IPC 2023)

Frota veículos
2.552
(IPC 2023)

Densidade Demográfica
26,5
habitantes/km²
(IPC 2023)

0,700
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)
6.565 MwH de consumo
1.891 Consumidores

Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)
1.679 Unidade
1.630 Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)
1.340 Unidades
1.307 Ligações

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 155,1 mi
PIB a preços correntes

R$ 31,8 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 23,0 mi Receita Municipal (2021)
R$ 2,96 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 26,2 mi
Serviços	R$ 34,2 mi
Adm. Pública	R$ 27,4 mi

Total **R$ 146,7 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

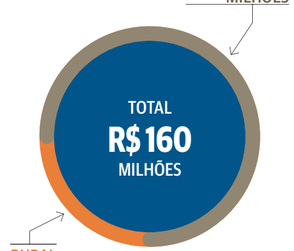
R$ 146,2 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Milho	Silagem	Batata
25,8 mil	10,8 mil	27 mil	5,9 mil
toneladas	toneladas	toneladas	toneladas
R$ 66,8 mi	R$ 14,7 mi	R$ 12,4 mi	R$ 9,2 mi
VPB	VPB	VPB	VPB

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**3.644º**
Ranking Estadual	**292º**
Maior share Classe C1	**22,4%**
Share de consumo	**0,00238%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

127 Indústrias
270 Serviços
24 Agribusiness
121 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	13
Educação	8
Administração Pública	7
Correios/Out Ativ Entrega	1
Transportes	17
Alojamento	4
Alimentação	49
Reparação Veículos	18
Serviços em Geral	148
Atividades Financeiras	4
Agências Bancárias	1

PRUDENTÓPOLIS

POPULAÇÃO **49.395** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **38.777** *(TSE 2022)*

Extenso território é explorado pelo turismo de natureza

Quinto maior município do Estado do Paraná em extensão territorial, Prudentópolis recebe inúmera alcunhas, como 'Capital da Oração', 'Ucrânia Brasileira', 'Capital do Mel', e 'Terra das Cachoeiras Gigantes', além de ser reconhecido como o maior produtor de feijão preto do país. Tais títulos explicam um pouco da história da cidade, colonizada a partir do final do século XIX, por imigrantes ucranianos, que completará 117 anos em 2023. O PIB da cidade, de R$ 1,43 bilhão, é o sétimo maior entre os valores regionais, com liderança do agronegócio, que teve um Valor Adicionado de R$ 561 milhões, seguido pelo forte setor de serviços, com um VA de R$ 431,4 milhões. No agronegócio, além do feijão e da soja, se destacam a produção de mel, fumo e até mesmo erva-mate. Já o relevo acidentado, da divisa do Segundo com o Terceiro Planalto Paranaense, faz o município se destacar pelas diversas cachoeiras, muitas delas com altas quedas d'água. Com isso, o turismo tem alto potencial na cidade, também movimentado no âmbito religioso (a cidade possui mais de 100 igrejas). Ainda fazem parte da tradição as Pêssankas (ovos de galinha e ganso pintados à mão) e a gastronomia, com a Kracóvia, um embutido que ganhou o mundo.

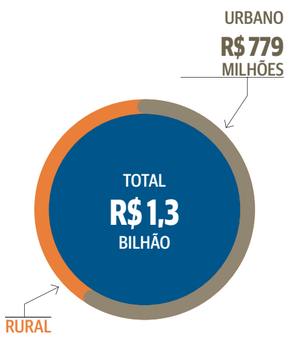
Summary in English

The fifth largest municipality in the state of Paraná in land area, Prudentópolis receives numerous nicknames, such as 'Capital of Prayer', 'Brazilian Ukraine', 'Capital of Honey', and 'Land of Giant Waterfalls', besides being recognized as the largest producer of black beans in the country. Prudentópolis was colonized at the end of the 19th century by Ukrainian immigrants and will turn 117 years old this year. In agribusiness, besides beans and soy, the production of honey, tobacco and yerba mate stand out. Still part of the tradition are the Pêssankas (hand painted eggs) and the gastronomy, with Kracóvia, the most famous sausage in the region.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**682º**
Ranking Estadual	**47º**
Maior share Classe B2	**22,2%**
Share de consumo	**0,01940%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

911 Indústrias	**1.947** Serviços
53 Agribusiness	**1.070** Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	101
Educação	78
Administração Pública	14
Correios/Out Ativ Entrega	26
Transportes	198
Alojamento	15
Alimentação	304
Reparação Veículos	273
Serviços em Geral	913
Atividades Financeiras	21
Agências Bancárias	4

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 1,43 bi PIB a preços correntes

R$ 27,3 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 165,4 mi Receita Municipal (2021) — **R$ 24,86 mi** Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 129,6 mi
Serviços	R$ 431,4 mi
Adm. Pública	R$ 226,3 mi

Total **R$ 1,34 bilhão**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 1,14 bi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Feijão	Fumo	Milho
129,6 mil toneladas	33,7 mil toneladas	12,5 mil toneladas	83,1 mil toneladas
R$ 335,3 mi VPB	R$ 149,3 mi VPB	R$ 127,1 mi VPB	R$ 114,1 mi VPB

Distâncias:

- Da capital: **200,88 km**
- Do Porto de Paranaguá: **303 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **110 km**
- Como chegar: **BR-373** e **BR-277**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua Conselheiro Rui Barbosa, 801 - Centro | CEP: 84400-000 | (42) 3446-8000
- **Câmara:** Rua Conselheiro Rui Barbosa, 845 - Centro | CEP: 84400-000 | (42) 3446-8600
- **Assoc. Comercial:** Avenida São João, 2335, Centro | CEP: 84400-000 | (42) 3446-1655

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

46,04% Grau de Urbanização *(IBGE 2010)*

Número de Domicílios	**17.767** *(IPC 2023)*
Frota veículos	**35.908** *(IPC 2023)*
Densidade Demográfica	**23,8** habitantes/km² *(IPC 2023)*
	0,676 IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*
Energia Elétrica *(Copel 2021)*	**68.315** MwH de consumo — **20.669** Consumidores
Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*	**10.891** Unidade — **10.163** Ligações
Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*	**9.080** Unidades — **8.287** Ligações

REBOUÇAS

POPULAÇÃO **14.524** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **11.922** *(TSE 2022)*

Produção primária gera mais de R$ 200 mi em riquezas

Nascida como um distrito, a exemplo de outras cidades da região, Rebouças teve seu nome e seu desenvolvimento originados a partir das estradas de ferro. Entre 1902 e 1904, quando os trilhos da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande Railway se aproximaram de Rio Azul, o distrito passou a se chamar Antônio Rebouças, em homenagem ao engenheiro que participava da obra. Em 1930, o município foi constituído, e em 1943, a cidade teve o nome simplificado para 'Rebouças' apenas. Informações da prévia do Censo apontam que a cidade hoje conta com aproximadamente 14,5 mil habitantes. Sua economia se baseia na produção primária, com o agronegócio alcançando um Valor Adicionado de R$ 209,4 milhões, do PIB total de R$ 451,4 milhões em 2020; enquanto que o setor de serviços gerou R$ 106,2 milhões em riquezas. No campo, são destaques, além da soja (o VBP alcançou R$ 252 milhões em 2021, o equivalente a quase 44% do total regional), o milho (R$ 55 milhões), o fumo (R$ 45,4 milhões) e suínos para corte (R$ 30,8 milhões). O total de empresas na cidade, ao final de abril de 2023, alcançou 1.294 unidades formalizadas.

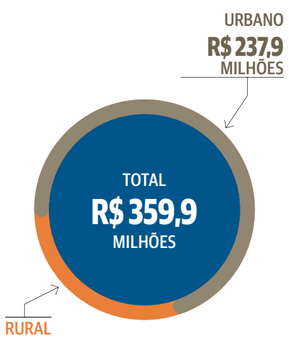
Summary in English

Born as a district, like other towns in the region, Rebouças had its name and its development originated from the railroads. Between 1902 and 1904, when the tracks of São Paulo - Rio Grande Railway approached Rio Azul region, the district was renamed Antônio Rebouças, in honor of an engineer who participated in the work. Its economy is based on primary production, with agribusiness reaching an added value of R$ 209.4 million. In the field, besides soy (with a 44% participation in the total VBP), corn, tobacco and pork are the highlights.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**2.057º**
Ranking Estadual	**161º**
Maior share Classe B2 e C2	**20,8%**
Share de consumo	**0,00535%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

264 Indústrias	**605** Serviços
23 Agribusiness	**402** Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	23
Educação	18
Administração Pública	7
Correios/Out Ativ Entrega	5
Transportes	53
Alojamento	5
Alimentação	93
Reparação Veículos	70
Serviços em Geral	321
Atividades Financeiras	8
Agências Bancárias	2

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 451,4 mi PIB a preços correntes

R$ 30,2 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 52,7 mi Receita Municipal (2021) — **R$ 4,5 mi** Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 202)

Indústria	R$ 43,4 mi
Serviços	R$ 106,2 mi
Adm. Pública	R$ 73,6 mi

Total **R$ 432,8 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 566,6 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Milho	Fumo	Suínos/corte
97,5 mil toneladas	40,1 mil toneladas	4,4 mil toneladas	47,4 toneladas
R$ 252 mi VPB	R$ 55,5 mi VPB	R$ 45,4 mi VPB	R$ 30,8 mi VPB

Distâncias:

- Da capital: **167,87 km**
- Do Porto de Paranaguá: **272 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **91,4 km**
- Como chegar: **BR-153**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua José Afonso Vieira Lopes, 96, Centro | CEP: 84550-000 | (42) 3457-1299
- **Câmara:** Rua Antônio Franco Sobrinho, 344, Centro | CEP: 84450-000 | (42) 3457-1175
- **Assoc. Comercial:** Rua Abdalla Miguel Sarraff, 62, Centro | CEP: 84550-000 | (42) 3457-1058

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

52,94% Grau de Urbanização *(IBGE 2010)*

Número de Domicílios	**5.219** *(IPC 2023)*
Frota veículos	**8.622** *(IPC 2023)*
Densidade Demográfica	**31,3** habitantes/km² *(IPC 2023)*
	0,672 IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*
Energia Elétrica *(Copel 2021)*	**24.573** MwH de consumo — **5.918** Consumidores
Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*	**3.828** Unidade — **3.595** Ligações
Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*	**2.982** Unidades — **2.801** Ligações

RESERVA

POPULAÇÃO **26.786** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **20.517** *(TSE 2022)*

Município lidera a produção de tomate no Paraná

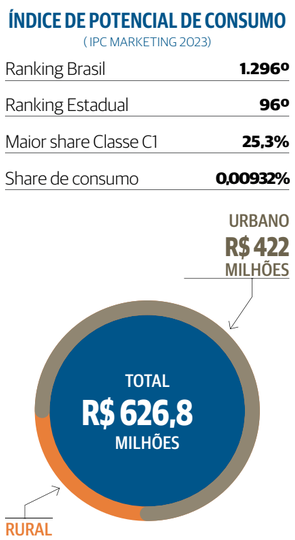
Maior produtor de tomate do Paraná, Reserva é um município que completou 100 anos em 2021 e tem no agronegócio o seu principal impulsionador econômico. A cidade leva o nome em referência às reservas indígenas existentes na região desde que os primeiros exploradores chegaram à região, na primeira metade do século XIX. De acordo com a última prévia do Censo do IBGE, a cidade conta com quase 27 mil habitantes, o que a torna a nona maior entre os municípios da região abordados neste anuário. No Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP), referente a 2021, a soja lidera em riquezas, com R$ 227 milhões gerados, mas o tomate aparece na segunda colocação, com R$ 56,5 milhões gerados, seguido pela produção de madeira em toras para corte, com R$ 55,7 milhões. O município foi o que mais colheu tomate no Estado na primeira safra, com 8,4% do total paranaense, e o que mais colheu na segunda safra, com 10,4% do total estadual, com 23 mil toneladas produzidas. Em relação ao ano passado, o potencial de consumo cresceu R$ 119 milhões e alcançou R$ 626,8 milhões em 2023, valor que está entre os 100 maiores do Estado do Paraná.

Summary in English

The largest tomato producer in Paraná, Reserva is a municipality that turned 100 years old in 2021 and has agribusiness as its main economic driver. The town takes its name in reference to the indigenous reserves in the region and has 27 thousand inhabitants, which makes it the ninth largest among the municipalities in the region. Soy registered the highest Gross Value of Production, with R$ 227 million, and tomatoes came second, with R$ 57 million generated by the 23 thousand tons produced. The potential consumption grew R$ 119 million and reached R$ 626.8 million, which is among the 100 largest in Paraná.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.296º**
Ranking Estadual	**96º**
Maior share Classe C1	**25,3%**
Share de consumo	**0,00932%**



Número de Empresas
(IPC 2023)

483 Indústrias	**1.177** Serviços
93 Agribusiness	**634** Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	44
Educação	39
Administração Pública	11
Correios/Out Ativ Entrega	8
Transportes	205
Alojamento	5
Alimentação	197
Reparação Veículos	165
Serviços em Geral	494
Atividades Financeiras	6
Agências Bancárias	3

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 679,7 mi PIB a preços correntes

R$ 25,3 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 94,4 mi Receita Municipal (2021)

R$ 7,36 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	**R$ 37,4 mi**
Serviços	**R$ 195,7 mi**
Adm. Pública	**R$ 119,3 mi**

Total **R$ 642,3 milhões**

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 608,6 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Tomate	Madeira/papel	Milho
88 mil toneladas	**23 mil** toneladas	**981 mil** metros cúbicos	**32,7 mil** toneladas
R$ 227,4 mi VPB	**R$ 56,5 mi** VPB	**R$ 55,7 mi** VPB	**R$ 44,9 mi** VPB

Distâncias:

Da capital: **219,36 km**

Do Porto de Paranaguá: **322 km**

Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **74,5 km**

Como chegar: **PR-160**, **PR-441** e **PR-239**

Contato:

Prefeitura: Avenida Cel. Rogério Borba, 741, Centro | CEP: 84320-000 | (42) 3726-8308

Câmara: Rua Generoso Marquês, 1035, Centro | CEP: 84320-000 | (42) 3276-1409

Assoc. Comercial: Rua Quintino Bocaiuva, 512, Centro | CEP: 84320-000 | (42) 3276-1557

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

48,49%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios **9.038** *(IPC 2023)*

Frota veículos **16.764** *(IPC 2023)*

Densidade Demográfica **16,6** habitantes/km² *(IPC 2023)*

0,618 IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*

Energia Elétrica *(Copel 2021)*
32.606 MwH de consumo
10.634 Consumidores

Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*
6.993 Unidade
6.705 Ligações

Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*
4.691 Unidades
4.463 Ligações

Olha quanta gente contribui para a **formação de cidadãos!**

PONTA GROSSA · CARAMBEÍ · CASTRO · FERNANDES PINHEIRO · GUAMIRANGA · IMBAÚ · IMBITUVA · IPIRANGA · JAGUARIAÍVA · ORTIGUEIRA · PALMEIRA · PIRAÍ DO SUL · RESERVA · SÃO JOÃO DO TRIUNFO · TEIXEIRA SOARES

+ de 100 mil alunos envolvidos

+ de 300 escolas públicas eparticulares participantes

2,5 mil professores atuantes no projeto

+ de 150 instituições públicas e privadas parceiras

12 municípios alcançados no projeto em 2021

grupo aRede

PARTICIPE:
arede.info/vamosler | vamosler@jmnews.com
42 3220-6262 | 42 98412-4503

RIO AZUL

POPULAÇÃO **14.032** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **10.891** *(TSE 2022)*

Soja e fumo originam 65% das riquezas no campo

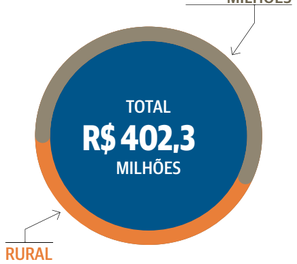
Município que nasceu com a chegada de imigrantes portugueses, ainda no final do século XIX, Rio Azul registrou crescimento socioeconômico com a chegada da estrada de ferro entre o Rio Grande do Sul e São Paulo e a instalação de uma estação ferroviária. Com isso, veio o desenvolvimento das atividades agrícolas e pastoris e a instalação de indústrias extrativas da madeira e da erva-mate, acelerado a partir de 1908, com a chegada de imigrantes poloneses e ucranianos, até que em 1918 o então distrito foi reconhecido como município. Essa tradição no agronegócio foi mantida no decorrer das décadas, e hoje o agronegócio segue como a principal atividade econômica da cidade, gerando um Valor Adicionado (R$ 358,8 milhões) que representa mais da metade de todo o PIB municipal (R$ 664,5 milhões). Dentro do agronegócio, os maiores geradores de riquezas são a soja, com um VBP de R$ 190,9 milhões, e o fumo, com R$ 176,8 milhões – juntos, eles representam 65% de todo o VBP municipal. A cidade é, aliás, a segunda que mais produz fumo no Paraná, com participação de 10,3%. O município possui cerca de 14 mil habitantes e quase mil empresas formalizadas.

Summary in English

Rio Azul was set with the arrival of Portuguese immigrants, still in the end of the XIX century. Rio Azul registered a socioeconomic growth with the arrival of the railroad between Rio Grande do Sul and São Paulo state and the installation of a railway station. Within agribusiness, which is the main economic activity of Rio Azul, the largest generators of wealth are soybeans, with a VBP of R$ 190.9 million, and tobacco, with R$ 176.8 million - together, they represent 65% of the entire municipal VBP. The town is the second largest tobacco producer in Paraná, with a 10.3% share of the total produced by the state.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.888º**
Ranking Estadual	**145º**
Maior share Classe C1	**22,8%**
Share de consumo	**0,00598%**



Número de Empresas
(IPC 2023)

198 Indústrias	**460** Serviços
21 Agribusiness	**310** Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	23
Educação	14
Administração Pública	8
Correios/Out Ativ Entrega	4
Transportes	43
Alojamento	4
Alimentação	83
Reparação Veículos	63
Serviços em Geral	213
Atividades Financeiras	2
Agências Bancárias	3

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 664,5 mi
PIB a preços correntes

R$ 43,3 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 61,4 mi
Receita Municipal (2021)

R$ 3,95 mi
Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 65,9 mi
Serviços	R$ 133,3 mi
Adm. Pública	R$ 72,2 mi

Total **R$ 629,7 milhões**

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 562,8 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Fumo	Milho	Feijão
73,8 mil toneladas	**17,4 mil** toneladas	**36,3 mil** toneladas	**5,1 mil** toneladas
R$ 190,8 mi VPB	**R$ 176,8 mi** VPB	**R$ 49 mi** VPB	**R$ 22,9 mi** VPB

Distâncias:

- Da capital: **183,5 km**
- Do Porto de Paranaguá: **287 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **107 km**
- Como chegar: **BR-153**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua Guilherme Pereira, 482 | CEP: 84560-000 | (42) 3463-1122
- **Câmara:** Rua Getúlio Vargas, 250, Centro | CEP: 84560-000 | (42) 3463-1392 | 3463-1700
- **Associação Comercial:** Rua 15 de Novembro, 120 - Centro | CEP: 84560-000 | (42) 3463-1417

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

35,56%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

- Número de Domicílios: **5.157** *(IPC 2023)*
- Frota veículos: **10.820** *(IPC 2023)*
- Densidade Demográfica: **24,8** habitantes/km² *(IPC 2023)*
- **0,687** IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*
- **Energia Elétrica** *(Copel 2021)*: **29.145** MwH de consumo; **5.446** Consumidores
- **Abastecimento de Água** *(Sanepar 2021)*: **2.656** Unidade; **2.472** Ligações
- **Rede Sanitária** *(Sanepar 2021)*: **2.451** Unidades; **2.268** Ligações

jornaldamanhã

O tempo mudou a forma de escrever e publicar a notícia.

Só não mudou o compromisso do **JM** em fazer um jornalismo crítico, moderno e regional.

Jornal da Manhã, 69 anos de história!

Fundado em 04 de julho de 1954.

SÃO JOÃO DO TRIUNFO

POPULAÇÃO **15.583** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **11.253** *(TSE 2022)*

Fumo movimenta a economia de São João do Triunfo

Instalado em uma região inicialmente habitada por índios, São João do Triunfo se desenvolveu a partir da navegação pelo Rio Iguaçu e com a chegada de imigrantes de origem polonesa, italiana, árabe e alemã. O município foi criado em janeiro de 1890, desmembrado de Palmeira, época em que já contava com quase 5,8 mil habitantes. O progresso continuou, com a produção agrícola, de erva-mate e exportação de madeira, a ponto de na década de 1930 ser um dos mais ricos da região. Em 1950, com a extinção da navegação comercial pelo rio e o fechamento do porto da cidade, muitas empresas fecharam, e a alternativa para a economia foi o plantio do fumo, que começou a ser praticado no final dessa década. Hoje, a cidade é a líder de produção de fumo no Paraná e já alcançou, por alguns anos, esse título nacional. Em 2021, essa cultura atingiu uma produção total de 22 mil toneladas, que rendeu um Valor Bruto de R$ 223,4 milhões, ou o equivalente a 58,5% do VBP municipal. O PIB foi de R$ 604 milhões em 2020, sendo que o VA do agro foi de R$ 401,2 milhões (um dos 8 maiores da região). No mercado de trabalho, o setor que mais emprega é o comércio.

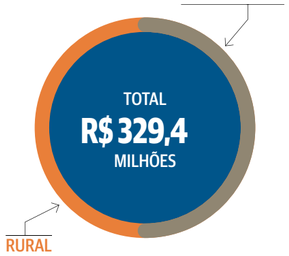
Summary in English

The Town developed from navigation on the Iguaçu River and the arrival of immigrants. It was set in January 1890, when it already had almost 5.8 thousand inhabitants. It was one of the richest municipalities in the region in the 1930's, but with the extinction of commercial navigation on the river, in the 1950's, many companies closed, and smoking became an alternative. Today, Sao Joao do Triunfo is the leader in tobacco production in Paraná and has already achieved, for some years, this national title. In 2021, tobacco production was 22,000 tons, yielding a GVP of R$ 223 million (58.5% of total GVP).

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**2.218º**
Ranking Estadual	**181º**
Maior share Classe B2	**24,7%**
Share de consumo	**0,00490%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

135	Indústrias
335	Serviços
17	Agribusiness
251	Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	14
Educação	10
Administração Pública	8
Correios/Out Ativ Entrega	1
Transportes	27
Alojamento	1
Alimentação	72
Reparação Veículos	34
Serviços em Geral	160
Atividades Financeiras	6
Agências Bancárias	2

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 604,5 mi PIB a preços correntes

R$ 39,6 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 56,1 mi Receita Municipal (2021)

R$ 3,7 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 21,9 mi
Serviços	R$ 91,5 mi
Adm. Pública	R$ 72,5 mi

Total **R$ 587,2 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 381,6 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Fumo	Soja	Milho	Erva-mate
22 mil toneladas	23,8 mil toneladas	16,5 mil toneladas	9 mil toneladas
R$ 223,4 mi VPB	R$ 61,6 mi VPB	R$ 22,7 mi VPB	R$ 13,7 mi VPB

Distâncias:

- Da capital: **125,68 km**
- Do Porto de Paranaguá: **228 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **84,1 km**
- Como chegar: **PR-151** e **PR-340**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua Tenente Coronel Carlos Souza, 312, Centro | CEP: 84150-000 | (42) 3447-1222
- **Câmara:** Rua Alipio Antunes Ferreira, 110, Centro | CEP: 84150-000 | (42) 3447-1552
- **Associação Comercial:** Não possui

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

29,54% Grau de Urbanização *(IBGE 2010)*

Número de Domicílios	5.185 *(IPC 2023)*
Frota veículos	8.029 *(IPC 2023)*
Densidade Demográfica	21,6 habitantes/km² *(IPC 2023)*
IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*	0,629

Energia Elétrica *(Copel 2021)*

21.529 MwH de consumo — 5.674 Consumidores

Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*

1.793 Unidade — 1.626 Ligações

Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*

586 Unidades — 520 Ligações

SENGÉS

POPULAÇÃO **19.535** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **13.643** *(TSE 2022)*

Indústria é uma das principais forças da economia local

Município mais ao leste da região dos Campos Gerais, que faz fronteira com o Estado de São Paulo, Sengés nasceu com a instalação de uma estação ferroviária, que levou o sobrenome do engenheiro Gastão Alberto Sengés, um dos responsáveis pela construção da estrada de ferro inaugurada em 1908. A emancipação, no entanto, ocorreu em 1934. Hoje, Sengés é reconhecida principalmente por sua força na indústria, afinal é esse o segundo setor que mais gera riquezas na cidade, com um Valor Adicionado de R$ 135,3 milhões, muito próximo do agronegócio, que gerou R$ 154,2 milhões em riquezas em 2020. Neste setor industrial, se destacam as empresas ligadas ao beneficiamento de madeira, como com a produção de papel e celulose, compensados, móveis, entre outros – a cidade, inclusive, tem uma unidade da multinacional Arauco. No agronegócio, também domina a produção de madeira, com quase R$ 160 milhões gerados de VBP em 2021. No mercado de trabalho, a indústria gera mais de duas mil vagas, o dobro do segundo setor que mais emprega, a agropecuária, com cerca de mil trabalhadores formais. Seu potencial de consumo foi um dos que mais cresceu, 26,9% em um ano, alcançando R$ 504,9 milhões em 2023.

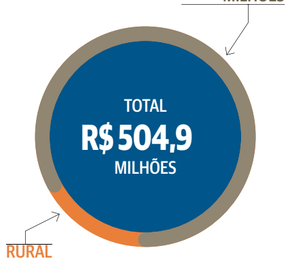
Summary in English

The easternmost municipality of the Campos Gerais region, bordering the State of São Paulo, Sengés was set with the installation of a railroad station, named after the engineer Gastão Alberto Sengés. In the economy, industry is the second sector that generates the most wealth, with a VA of R$ 135.3 million, second only to agribusiness, which generated R$ 154.2 million. In the industry the wood processing companies stand out, as with the production of paper and pulp, plywood, furniture, among others; in agribusiness, wood production also dominates. Its consumption potential grew 26.9% by 2023.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.557º**
Ranking Estadual	**114º**
Maior share Classe B2	**24,8%**
Share de consumo	**0,00751%**



Número de Empresas

(IPC 2023)

249	Indústrias
653	Serviços
83	Agribusiness
431	Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	33
Educação	25
Administração Pública	4
Correios/Out Ativ Entrega	5
Transportes	92
Alojamento	4
Alimentação	106
Reparação Veículos	85
Serviços em Geral	287
Atividades Financeiras	9
Agências Bancárias	3

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 551,6 mi PIB a preços correntes

R$ 28,4 mil PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 70,7 mi Receita Municipal (2021)

R$ 7,8 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 135,3 mi
Serviços	R$ 128,4 mi
Adm. Pública	R$ 90,5 mi

Total **R$ 508,5 milhões**

Produção agropecuária

(Deral 2021)

R$ 423,5 mi

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Pinus/serraria	Madeira/papel	Madeira/painéis
51,3 mil toneladas	626,4 mil metros cúbicos	858 mil metros cúbicos	414,3 mil metros cúbicos
R$ 133 mi VPB	R$ 82,9 mi VPB	R$ 48,7 mi VPB	R$ 23,7 mi VPB

Distâncias:

- Da capital: **269,07 km**
- Do Porto de Paranaguá: **371 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **168 km**
- Como chegar: **PR-151, PR-239**

Contato:

- **Prefeitura:** Travessa Souza Naves, 95, Centro | CEP: 84220-000 | (43) 3567-1222
- **Câmara:** Rua Prefeito Daniel Jorge, 700, Centro | CEP: 84220-000 | (43) 3567-3058
- **Assoc. Comercial:** Travessa General Osório, 46, Centro | CEP: 84220-000 | (43) 3567-3430

Indicadores Sociais:

(IPC Marketing)

82,04% Grau de Urbanização *(IBGE 2010)*

Número de Domicílios	6.567 *(IPC 2023)*
Frota veículos	10.594 *(IPC 2023)*
Densidade Demográfica	13,6 habitantes/km² *(IPC 2023)*
IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*	0,663

Energia Elétrica *(Copel 2021)*

68.754 MwH de consumo — 7.009 Consumidores

Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*

5.727 Unidade — 5.588 Ligações

Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*

3.933 Unidades — 3.832 Ligações

TEIXEIRA SOARES

POPULAÇÃO **9.565** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **7.852** *(TSE 2022)*

Agricultura e pecuária são destaque em âmbito estadual

Município vizinho de Ponta Grossa, Teixeira Soares nasceu no caminho dos tropeiros e se desenvolveu com a estrada de ferro, com uma estação ferroviária inaugurada em 1900. Com mais de 100 anos de história, Teixeira Soares tem sua economia baseada no agronegócio, responsável por gerar R$ 312 milhões de Valor Adicionado, em um PIB total que foi de R$ 529,1 milhões. Os cultivares com os maiores Valores Brutos de Produção (VBP) foram os grãos: soja com R$ 350 milhões e milho com R$ 128 milhões. Logo depois, aparecem dois produtos da pecuária, o leite, com R$ 62,9 milhões (a cidade é a quinta maior produtora de leite da região), e o frango de corte, com R$ 61,8 milhões. Além disso, a cidade aparece no 'top 20' dos maiores produtores de fumo e de cevada do Paraná. Seu PIB per capita, superior a R$ 42 mil, está acima da média regional. De acordo com a última prévia do Censo, divulgada em dezembro de 2022 pelo IBGE, a cidade conta com cerca de 10 mil habitantes, o que a torna a quinta menos populosa entre os municípios abordados nesse anuário. O levantamento do IPC Maps revela que a cidade possui 791 empresas formalizadas.

Summary in English

A neighbor town of Ponta Grossa, Teixeira Soares was set on the way of the muleteers and developed with the railroad, with a railroad station inaugurated in 1900. Teixeira Soares has its economy based on agribusiness, responsible for generating R$ 312 million of Added Value, in a GDP of R$ 529.1 million. The crops with the highest Gross Production Values (VBP) were soy, corn, milk and broiler chicken. Moreover, the town appears in the 'top 20' of the largest producers of tobacco and barley in Paraná. Its GDP per capita, over R$ 42 thousand, is above the regional average.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**2.365º**
Ranking Estadual	**190º**
Maior share Classe B2	**21,8%**
Share de consumo	**0,00452%**

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 529 mi
PIB a preços correntes

R$ 42,1 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 57,6 mi
Receita Municipal (2021)

R$ 4,81 mi
Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	**R$ 20,6 mi**
Serviços	**R$ 109 mi**
Adm. Pública	**R$ 62,2 mi**

Total **R$ 504 milhões**

Número de Empresas
(IPC 2023)

183	Indústrias
368	Serviços
44	Agribusiness
196	Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	25
Educação	15
Administração Pública	6
Correios/Out Ativ Entrega	3
Transportes	28
Alojamento	3
Alimentação	65
Reparação Veículos	39
Serviços em Geral	180
Atividades Financeiras	2
Agências Bancárias	2

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 905,3 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Milho	Leite	Frango/corte
135,7 mil	**93,9 mil**	**30,5 mil**	**3,82 mil**
toneladas	*toneladas*	*litros*	*toneladas*
R$ 350,9 mi	**R$ 128,9 mi**	**R$ 62,9 mi**	**R$ 61,8 mi**
VPB	*VPB*	*VPB*	*VPB*

Distâncias:

- Da capital: **161 km**
- Do Porto de Paranaguá: **247 km**
- Do aeroporto mais próximo Santana, em Ponta Grossa: **46 km**
- Como chegar: **PR-438**

Contato:

- **Prefeitura:** Rua XV de Novembro, 135, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3460-1155
- **Câmara:** Praça Manoel Ogero Dias, 26, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3460-1224
- **Assoc. Comercial:** Rua João Ribeiro Macedo, 655, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3460-1377

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

46,64%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios
4.203
(IPC 2023)

Frota veículos
6.724
(IPC 2023)

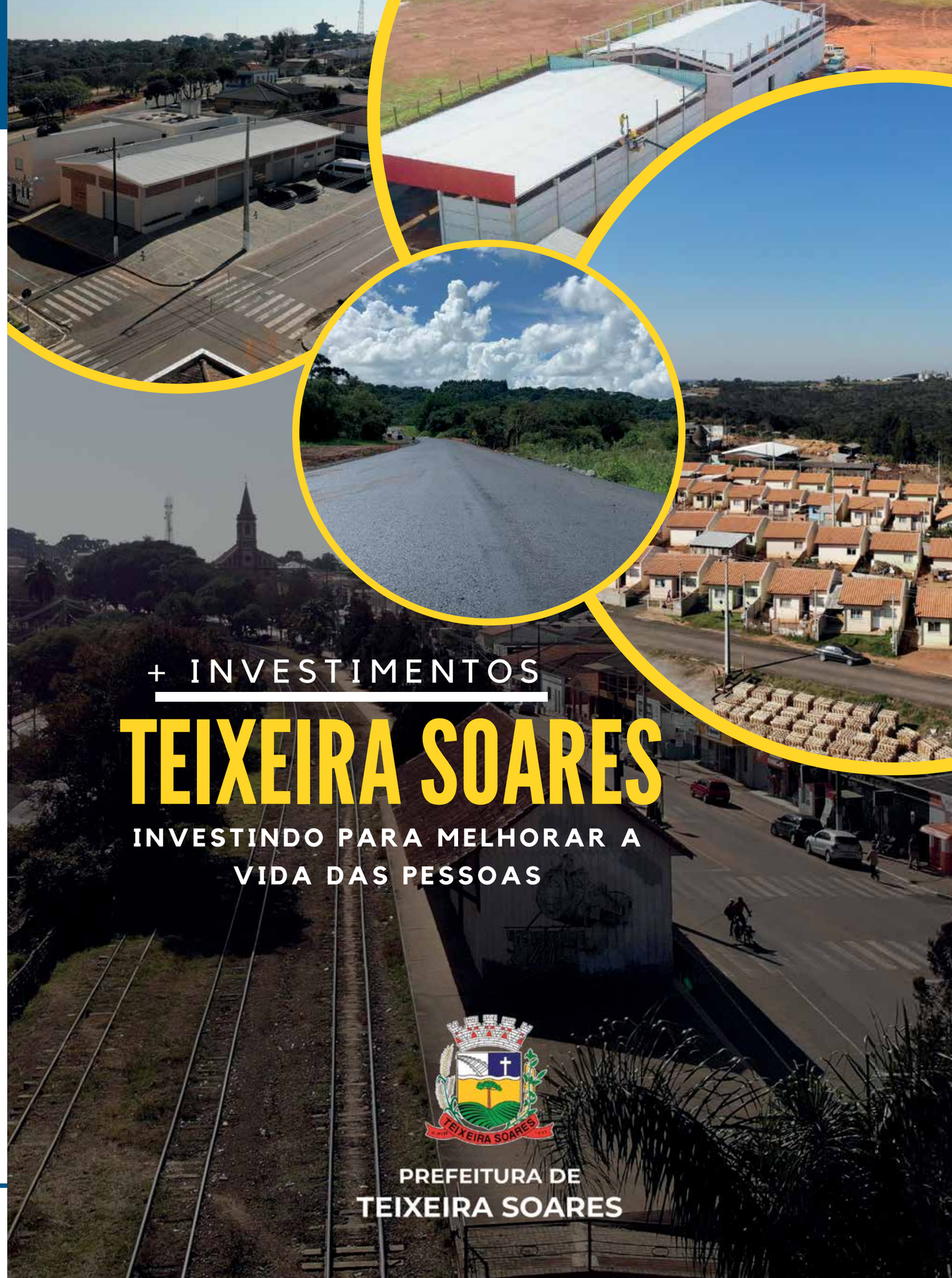
Densidade Demográfica
14,6
habitantes/km²
(IPC 2023)

0,671
IDH 2010
(PNUD/IPEA)

Energia Elétrica
(Copel 2021)
16.208 MwH de consumo
3.784 Consumidores

Abastecimento de Água
(Sanepar 2021)
2.258 Unidade
2.115 Ligações

Rede Sanitária
(Sanepar 2021)
1.115 Unidades
1.043 Ligações



TELÊMACO BORBA

POPULAÇÃO **73.331** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **50.816** *(TSE 2023)*

Cidade tem o 2º maior potencial de consumo da região

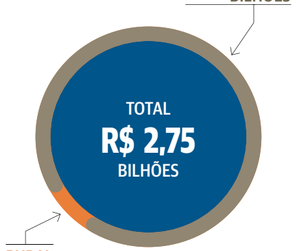
Município que tem sua história atrelada ao desenvolvimento industrial, com a instalação da unidade Monte Alegre da Klabin, Telêmaco Borba é conhecida como a 'Capital Nacional do Papel'. Embora tenha menos de 60 anos de história, a cidade cresceu rapidamente, a ponto de disputar com Castro a segunda colocação entre os municípios mais populosos da região. Sua economia é baseada na produção industrial, para a qual é focada a produção no campo: aqui, nada de soja ou leite, mas árvores para servirem de matéria prima para as indústrias. Do Valor Bruto de Produção (VBP) de R$ 293 milhões em 2021, mais de R$ 270 milhões são relacionados à produção florestal (madeira e mudas), o que corresponde a mais de 92% das riquezas produzidas no campo. A cidade tem o segundo maior PIB da região, que alcançou R$ 4,2 bilhões em 2020 – somente a indústria gerou R$ 2,06 bilhões, ou seja, quase 50% do total municipal. Quanto ao potencial de consumo, Telêmaco Borba tem o 28º maior valor do Paraná e o 2º maior da região, atrás apenas de Ponta Grossa. O número total de empresas se aproximou de 7 mil neste ano.

Summary in English

A town that has its history linked to industrial development, with the installation of Klabin's Monte Alegre plant, Telemaco Borba is known as the 'National Paper Capital'. Although it has less than 60 years of history, the municipality has grown rapidly, to the point of competing with Castro for second place among the most populous municipalities in the region. Its economy is based on industrial production, to which the production in the countryside is also focused. Telemaco Borba has the 28th highest value in Paraná and the 2nd highest in the region, only behind Ponta Grossa. The number of companies has approached 7,000.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**362º**
Ranking Estadual	**28º**
Maior share Classe C1	**24,1%**
Share de consumo	**0,04099%**



Número de Empresas
(IPC 2023)

1.255	Indústrias
3.757	Serviços
74	Agribusiness
1.888	Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	222
Educação	187
Administração Pública	14
Correios/Out Ativ Entrega	50
Transportes	496
Alojamento	95
Alimentação	530
Reparação Veículos	426
Serviços em Geral	1.668
Atividades Financeiras	63
Agências Bancárias	6

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 4,22 bi
PIB a preços correntes

R$ 52,9 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 307,6 mi
Receita Municipal (2021)

R$ 54,6 mi
Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 2,06 bi
Serviços	R$ 963,5 mi
Adm. Pública	R$ 364,9 mi

Total **R$ 3,68 bilhões**

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 293,2 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Madeira/papel	3,96 mi *metros cúbicos*	R$ 225,3 mi *VPB*
Pinus/serraria	152,5 mil *metros cúbicos*	R$ 20,1 mi *VPB*
Eucalipto/serraria	112,4 mil *metros cúbicos*	R$ 10,5 mi *VPB*
Mudas de pinus	16 mi *unidades*	R$ 9,1 mi *VPB*

Distâncias:

- Da capital: **241,02 km**
- Do Porto de Paranaguá: **347 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **145 km**
- Como chegar: **PR-340**, **PR-160** e **PR-239**

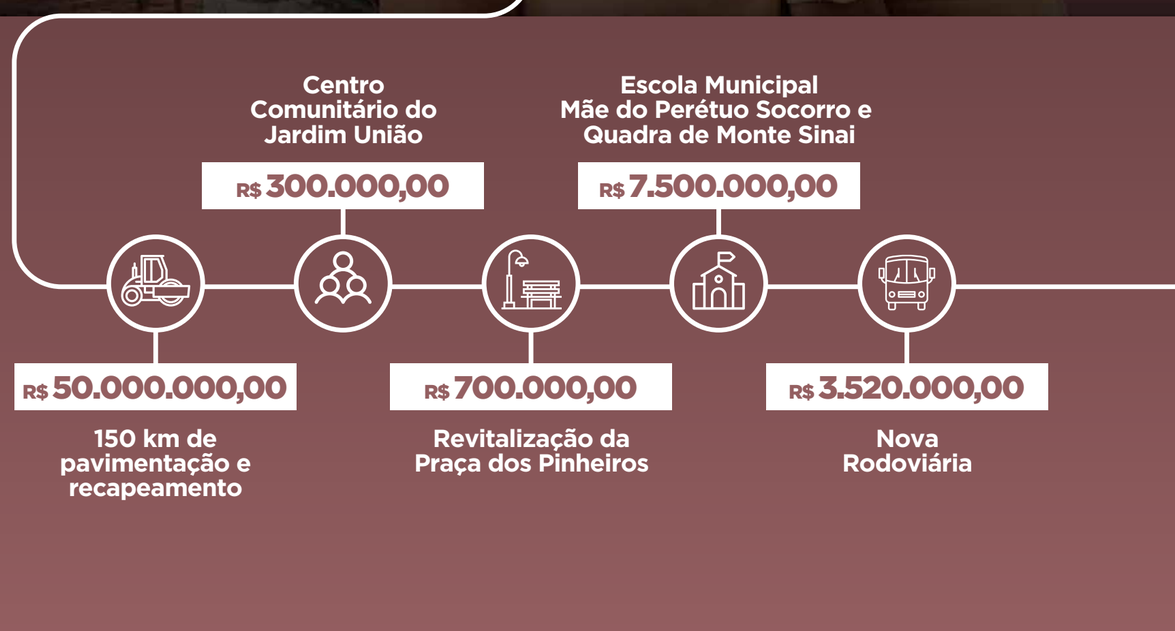
Contato:

- **Prefeitura:** Praça Dr. Horácio Klabin, 37, Centro | CEP: 84261-170 | (42) 3271-1000
- **Câmara:** Alameda Oscar Hey, 99, Centro | CEP: 84261-640 | (42) 3272-1461
- **Assoc. Com:** Rua Reginaldo Guedes Nocera, 250, Centro | CEP: 84261-020 | (42) 3271-2500

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

97,95%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

- Número de Domicílios: **28.136** *(IPC 2023)*
- Frota veículos: **56.163** *(IPC 2023)*
- Densidade Demográfica: **59,4** habitantes/km² *(IPC 2023)*
- **0,734** IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*
- **Energia Elétrica** *(Copel 2021)*: **159.089** MwH de consumo; **30.132** Consumidores
- **Abastecimento de Água** *(Sanepar 2021)*: **28.971** Unidade; **26.834** Ligações
- **Rede Sanitária** *(Sanepar 2021)*: **24.108** Unidades; **21.936** Ligações



TIBAGI

POPULAÇÃO **18.612** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **14.531** *(TSE 2022)*

Município se torna o maior produtor de soja do PR

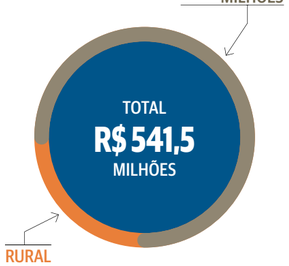
Reconhecida por sua grande extensão territorial, o segundo maior município do Paraná em área, com quase 3 mil km², Tibagi tem grande relevância na agricultura. Não à toa se consolidou por anos como a cidade que mais produziu trigo no país, assim como foi o município que mais produziu soja no Paraná na safra 2021/22, com um Valor Bruto de Produção que se aproximou de R$ 1 bilhão. A soja impulsionou o VBP do município, que alcançou R$ 1,9 bilhão, sendo o segundo maior valor da região e se consolidando como a 8ª cidade que mais gerou riquezas nos campos paranaenses em 2021. Com uma população próxima a 20 mil habitantes, possui 1.976 empresas. Em termos econômicos, possui um dos maiores valores do PIB per capita da região, superior a R$ 50 mil. Já o potencial de consumo, impulsionado pelo agronegócio, aumentou quase R$ 70 milhões em um ano, ao passar de R$ 472 milhões em 2022 para 541,5 milhões em 2023. Tibagi também se destaca pelo turismo, por ter, entre outros atrativos, o Parque Estadual do Guartelá, que abriga o cânion do Guartelá, formado pelo Rio Iapó, considerado o 6º maior do mundo em extensão e único com vegetação nativa.

Summary in English

Recognized for its large land area, the second largest municipality in Paraná in area, with almost 3 thousand km², Tibagi has great relevance in agriculture. For years, it has established itself as the town that produced the biggest amount of wheat in the country. It is also the biggest soybeans producer in Paraná in the 2021/22 harvest, with a Gross Value of Production approaching R$ 1 billion. The total GVP, of R$ 1.9 billion, was the 8th largest in Paraná. Tibagi also stands out for its tourism, for having, among other attractions, the Guartelá State Park, which houses the Guartelá canyon, the 6th largest in the world.

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**1.480º**
Ranking Estadual	**108º**
Maior share Classe B2	**21,8%**
Share de consumo	**0,00805%**



Número de Empresas
(IPC 2023)

344 Indústrias	998 Serviços
94 Agribusiness	540 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	29
Educação	32
Administração Pública	6
Correios/Out Ativ Entrega	7
Transportes	124
Alojamento	26
Alimentação	188
Reparação Veículos	125
Serviços em Geral	432
Atividades Financeiras	25
Agências Bancárias	4

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 1,18 bi
PIB a preços correntes

R$ 57,4 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 122,6 mi Receita Municipal (2021)

R$ 19,7 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2020)

Indústria	R$ 97,4 mi
Serviços	R$ 247,6 mi
Adm. Pública	R$ 118,0 mi

Total **R$ 1,13 bilhão**

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 1,9 bi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Milho	Trigo	Suínos/corte
379,5 mil toneladas	136 mil toneladas	104,8 mi toneladas	148 toneladas
R$ 981 mi VPB	R$ 186,7 mi VPB	R$ 154,2 mi VPB	R$ 119,9 mi VPB

Distâncias:

- Da capital: **216,53 km**
- Do Porto de Paranaguá: **285 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **106 km**
- Como chegar: **BR-153** e **PR-340**

Contato:

- **Prefeitura:** Praça Edmundo Mercer, 34, Centro | CEP: 84300-000 | (42) 3916-2200
- **Câmara:** Rua Almeida Taques, 769, Centro CEP: 84300-000 (42) 3275-1162
- **Assoc. Comercial:** Rua Frei Gaudêncio, 888, Centro | CEP: 84300-000 (42) 3275-1281

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

60,32%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	**6.868** *(IPC 2023)*
Frota veículos	**10.197** *(IPC 2023)*
Densidade Demográfica	**7,1** habitantes/km² *(IPC 2023)*
IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*	**0,664**

Energia Elétrica *(Copel 2021)*

MwH de consumo	Consumidores
34.778	8.263

Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*

Unidade	Ligações
5.677	5.482

Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*

Unidades	Ligações
4.128	3.984

VENTANIA

POPULAÇÃO **9.682** *(IBGE 2022)*

ELEITORES **7.292** *(TSE 2022)*

Soja gera mais de 50% das riquezas do agro na cidade

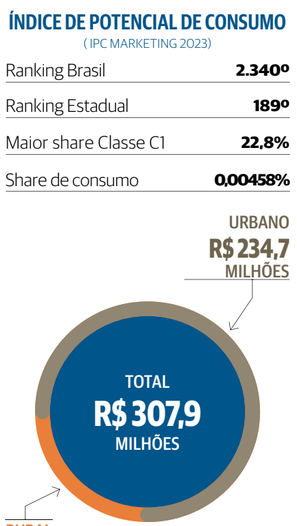
Com seu nome originário em um fenômeno climático por volta de 1870, que deixou um rastro de destruição na mata derrubada em uma grande fazenda onde está hoje o município, Ventania começou a ficar mais conhecida com a construção de um ramal ferroviário entre Joaquim Murtinho (Piraí do Sul) e a Fazenda Monte Alegre (hoje Telêmaco Borba), dando origem à Estação Ferroviária de Ventania. A emancipação do município de Tibagi ocorreu apenas em 1990. A cidade tem uma população de aproximadamente 10 mil pessoas, segundo a prévia do Censo, e um potencial de consumo de R$ 307,9 mil para 2023 – valor que cresceu 18,3% em relação a 2022. Em âmbito econômico, Ventania tem destaque na produção rural, com o agronegócio tendo uma participação de praticamente 50% no Produto Interno Bruto municipal (R$ 158 milhões dos R$ 320 milhões gerados). A soja representa mais de 50% todo o Valor Bruto de Produção (VBP) do município, alcançando R$ 218 milhões em 2021, seguida pelo milho, com R$ 44 milhões, e pelo trigo, com R$ 34,8 milhões. Mas as riquezas no agro vão além da agricultura, com destaque também para a silvicultura, que gerou R$ 25 milhões, e para a pecuária, com produção de leite.

Summary in English

With its name originated in a climatic phenomenon around 1870, which left a trail of destruction in the cut down forest where the town lies today, Ventania grew with the construction of a railroad branch, and the emancipation took place in 1990. Its consumption potential grew 18.3% in one year and reached R$307.9 thousand in 2023. Ventania stands out in rural production, with agribusiness having a 50% share in the municipal GDP. Soy represents more than 50% of the entire Gross Value of Production (GVP) of the municipality, reaching R$ 218 million in 2021, followed by corn (R$ 44 million), and wheat (R$ 34.8 million).

ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO
(IPC MARKETING 2023)

Ranking Brasil	**2.340º**
Ranking Estadual	**189º**
Maior share Classe C1	**22,8%**
Share de consumo	**0,00458%**



Número de Empresas
(IPC 2023)

103 Indústrias	392 Serviços
40 Agribusiness	223 Comércio

Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	25
Educação	8
Administração Pública	4
Correios/Out Ativ Entrega	3
Transportes	72
Alojamento	5
Alimentação	92
Reparação Veículos	57
Serviços em Geral	120
Atividades Financeiras	5
Agências Bancárias	1

RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2020)

R$ 320 mi
PIB a preços correntes

R$ 26,5 mil
PIB per capita

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)

R$ 40,4 mi Receita Municipal (2021)

R$ 2,36 mi Receita tributária (2021)

Valor Adicionado Bruto (Ipardes 2020)

Indústria	R$ 15,5 mi
Serviços	R$ 73,4 mi
Adm. Pública	R$ 56,3 mi

Total **R$ 303,4 milhões**

Produção agropecuária
(Deral 2021)

R$ 389,1 mi
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Soja	Milho	Trigo	Feijão
84,4 mil toneladas	32,5 mil toneladas	23,7 mil toneladas	4,5 mil toneladas
R$ 218,1 mi VPB	R$ 44,9 mi VPB	R$ 34,8 mi VPB	R$ 20 mi VPB

Distâncias:

- Da capital: **236,82 km**
- Do Porto de Paranaguá: **341 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **139 km**
- Como chegar: **PR-151** e **PR-090**

Contato:

- **Prefeitura:** Av. Anacleto Bueno de Camargo, 825, Centro | CEP: 84345-000 | (42) 3274-1144
- **Câmara:** Avenida Anacleto Bueno de Camargo, 1203, Centro | CEP: 84345-000 | (42) 3274-1169
- **Associação Comercial:** Não possui

Indicadores Sociais:
(IPC Marketing)

65,39%
Grau de Urbanização
(IBGE 2010)

Número de Domicílios	**4.316** *(IPC 2023)*
Frota veículos	**6.477** *(IPC 2023)*
Densidade Demográfica	**16,6** habitantes/km² *(IPC 2023)*
IDH 2010 *(PNUD/IPEA)*	**0,650**

Energia Elétrica *(Copel 2021)*

MwH de consumo	Consumidores
27.773	3.699

Abastecimento de Água *(Sanepar 2021)*

Unidade	Ligações
3.325	3.088

Rede Sanitária *(Sanepar 2021)*

Unidades	Ligações
1.054	1.000

grupo

aRede

aRede Aconteceu. Tá na rede!

aRedenegócios

aRedeshopping

jornaldamanhã

4 SOMOS MILHÕES

(pessoas alcançadas por mês)

arede.info

CURSOS PRESENCIAIS

Estude numa universidade pública, gratuita e de qualidade

- Administração
- Administração - Comércio Exterior
- Agronomia
- Bacharelado em Ciências Biológicas
- Bacharelado em Educação Física
- Bacharelado em Física
- Bacharelado em Geografia
- Bacharelado em História
- Bacharelado em Matemática Aplicada
- Bacharelado em Química Tecnológica
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Direito
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Software
- Farmácia
- Jornalismo
- Licenciatura em Artes Visuais
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Licenciatura em Educação Física
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Geografia
- Licenciatura em História
- Licenciatura em Letras
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Música
- Licenciatura em Química
- Medicina
- Odontologia
- Licenciatura em Pedagogia
- Serviço Social
- Turismo
- Zootecnia

Universidade Estadual de Ponta Grossa

@oficialuepg

siga a #uepg

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

O COMPROMISSO DA COPEL É COM OS PARANAENSES

INFRAESTRUTURA:
8 novas linhas de distribuição
e 9 subestações.

INFRAESTRUTURA
AÇÕES SOCIAIS
SUSTENTABILIDADE

Para saber mais, acesse:

PARANÁ TRIFÁSICO

REDE ELÉTRICA INTELIGENTE

9 NOVAS SUBESTAÇÕES

8 NOVAS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ALTA TENSÃO

COPEL
Pura Energia

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO